Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIONY & C. — Paris

ANNO X — N. 3.433 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1910 — Redacção — Rua do Ouvidor, 162

# O MOTIM DA ILHA DAS COBRAS

## O BATALHÃO NAVAL SUBLEVADO

## UM DIA DE APPREHENSÕES E TERRORES

## O SENADO VOTA O ESTADO DE SITIO

### RUY BARBOSA FALA CONTRA A MEDIDA

### E' longa a lista de mortos e feridos durante o bombardeio

O Senado decretou hontem o estado de sitio por um mez. Só houve um voto contrario: — foi o do senador RUY BARBOSA.

Hoje, dentro de poucas horas a maioria da Camara fará a mesma coisa.

Teremos um mez de ignominioso captiveiro. A capital da Republica ficará transformada numa vasta senzala, silenciosa e submissa, sob pena de cadeia e chicote.

O governo — porque assim lh'o ordenou o sr. Pinheiro Machado — quer entregar o Estado do Rio ao sr. Nilo Peçanha e a Intendencia Municipal ao senador Rapadura.

E' preciso suffocar a opinião popular, abafar a voz da imprensa livre e metter na cadeia o director desta folha, que o marechal Hermes não tolera, pelas duras verdades que o mesmo lhe tem dito aqui e na Europa, em cartas que ainda um dia serão publicadas.

Não tem outro fim o estado de sitio.

Está entrando pelos olhos que o governo não carece dessa medida gravissima para debellar e castigar exemplarmente um movimento revoltoso, de caracter exclusivamente militar, que está circumscripto a um pequeno ponto inteiramente isolado, como é a Ilha das Cobras.

Longe de lhe crear obstaculos, a população do Rio de Janeiro é unanime em achar que o governo deve ser firme e inexoravel na acção contra os revoltosos.

Para que, pois, o estado de sitio, sinão como arma de politicagem e vingança?

Demais, a esta hora, a Ilha das Cobras é um montão de ruinas, sepultando centenas de cadaveres. De quinhentos que eram, existem apenas lá sessenta marinheiros, vencidos pelo desespero. Os outros morreram, fugiram ou entregaram-se ao governo.

Para que, pois, o estado de sitio?

O director do *Correio da Manhã*, ficará serenamente no seu posto, aguardando os acontecimentos.

O estado de sitio não modificará nem as nossas idéas, nem as nossas convicções. Emquanto elle perdurar, permaneceremos silenciosos, limitando-nos ao noticiario dos factos, para não justificar a violencia do governo. Mas logo que termine o sitio continuaremos na nossa campanha, e com redobrado esforço, porque os acontecimentos estão mostrando que a razão e o patriotismo estão do nosso lado.

---

## O DIA DE HONTEM

*A população desta cidade, accordada hontem pelo troar da artilheria e pelas constantes explosões de granadas durante prolongadas horas esteve em sobresalto, dominada pelo terror produzido por esse lamentavel duello entre as nossas forças de terra e mar e o Batalhão Naval.*

*Raiava o dia, quando o governo, por suas forças, entendeu dever dominar os revoltosos numa acção conjunta, que seria o bombardeamento da ilha das Cobras pelas nossas unidades de guerra e pelas forças do Exercito destacadas para diversos pontos do littoral e para o morro de S. Bento.*

*O que foi essa luta demorada dizem bem eloquentemente não só os estragos materiaes causados ao quartel revoltado e a muitos edificios desta cidade, mas tambem o crescido numero de mortos e feridos, alguns dos quaes tombados quando procuravam no afan diario os meios exigidos á existencia daquelles que amavam.*

*Os prejuizos materiaes que soffreu a nação com a luta de hontem não podem ser agora examinados, quando pensamos e agimos sob a mais desoladora das impressões.*

*O commercio foi tambem uma das victimas da revolução de hontem. O seu movimento, póde-se dizer, foi nullo. Algumas casas commerciaes do centro da cidade abriram suas portas pela manhã, mas a acção continua dos combatentes, o panico espalhado pelas explosões das granadas, a passagem de um ou outro ferido ou a correria que aqui e ali se estabelecia, por occasião do mais forte troar da artilheria, obrigaram-n-as a fechar, retirando-se o seu pessoal. O movimento bancario foi tambem nenhum, o que de resto se notou por toda a cidade.*

*Grupos de curiosos espalhavam-se pelo littoral e pelas portas dos jornaes, á cata de informações, de uma impressão nova que viesse modificar a impressão desoladora que os acontecimentos produziam, espalhando o terror e obrigando ao exodo.*

*Esse foi notado desde os primeiros tiros. As scenas que a retirada das familias que habitam o centro da cidade nos proporcionaram são daquellas que deixam profundamente emocionados os seus espectadores. Senhoras doentes, espavoridas, vestidas do melhor modo que a situação permittia, velhos tropegos, creanças de pouca edade, todos emfim, fugiam da cidade que julgavam entregue á sanha das forças combatentes. Os bondes subiam pejados, os trens repletos. Era uma espectaculo desolador o produzido pelo alarme da revolução.*

*Nos arrabaldes, a mesma situação. Em pontos afastados, como o Jockey-Club, Villa Isabel, balas tambem cairam, produzindo terror, causando o panico e espalhando a mesma dôr, que se desenhava em todos os semblantes.*

*E estas scenas lamentaveis, que não poderam ter as suas manifestações sopitadas, que eram previstas e sentidas de ha muito, que se conheciam já pelas fórmas varias do boato nas suas manifestações ás vezes bem grotescas, duraram horas e horas, espalhando victimas, produzindo mortes, causando damnos materiaes.*

*O que foi o dia de hontem attesta bem flagrantemente o serviço grandioso que prestou essa util instituição que é a Assistencia Municipal. No seu Posto Central o numero daquelles que receberam soccorros é bem notavel. Os autos, constantemente, cortavam as ruas da cidade para levar o primeiro soccorro a um ferido, para conduzir outro á Santa Casa, num movimento caridoso alevantado e digno. Os medicos e seus ajudantes trabalharam, e muito, merecendo os mais fervorosos encomios a attitude que tinham para com aquelles que caiam feridos pelas balas da revolta.*

*A dôr que se espalhou hontem, representativa da emoção dessa população ante as lamentaveis consequencias desse bombardeio, produzida egualmente pelo numero de victimas do tiroteio, juntemos os nossos sentimentos de humanidade, que se abatem e se enternecem aos choques violentos e lamentaveis como o que presentemente registramos.*

### Um nosso companheiro atravessa a bahia, durante o bombardeio, na lancha do commandante Pereira Leite

A noticia do levante do Batalhão Naval já correra pela cidade, lançando o sobresalto em todos os espiritos. Num movimento de curiosidade, dirigimo-nos ao cáes Pharoux. Já havia ali movimento de forças, notando-se a presença de forças do Exercito, de armas embaladas. Mas as barcas de Nictheroy ainda navegavam.

Eis que nos apparece um velho amigo, dr. Mario Valverde, medico da Assistencia Municipal. Ia visitar uma doente, na vizinha cidade. Convidou-nos a acompanhal-o. Acquiescemos.

A barca partiu. Durante a viagem, nada notamos de anormal no movimento da bahia. Parecia que os boatos terroristas iam ser desmentidos categoricamente. Foi num apaziguamento de espirito que fizemos a travessia. Gozavamos com delicia o ar reconfortante, apreciando o espectaculo que se desenrolava á nossa vista.

Uma surpreza aguardava-nos. Soubemos que não havia mais barca para regressarmos. Esta noticia causou-nos desesperação. Realmente, a espectativa de ficarmos em Nictheroy não nos podia ser agradavel. Estavamos envidando esforços por obtermos meio de locomoção, quando nos appareceu, prestativo, o nosso companheiro Mariano de Oliveira. Sabedor do que se tratava, lembrou-se de um alvitre. O commandante da divisão de couraçados, capitão de mar e guerra Pereira Leite, achava-se ali com alguns officiaes, e, de certo, viria para esta capital. Propoz-se a pedir uma passagem para nós, em sua lancha. Inutil dizer que acceitamos immediatamente o offerecimento. Acolheu-nos o commandante Pereira Leite com a gentileza de um cavalheiro. S. s. estava ainda sem saber do que se tratava precisamente. A noticia do movimento surprehendera-o em terra, assim como ao immediato, capitão de corveta Sadock de Sá. Aguardava ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, para saber como deveria agir.

Mas, disse-nos, fossem quaes fossem as ordens, não teria a menor duvida em levar-nos em sua companhia. Para abreviar a solução, pediu um bonde especial, no qual fomos, em companhia de quatro officiaes, até á Ponta da Areia, pois constava que ali se encontrava o chefe do Estado-Maior da Armada.

Lá soubemos que o contra-almirante Furtado de Mendonça havia embarcado, ignorando-se o destino que seguira. Os officiaes tiveram, então, a idéa de tomar um dos botes que se achavam amarrados á ponte, para fazerem um reconhecimento no mar. Seguimos em sua companhia. O bote seguia ao impulso dos remos, puxados por dois segundos-tenentes, na escuridão da noite. Eis que um holophote nos banha de luz. Cremos que o do *Minas*. A pouca distancia achava-se o *Tamandaré* e o commando geral das torpedeiras. Si a revolta estivesse generalizada a toda a marinhagem estaramos filados. Comtudo, o bote foi-se approximando. No *Tamandaré*, nenhum signal de alarmas. Conseguimos chegar ao commando das torpedeiras. A rebellião ainda lá era ignorada.

Voltamos a Nictheroy, depois de ter sido requisitada uma lancha, em nome do commandante Pereira Leite, para nos conduzir á capital.

Eram 4 horas da manhã quando partimos. O dia já começava a clarear. Na lancha vinham o commandante Pereira Leite, o seu immediato, capitão de corveta Sadock de Sá, e quasi toda a officialidade do *Minas*. Antes, o commandante Pereira Leite recebera um telegramma, communicando-lhe que o movimento estava circumscripto ao Batalhão Naval.

Largára a lancha havia pouco tempo, quando o fogo, que até então se limitava á cerrada fuzilaria, tambem começou a ser feito por tiros de peça, do *Barroso* e dos morros, contra a ilha das Cobras. *Destroyers* singravam as aguas em todas as direcções. A lancha em que viajavamos, si fosse objecto de caça, não tinha velocidade bastante para assegurar-nos a fuga. E ninguem sabia si os navios estavam solidarios ao Batalhão Naval. Urgia, pois, proceder com a maxima prudencia.

Nesta conjunctura, o commandante mandou que a lancha fizesse o seu rumo, o mais perto de terra possivel.

O dia já clareava de todo, deixando apreciavel o bello-horrivel da batalha. Columnas d'agua elevavam-se nas immediações da ilha das Cobras e dos navios. Succedia-se o troar retumbante da artilheria.

A lancha avançava, descrevendo um grande circulo. O commandante deliberou que o desembarque se effectuasse no porto de Maria Angú, na ponte da Leopoldina Railway. Emquanto viajavamos, o combate proseguia. A alma confrangia-se-nos, a assistir ás peripecias da luta terrivel, que o desvairamento desencadeára sobre a metropole brasileira, para vergonha nossa.

A's 6 horas e 30 minutos, conseguimos chegar ao porto de desembarque. Ainda tivemos de fazer, a pé, uma longa caminhada, até á estação da Estrada de Ferro. Era uma comitiva interessante. Os officiaes, alguns dos quaes tiveram de abandonar o navio aos primeiros écos do movimento, vestiam os uniformes de serviço a bordo. O commandante Pereira Leite estava á paizana. Por onde passavamos, abria-se o grande sulco da curiosidade.

Assim chegamos, depois das 8 horas da manhã, á estação da Praia Formosa, onde nos despedimos do commandante Pereira Leite, agradecendo-lhe o obsequio que nos acabava de prestar.

## O estado de sitio

**O sr. Alencar Guimarães apresenta um projecto concedendo a medida, que é approvada em 2ª discussão por 36 votos contra um.**

**O senador Ruy Barbosa faz dois discursos sensacionaes contra o projecto.**

Era 1 hora e 21 minutos da tarde quando o senador Quintino Bocayuva abriu a sessão.

Após a leitura da acta, que foi approvada, o senador Ferreira Chaves leu uma mensagem, que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, enviára ao Senado.

Eis a mensagem em questão:

"*Srs. membros do Congresso Nacional. Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que á noite passada, ás 11 horas mais ou menos, manifestou-se a bordo do scout Rio Grande na ilha das Cobras, um movimento subversivo de marinheiros e de praças daquelle batalhão.*

*Devido ao grande valor e decidida e abnegada energia da officialidade daquelle navio de guerra, a rebellião que a seu bordo irrompeu póde ser inteiramente dominada, com o sacrificio da vida do heroico capitão-tenente Carneiro da Cunha.*

*Outrotanto não aconteceu com o Batalhão Naval, cuja officialidade, não obstante a sua bravura, não conseguiu reprimir o movimento de indisciplina que do grande numero de praças se estendeu aos presos que na ilha existem.*

*O governo tomou as mais energicas e promptas medidas para suffocar a insubordinação, que, felizmente, está circumscripta á ilha das Cobras, mantendo-se fieis todos os mais navios da esquadra.*

*Não é possivel, entretanto, esconder que este facto, seguindo-se tão de perto aos acontecimentos de 22 de novembro, é o resultado de um trabalho constante e impatriotico que tem lançado a anarchia e a indisciplina nos espiritos, especialmente dos menos cultos, e, por isso, mais susceptiveis de faceis suggestões.*

*Esta é a grave situação que o governo cumpre o dever de levar ao conhecimento do Congresso Nacional, afim de que este adopte as medidas que o seu patriotismo aconselhar.*

*Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1910.* — HERMES R. DA FONSECA."

Immediatamente, após a leitura desta mensagem foi a sessão suspensa e enviado á commissão de constituição diplomacia o documento presidencial. Poucos minutos depois, recomeçaram-se os trabalhos, pedindo a palavra o sr. Alencar Guimarães, que em nome da commissão, tendo tomado conhecimento da mensagem, apresentava ao Senado o seguinte projecto de lei:

"*O Congresso Nacional decreta:*

*Artigo unico. Ficam declarados em estado de sitio, até 30 dias, o territorio do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, revogadas as disposições em contrario.*

*Sala das sessões, 10 de dezembro de 1910.* — (Assignado) *Antonio Azeredo, Alencar Guimarães, Tavares de Lyra.*"

O senador Alencar Guimarães pediu á mesa e obteve que fosse o seu requerimento votado com urgencia.

Foi quando pediu a palavra o senador RUY BARBOSA — Começa dizendo relevasse o Senado, ainda uma vez, a audacia com que hontem vinha occupar a sua attenção, constrangido com os graves acontecimentos cujo éco repercutia entre nós tão dolorosamente. Mas não era possivel concorrer com o seu voto para a approvação da medida com que, em nome do restabelecimento da ordem publica, se apressava o Senado a correr em responder á mensagem presidencial. Não daria o seu voto: não lh'o permittia, a elle orador; o seu dever; não lh'o consentia a sua consciencia; não lh'o deixava fazer a verdade evidente dos factos; recusava aquelle expediente "desnecessario, inopportuno, malfazejo."

Disse o senador bahiano não necessitar dar ao paiz arrhas da sinceridade e do fervor com que elle e os seus amigos, os do seu grupo politico, estavam promptos a contribuir, o quanto possivel para que a ordem publica se mantenha e se restabeleça com os meios naturaes que a legalidade fornece ao governo, sem necessidade da medida violenta de um estado de sitio, — estado de sitio em cujo bojo quasi sempre se escondem explosões de velhos odios insopitaveis e se originam vinganças crueis.

Não! Não! Vae para poucos dias, daquella tribuna e da imprensa, ia o orador ao encontro dos desejos da maioria, em situação muitissimo mais grave do que a actual. Então, apoiaram todos, conjuntamente, o governo. E todos andaram acertadamente, então. A amnistia foi uma medida justa e patriotica. Queriam acaso uma prova mais? Ei-a: os amnistiados não se revoltaram agora! Agora, são os proprios navaes, que então estiveram ao lado do governo, promptos a offerecer-lhe o seu apoio, os novos rebellados. Os marinheiros amnistiados estão em inteira paz.

Capitão-tenente Carneiro da Cunha, assassinado a bordo do «scout» *Rio Grande do Sul*

E' preciso, salienta o sr. Ruy Barbosa, é preciso dizer que a medida com que o Senado, com que o Parlamento, com que o governo debellou a primeira revolta, foi uma medida moral, necessaria, que não póde desacreditar os poderes publicos, como alguns espiritos de fracas vistas pensam e assoalham por ahi. O orador tem empenho particular em justificar a medida de clemencia votada unanimemente pelo Senado porque, com isso, não tardou que elle fosse incorrer na censura dos valentes, dando-se curso, nos meios politicos, que em muitos animos dentre os senadores se tinha esfriado o ardor patriotico.

Pedindo licença para frizar este ponto, o senador Ruy Barbosa passa a ler a traducção que fez, de um estudo critico e historico, referente ao episodio naval da Inglaterra de 1797, encontrado num annuario inglez desse anno. E leu a peça, que é assás longa, fazendo a intervallos algumas pequenas considerações. E lendo-a, concluiu affirmando ao Senado que — nesse episodio da Armada britannica, perfeitamente analogo ao nosso, de 23 de novembro ultimo, — a mais disciplinada esquadra, da maior das nações maritimas, atravessou uma crise e resolveu-a exactamente como agora succedeu á nação brasileira.

Firmado esse ponto, passa o orador a tratar da nova rebellião, do Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

O governo entendeu, resolveu acudir a essa sublevação, com a mais severa repressão militar: bombardeando o reducto dos rebeldes, mandando arrazar a ilha das Cobras, lá não deixando pedra sobre pedra. O primeiro de todos os interesses, que cumpre ao governo tratar, abaixo dos da honra e da lei, é a garantia suprema da ordem. Indubitavelmente, no caso actual, urgia o restabelecimento da ordem. E o fez o governo pela maneira já conhecida.

Fez bem? Fez mal? Só o exame ulterior da questão habilitará aos senadores, a dar a cada um a sua responsabilidade na situação em que a resolução de hontem os collocou, quanto aos meios empregados para debellar a revolta, e os resultados a que chegaram com os empregados para a debellação.

Não sabemos — continuou o senador Ruy Barbosa — quaes os recursos da maruja sublevada; não sabemos, portanto, si se justificam os meios de que usou o governo. "Não minha ignorancia das coisas militares, mas inspirando-me pelas luzes do senso commum, acredito eu que o bombardeio, num caso como este, não se justifica sinão pela necessidade desse recurso sem succedaneo. No meu humilde sentir, si havia acaso algum outro meio, sem arrazar a ilha das Cobras, a esse meio se devia ter recorrido." Si os revoltosos tinham recursos para justificar o que o governo fez, bem; si, porém, o assalto — ou mesmo o sitio, mais tarde levado a effeito — podia reprimir a revolta evitando o derrame immenso de sangue e a perda de tamanhos valores, claro está que se não devia ter recorrido a medidas extremas.

Assim, as idéas do senador Ruy Barbosa eram condicionaes. Em seguida, passou s. ex. a examinar a questão do estado de sitio. Embora seja profundamente antipathico ao seu espirito, o estado de sitio, não exitou, mais de uma vez, em concedel-o á nação. Desejava, porém, que as nossas instituições se achassem extremes dessa medida perigosa, sobre cuja facilidade de concessão se habituaram os governos a contar — mais com os seus recursos violentos do que com a docilidade das medidas parlamentares.

O orador passa a relembrar as circumstancias que o impelliram, por duas vezes, a dar o seu voto ao estado de sitio, indo mesmo ao encontro dos seus adversarios politicos. Succedeu isso em 1897 e em 1904.

Em 1897 tratava-se de uma legitima conspiração. Conspiração da mais alta gravidade contra a ordem publica, o regimen constitucional e a vida do presidente da Republica. Escapou milagrosamente da morte o dr. Prudente de Moraes, por elle succumbindo o ministro da Guerra, marechal Bittencourt. Em 1904, no governo do conselheiro Rodrigues Alves, após os successos de 14 de novembro, a gravidade dos factos não foi menor. Esses acontecimentos ainda estão vivos na memoria de todos, e justificava-se a medida extrema do estado de sitio, que foi estabelecida.

— Para apurar responsabilidades, aparteia o sr. Lauro Sodré!

O senador Ruy Barbosa refere-se ainda aos acontecimentos de 14 de novembro e de 5 de novembro, e, em seguida, pergunta:

— Serão porventura semelhantes as circumstancias em que agora nos achamos? Não! Evidentemente não! Indubitavelmente não!

A verdade é que não se trata agora sinão de um facto militar, circumscripto ao elemento militar, passado dentro de uma praça de guerra, e debellavel pelas leis e recursos militares. O elemento civil, os habitantes do Rio de Janeiro, assistem ao movimento sem ter a menor sympathia por elle, antes em attitude de condemnação geral. Por que então, o estado de sitio? Por que a medida civil e politica do estado de sitio, cujo objectivo não é abafar as sedições militares a bordo de couraçados ou em praças de guerra? Por que ferir, com o estado de sitio, o elemento civil não contagiado? Porque, deante do estrangeiro, augmentar as circumstancias que concorrem para o nosso descredito, fazendo suppôr lá que o elemento civil pactúa com os revoltosos, neste desgraçado momento?

O orador passa a referir-se ás palavras com que o senador Alencar Guimarães apresentou o projecto em resposta á mensagem presidencial, entre as quaes havia a affirmação positiva de que "a desordem campeava nesta capital". Protesta contra a inexacção deste asserto.

Nunca o apêgo á lei, a disposição para sustentar o governo foram maiores do que neste momento! SI EXISTE DESORDEM, NÃO E' NO ELEMENTO CIVIL: E' TALVEZ NOS QUARTEIS, NAS PRAÇAS DE GUERRA, NOS VASOS DA MARINHA. NÃO E' NO ELEMENTO CIVIL. — E ENTÃO, POR QUE IMPÔR O ESTADO DE SITIO A ESTA CAPITAL, E, NÃO CONTENTES COM ISTO, A TODA A SUPERFICIE TERRITORIAL DO ESTADO DO RIO?

Diz o senador Ruy Barbosa:

— Falo com profunda amargura, senhores. Não sei si ella é maior, em presença dos factos ominosos em que a revolta nos vae envolvendo, ou si na facilidade com que o espirito republicano entre nós se transvia, se desnatura, infiel a suas origens, e se expõe ao risco dos governos arbitrarios que estas medidas acabam de necessariamente produzir.

Quando no Senado se discutiu a amnistia, houve a fomentação de odios incuraveis. Dir-se-ia que um governo de farda e espada, devia sempre vencer pela força e pela violencia......

(Neste momento, um portador entrega ao orador uma carta, que s. ex. abre e lê).

Continua dizendo não devanear. Já as folhas do radicalismo official annunciavam, desde alguns dias, que pairava na atmosphera politica qualquer coisa de anormal, e que o governo devia manter *as medidas mais rigorosas*. Era já a manifestação do espirito infernal do fratricidio. Desde então se deu começo ao expediente de mentir, com impudencia torpe e innominavelmente infame. E agora chegamos ao auge com esta medida do estado de sitio, que nos faz a nós, civis, cumplices do movimento — que nós, mais do que a maioria dos governistas, sinceramente condemnamos, contribuindo na altura de nossas forças para a sua resolução.

O orador reporta-se á campanha presidencial. Desde o seu inicio, houve a conspiração official. Mas os factos mostravam que os civilistas só defendiam principios absolutamente constitucionaes.

— Tenho atravessado situações analogas a esta, animadas por todos os máos espiritos; mas ainda os não tinha visto soprar como desta vez, com tanta intensidade do mal e do odio politico, em cujo ambiente hoje nos querem envolver. Agora mesmo, desta tribuna, em papel de origem fidedigna, absolutamente real á verdade, me chega a conhecimento um facto que bem expõe o genio da situação. Affirma-se-me que na ilha das Cobras os rebeldes hastearam a bandeira da paz, e entretanto o bombardeio continúa!

NÃO HA ENGANARMO-NOS: O ESTADO DE SITIO NÃO VISA OS REVOLTOSOS! E' A VOLTA AO REGIMEN DA PERSEGUIÇÃO. MAS SUA ALMA SUA PALMA. ALGUM DIA HA DE HAVER JUSTIÇA, OPINIÃO, LIBERDADE NESTA TERRA; ALGUM DIA, LIBERDADE, OPINIÃO, JUSTIÇA, HÃO DE SER ACTIVAS, PODEROSAS E IRRESISTIVEIS. Começaremos a gozar, então, dos beneficios que infelizmente os nossos homens da actualidade recusam á geração contemporanea. Mas, emquanto a esse tempo não chegamos e continuamos, sob o nome de republica, a um regimen de compressão e dictadura, alguma coisa existe já e que é um começo e um annuncio dos tempos futuros: no fundo da nossa sociedade existe o criterio discriminativo do que é bom e do que é máo; dos que servem e dos que exploram a Republica.

— Não, não votará a favor do estado de sitio; remata o orador. Póde affirmar a sua indignação, mas não subscreve essa baixeza. Não! o civilismo é um principio, é uma doutrina, é uma aspiração moral, antecipação do futuro, clareira do espirito de Deus aberto neste inferno, — alguma coisa que nos fala do bem, da honra e da justiça. Elle não complicita em sedições e conspirações. (*Apartes do sr. Alencar Guimarães.*)

Refere-se o orador á propria linguagem do governo, na sua mensagem, dando a entender a sua prisão:

"...Não é possivel, entretanto, esconder que este facto, seguindo-se tão de perto aos acontecimentos de 22 de novembro, é o resultado de um trabalho constante e impatriotico que tem lançado a anarchia e a indisciplina nos espiritos, especialmente dos menos cultos e, por isso, mais susceptiveis de faceis suggestões."

O senador Ruy Barbosa faz a justa critica a esse topico: si a anarchia e a indisciplina reinam nos espiritos, especialmente dos menos cultos, a culpa é menos dos civilistas, do que dos governistas militares.

Entra a perorar, brilhantemente affirmando saber que está só no Senado, que só vae dar o seu voto contra, mas que o faz pelo sentimento do cumprimento do dever. Antes se engane! Antes esteja a maioria com a razão, e não haja estamaré de loucura que parece querer-nos inundar.

* * *

Eram 3 horas e meia.

O senador Alencar Guimarães falou em nome da commissão de constituição, justificando o seu projecto. Acha que em 1897 e em 1904 a situação não era mais grave que hoje. E diz que a medida do estado de sitio tem por fim

"... evitar que a irrupção invada todas as camadas da ordem social."

— Não apoiado! protesta o sr. Ruy.

O senador Alencar, em referencia ao discurso anterior, affirma que os revoltosos ainda estão combatendo, e termina dizendo que concede o estado de sitio ao presidente da Republica, sem temores nem apprehensões, confiando no espirito de serenidade do marechal, bem como no seu espirito de justiça.

* * *

O SR. RUY BARBOSA novamente vem á tribuna, produzindo um segundo discurso monumental, na fórma e no vigor da argumentação e cujo resumo aqui vamos tentar offerecer aos leitores.

Diz o grande brasileiro que não pretende attenuar a gravidade dos factos actuaes, nem esquece o troar da artilheria no momento. Mas — repete — o caso não é de natureza a justificar uma medida extrema.

— Que semelhança póde haver (pergunta) entre este movimento e 22 de novembro até hoje, e as revoluções de 1897 e 1904?

Em 1897 e em 1904 tratava-se de depor ou matar o presidente eleito para ser substituido por um dictador.

Recorda os traços principaes daquelles successos.

Depois, o Senado não póde, com toda a equidade, falar aquella linguagem contra o movimento de 23 de novembro. O Senado votou por unanimidade a amnistia, e então elogiou o movimento — que era dirigido apenas contra o crime!

Por que variar agora a interpretação dos factos?

Neste ponto, o sr. Alencar Guimarães assegura ao orador que tem esta informação segura:

"Os revoltosos declararam não querer o presidente da Republica."

— Informação contra informação, responde o sr. Ruy Barbosa, tenho eu outra, chegada quando eu falava neste recinto, e que é de fonte fidedigna. Ella diz o contrario.

E lê uma carta, em que se diz, mais ou menos, o seguinte:

"O SITIO QUE SE VAE VOTAR HOJE, SIMULTANEAMENTE, NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO, E' UM *complot* CONTRA A NAÇÃO, APRESTADO, ANTE-HONTEM, A' NOITE, NO PALACIO DO CATTETE, ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E A GENTE DO HERMISMO PINHEIRISTA, COM O FIM DE PRENDER DIVERSOS ADVERSARIOS, ENTRE OS QUAES FOI DESIGNADO O NOME DE V. EX.

NA OCCASIÃO EM QUE SE ASSENTAVAM AS COISAS, OBJECTOU UM DOS MEMBROS DO *complot*:

— E SI OS REVOLTOSOS LEVANTAREM A BANDEIRA BRANCA, OFFERECENDO RENDIÇÃO?

RESPONDERAM:

— O GOVERNO NÃO ACCEITARA' A RENDIÇÃO; CONTINUARA' O BOMBARDEIO, PARA FORÇAR A MINORIA DO CONGRESSO A CONCEDER O SITIO."

E continúa.

— Mas, disse o nobre senador pelo Paraná, que o estado de sitio era decretado para *evitar* que a desordem chegue ás camadas civis; é, pois, um remedio preventivo, que não tem razão de ser. Nenhuma classe está contaminada, a não ser a das nossas forças do mar. E' um movimento circumscripto, e méramente de indisciplina militar.

Não se justifica o estado de sitio.

Não é medida que se applique a militares, por delictos militares: é medida civil e politica.

Quanto á *conspiração*, é uma coisa que existe exuberante na imaginação dos governos. Refere um facto demonstrativo.

Lembra que o senador paranaense tocou em credito nacional. Pois, em nome do nosso credito, repelle, recusa o estado de sitio. O estado de sitio sempre foi um expediente de funestas consequencias sobre o credito social.

Até aqui, o estrangeiro apenas sabe que temos tido simples factos de indisciplina militar. Agora com o estado de sitio, fica o estrangeiro convencido de que o Brasil inteiro se acha solapado pelo germen da sedição e da desordem, não só no elemento militar mas no civil tambem.

Esta indisciplina dos que empunham armas vem da indisciplina dos que governam paizes. Não se se colhem fructos sem lançar sementes ao terreno. Ha muitos annos, semeiam entre nós o desrespeito á lei, a mentira, a violencia e a fraude. Sobre estes pedestaes se levantam os governos. Dahi é que partem os levantes das classes inferiores.

Estamos num lameiro — e pretendem atirar-lhe em cima, com o estado de sitio um outro lameiro... Corrompem a eleição, e depois arvoram a bandeira eleitoral; confundem soldado com escravo, e depois combatem a revolta dos homens!

E o senador Ruy Barbosa perora dizendo permitta Deus que elle esteja enganado, e não seja este o regimen de captiveiro, eternamente agitado entre a revolução e a vingança.

* * *

Em seguida, o senador Lauro Sodré, expondo a inconveniencia do estado de sitio, pelos abusos que sempre se praticam, apresenta duas emendas ao projecto da commissão de Constituição: uma, poupando do estado de sitio as immunidades parlamentares; e outra excluindo da medida o Estado do Rio.

O sr. João Luiz Alves apresenta ainda uma emenda, para que o estado de sitio, no Estado do Rio, se limite a Nictheroy.

Submettidas á votação, foi este o resultado:

O projecto de lei passou em 2ª discussão por 30 votos contra o do senador Ruy Barbosa.

A 1ª emenda do senador Sodré e a do senador João Luiz Alves foram tambem approvadas.

Ficou assim resolvido conceder o Senado ao governo o estado de sitio, até trinta dias, no Districto Federal e Nictheroy, respeitadas as immunidades parlamentares.

* * *

A' noite, reuniu-se novamente o Senado. Em virtude do resultado da votação, approvando o projecto de estado de sitio, a mesa daquella assembléa deliberou suspender a sessão até que fosse lavrada redacção final do mesmo projecto.

Reaberta a sessão, e posta a votos a redacção final, foi esta egualmente approvada.

# No mar e em terra

Tres mil homens em pé de guerra se achavam pela madrugada no Arsenal de Marinha.

Era aquella praça de guerra franco alvo ás praças revoltadas, á cavalleiro, na ilha das Cobras.

O governo fez artilhar os pontos estrategicos da capital, sendo postadas baterias no morro de S. Bento, no Arsenal, no cáes dos Mineiros e outros.

Distrahido o fogo dos inimigos, a posição no Arsenal de Marinha offerecia, então, menos perigo.

Os tres mil homens do Exercito, Policia e Bombeiros, municiados, aguardavam o inicio das hostilidades.

Durante a madrugada, as balas zumbiam sobre o Arsenal, onde a soldadesca se mostrava calma e disposta a enfrentar os maiores perigos.

A cada instante, chegavam ministros de Estado, generaes, officiaes de mar e terra. Os telephones tilintavam; os autos corriam celeres para a transmissão de ordens.

Estavamos ali desde 1 hora da noite. Forças eram substituidas e nós, a um canto, a escrevermos uma ou outra nota de reportagem, aguardavamos o desfecho da revolta.

Todos activos, officiaes e generaes. O capitão-tenente Pereira da Cunha, sempre a transmittir ordens numa louvavel actividade, sem dormir ha duas noites.

— Commandante...

— Agora não... Daqui a pouco.

Esse momento jámais chegava. O commandante ora no Arsenal, ora fóra desta praça de guerra, era o portador das ordens emanadas das conferencias.

No Arsenal, todos esperavam um assalto para as 3 horas da madrugada.

Os holophotes trabalhavam incessantemente. A fusilaria da ilha virava os pontos fortificados. A'quella hora, porém, nada de anormal se passou e tivemos conhecimento que ás 5 horas as forças bombardeariam a ilha das Cobras, protegidas pelo *Barroso*.

Entre os diversos medos havia o justo receio de que varios navios adherissem ao movimento, chegandose a affirmar que o *Rio Grande do Sul* e o *Bahia* prestariam mão forte aos revoltosos, apezar de se ter aquelle 1º *scout* rendido aos officiaes.

Depois começaram a chover os constas, os boatos. A athmosphera era de apprehensões.

Cinco horas da manhã. O horizonte matizava-se.

O *Barroso* abre as suas peças de 47 m|m. As boccas de terra vomitam fogo sobre a ilha. Os revoltosos respondem ao fogo de uma maneira violenta e mortifera. Os projectis varrem a cidade. Fuzillam incessantes abrem claros. As balas zumbem sobre o Arsenal. A guarnição procura abrigar-se em pontos estrategicos.

O *Deodoro* e outros navios ajudam o bombardeio. As peças de 7 1|2 do cáes e de S. Bento causam estragos nos edificios da ilha das Cobras.

E o tiroteio continua mortifero de parte a parte durante horas. Soldados tambem feridos. Os projectis continuam a sibillar medonhamente, a devastar, a matar.

A fortaleza responde com vigor á acção conjunta das tropas. Nuvens de fumo cobrem o littoral, o ribombar dos canhões desperta a população, imprime vigor á soldadesca.

Esperava-se que os amotinados cedessem. Engano, bem artilhados e protegidos, elles não se esmorecem e devastam o Arsenal e o cáes Pharoux, as suas balas causam destroços, ferem dezenas de soldados e populares.

E' forçoso suspender o tiroteio. Os revoltosos tambem se calam. O governo cogita de assaltar a ilha, emquanto que se removem os feridos.

Parlamenta-se com os revoltosos. Escaleres partem da ilha conduzindo operarios dos diques e mulheres.

Em todas as physionomias sente-se o maior terror. Olhares desfigurados, faces descoradas. Olhos encovados, denunciadores de noites em claro. Homens feridos tambem.

Emquanto ha tregua, as autoridades combinam novo plano.

Na ilha a devastação era enorme. Os edificios do quartel apresentavam rombos enormes. As balas do *Minas*, de S. Bento e do *Deodoro* foram certeiras. O torreão, 'ogar onde se imaginava estarem os amotinados, ameaçava ruinas. A caixa d'agua fôra alvejada. A sala da ordem apresentava signaes violentos da refrega.

No Arsenal de Marinha era egual tambem a devastação. Nas immediações, as balas causaram estragos violentos. Não eram só balas de artilheria ligeira. Granadas de calibre maior, talvez desviadas, vinham explodir sobre a cidade, semeando a morte, a destruição.

Felizmente, ás 9 horas da manhã, respirava-se outro ar. A atmosphera já não era tão pesada. Os temores sobre os navios eram infundados.

A marinha dos navios, em radiogrammas, affirmam ao governo defender a legalidade e o *Minas* pensou-se a dar guarda aos soldados sublevados do Batalhão Naval.

O ministro da Marinha, ante um pedido dos amotinados, respondeu-lhes que o governo queria a deposição das armas incondicionalmente.

Novamente começa o bombardeio, tão violento como o primeiro. De todos os lados as balas partem para a ilha das Cobras certeiras, abrindo rombos, ferindo praças.

Os revoltosos respondem vigorosamente ao fogo. A sua artilheria ligeira, a fuzilaria de 500 carabinas, mais ou menos, continuam na faina destruidora. Os navios approximam-se da ilha. O *Barroso* contorna a ilha e ataca-a do lado opposto. Os projectis arrazam a ilha. O torreão tomba. Os vidros espatifam-se. Cada projectil perfura as modernas construcções da ilha revoltada.

De varios pontos preparam-se expedições contra os amotinados. Estes cerram ainda mais a sua artilheria, ceifando vidas entre os que se arrojam nessa aventura perigosa.

O fogo nutrido de lado a lado continua por horas. As autoridades traçam planos. Chegam reforços. A bateria da Escola Naval vem para o cáes dos Mineiros. E' reforçada por praças do Corpo de Bombeiros e por marinheiros artilheiros.

Os projectis continuam a devastar o Arsenal de Marinha, onde todos esperavam que o Batalhão se rendesse dentre poucos momentos.

As granadas explodem. As balas de metralhadoras vão certeiras cair no morro de S. Bento, largo do Paço e outros pontos que atacavam a ilha.

As expedições fracassaram. Não era possivel, por emquanto, tentar-se o assalto, a um reducto bem e naturalmente protegido e a um terreno desconhecido para a tropa que formava essa expedição.

O governo deu ordem então para que o bombardeio proseguisse mais violento. E assim é feito. A's 4 1|2 horas da tarde, notava-se um certo enfraquecimento por parte dos revoltosos, que hasteam na parte baixa uma bandeira. Pedem a remoção dos doentes que tinham ficado no Hospital Central de Marinha. Cessam durante horas as hostilidades. Embarcações foram buscar os doentes em numero de 200 homens, que desembarcam no Arsenal, muitos descalços, de gorros brancos, tunicas brancas, porém sujas.

Para a conducção dessa gente foram fretados bondes especiaes.

Falámos com um delles. Affirmou-nos que as enfermarias foram crivadas de balas. O medo era tanto entre elles que varios entrevados pelo rheumatismo chegaram a correr.

Pouco elles podiam informar, muitos tranzidos pelo susto. Alguns tuberculosos, outras figuras esqualidas sujeitos áquella mudança brusca, sem os necessarios meios hygienicos.

Descalços, nas tunicas compridas, elles tinham mais o aspecto de fantasmas do que de guerreiros.

Disseram tambem que o hospital fôra talvez o ponto mais alvejado, apezar das communicações dos revoltosos, que fizeram o seu hospital de sangue na sala da ordem, e de hastearam o pavilhão da Cruz Vermelha.

Entre os doentes foram apanhados cerca de cincoenta marinheiros que vinham disfarçados. Alguns eram cabos e tidos como cabeças do movimento.

Durante isso, os que ainda estavam na ilha resolveram ir ao edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros, á procura de mantimentos, como se suppoz.

Um medico affirmou ás autoridades navaes que unicamente ficaram na ilha 80 fuzileiros, pois os outros tinham-se evadido.

A remoção dos doentes fez-se lentamente, mandando-se os fuzileiros em quadrados para a Casa de Detenção.

Dahi por deante a attitude foi toda de espectativa, procurando o ministro da Marinha determinar que se organizasse uma expedição nas Obras do Porto contra a ilha.

Ali foram presos muitos fuzileiros que tinham fugido da ilha, e na Saude foram detidos quinze, alguns disfarçados com cabeleira, outros em ceroulas, sendo remettidos para o Arsenal de Marinha.

Os revoltados mantiveram-se silenciosos, procurando deixar a ilha pela parte norte, sempre acossados pelos contra-torpedeiros.

Desde então, os soldados tiveram ordem de um relativo descanso, e as autoridades navaes e do Exercito resolveram aguardar os acontecimentos.

Fóra do Arsenal, no cáes dos Mineiros, onde os estragos não foram pequenos, muitos curiosos contemplavam as depredações na ilha das Cobras.

## Mortos e feridos

Os desastres pessoaes causados em terra pelo bombardeio de hontem são profundamente desoladores. A lista de mortos e feridos ascende a muitas dezenas de pessoas, havendo entre ellas mulheres e creanças. Excluindo os que ficaram levemente feridos, e se recolheram á sua residencia, por não precisarem de soccorros publicos, restam ainda, feridos, os que fazem parte da lista abaixo:

Pedro Pessoa dos Santos, 22 annos, brasileiro, solteiro, soldado do 52º batalhão de caçadores, pequenos ferimentos contusos na perna direita e no peito, por estilhaço de granada (na praia do Flamengo);

Antonio da Rocha Neves, branco 38 annos, empregado no commercio, ferimento por bala com orificio de entrada na região masteriana direita e orificio de saida na região mastoidea do mesmo lado;

Tenente Fernando Martiniano Cardoso, branco, 29 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua dos Araujos n. 114, ferimento por bala com perda de tecidos, na face externa da coxa esquerda (no cáes Pharoux);

Aleixo da Silva Cesar Alvim, de côr preta, brasileiro, 22 annos, ferido no braço direito por bala (no cáes Pharoux);

Sebastião Magalhães, 18 annos, desempregado, brasileiro, com a espadua direita varada por projectil de carabina (no cáes Pharoux);

Manoel Moreira Maia, brasileiro, pardo, 25 annos, solteiro, padeiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 147, baleado no terço superior do braço, face posterior (no largo do Paço);

Alfredo Dutra de Andrade, brasileiro, branco, 22 annos, solteiro, empregado na Inspectoria de Vehiculos, residente á rua Fernandina n. 95, ferido por bala na borda externa do pé direito (na rua de São José);

Lourenço de Araujo Lima, portuguez, branco, 21 annos, solteiro, trabalhador da Light, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 157, ferido por bala, com entrada na face externa do braço direito e saida na face interna com fractura do cubitus (na praça Quinze de Novembro);

Vicente Francisco Rodrigues, brasileiro, pardo, 36 annos, solteiro, estivador, residente á rua Gomes Carneiro n. 52, ferido por bala na região peitoral (na rua Uruguayana);

Ascendino Moura, brasileiro, branco, 18 annos, solteiro, estudante, residente á rua Barão de Iguatemy n. 20, ferido por bala;

Augusto Pereira da Costa, portuguez, branco, 18 annos, solteiro, maritimo, residente á rua Zacharias n. 147, ferido no braço esquerdo por bala (na rua Sete de Setembro);

Francisco Botti, italiano, 38 annos, casado, sapateiro, residente no morro do Castello n. 20, ferido na rotula esquerda por projectil de carabina (no morro do Castello);

Franklina Josepha, brasileira, 14 annos, côr branca, residente á avenida Ruy Barbosa n. 13, ferida por bala (no largo do Paço);

Claudina Marques Pinto, moradora á rua Maria José n. 61, na estação de Dona Clara, ferida por bala (no cáes Pharoux);

Emilio de Souza Pinto, residente na estação do Meyer, ferido por projectil de carabina (no cáes Pharoux);

José Garcia Sarmento, brasileiro, branco, 29 annos, solteiro, operario, residente á rua dos Andradas n. 171, com ferimentos por arma de fogo que lhe seccionaram o pavilhão da orelha, á rua Larga, após medicar-se, retirou-se;

Jorge Francfort, branco, 40 annos, casado, francez, commerciante, residente á rua Barão de Guaratiba n. 232, ferido, no Mercado Novo, por bala, com orificio de entrada na região peitoral direita e o da saida na região dorsal do mesmo lado, foi recolhido ao Hospital S. Sebastião;

Antonio Almeida Rangel, branco, 28 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Senador Euzebio n. 142, ferimento devido á quéda, em sua propria casa, luxando o punho esquerdo, veiu ao posto e após curativos retirou-se;

Raymundo Nonato da Silva, pardo, 22 annos, solteiro, brasileiro, operario, residencia ignorada, apanhado por um bonde na rua Visconde de Itaúna, com fractura sub-cutanea do femur direito (terço médio), foi recolhido á Santa Casa;

Mario Gomes Almeida Sobrinho, branco, 13 annos, brasileiro, residente á rua do Livramento n. 54, ferido por arma de fogo, á rua do Livramento, tendo a bala alcançado o terço superior da coxa esquerda, foi medicado em sua propria residencia e ahi ficou;

Francisca Maria da Conceição, preta, 60 annos, solteira, brasileira, domestica, residente no morro da Favella, ferida em sua residencia, por bala, retirou-se após curativos;

José Esteves, branco, 20 annos, solteiro, hespanhol, cozinheiro, residente á rua de S. Pedro n. 37, ferimento contuso na região frontal, lado esquerdo, por estilhaço de granada, á rua D. Manoel, em frente á Caixa Economica, retirou-se após os curativos;

Alfredo Luiz de Araujo, pardo, 34 annos, solteiro, brasileiro, ferreiro, residente á rua General Severiano n. 70, contusões e escoriações no joelho esquerdo, devido a um coice no largo da Carioca, retirou-se após ser medicado;

Frangaville Serpa, italiano, branco, ferido por projectil de carabina no braço direito, na praia de Santa Luzia;

José Coelho Mendes, morador á rua de Sant'Anna n. 114, com ambas as pernas gravemente feridas por estilhaços de granada, quando de bicycleta passava pela rua Visconde de Itauna;

Antonio José, 20 annos, solteiro, arabe, quitandeiro, residente á rua da Alfandega sem numero, ferimento contuso no quadril esquerdo, ferido na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Formosa;

Helena Maria da Silva, preta, 45 annos, viuva, residente á rua Visconde de Itauna n. 111, contusão na região interna da coxa, no terço médio, ferida na rua de Sant'Anna em frente ao n. 8);

João Evangelista, 30 annos, casado, pintor, brasileiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga, ferida contusa na região temporal esquerda;

Frei d. Joaquim de Lima, branco, 30 annos presumiveis, brasileiro, monge benedictino, residente no Mosteiro de São Bento, esmagamento da mão direita;

Antonio Azevedo, 27 annos, solteiro, portuguez, *chauffeur*, residente á rua Barão de Iguatemy, ferimento contuso por estilhaço de granada, na região lombar do lado esquerdo (ferido na rua Visconde de Itauna);

Armando Silva, 21 annos, solteiro, açougueiro, residente á rua Chichorro n. 17, ferimento por bala com orificio de entrada e saida na face (ferimento este recebido no largo do Paço);

Alberto Machado Coelho, 21 annos, solteiro, brasileiro, carpinteiro, residente á rua Marechal Rangel n. 14, ferimento por bala com orificio de entrada e saida pela região pubiana (ferido no largo do Paço);

Josué Cavalcante, 27 annos, solteiro, brasileiro, soldado do 1º regimento de artilheria montada, escoriações e contusões no dorso (ferido no cáes Pharoux);

João José da Silva, branco, 21 annos, solteiro, brasileiro, tecelão residente á rua das Marrecas n. 33, ferimento por bala na phalange do dedo médio esquerdo e phalangina do mesmo dedo;

Sabino Torquato de Oliveira, pardo, 53 annos, casado, brasileiro, guarda freio da Central, residente á rua Paraná n. 96, ferimento por bala com orificio de entrada no terço superior do braço (ferido no cáes Pharoux);

Aristides Serzedello Silva, branco, 14 annos, brasileiro, operario, residente á rua Pedro Americo n. 119, ferimento contuso e desinserção da matriz;

José Ferreira Jorge, branco, 20 annos, casado, pedreiro, morador á rua Barro Vermelho n. 121, ferimento por bala, com orificio de entrada no terço superior da face anterior, eftema da coxa esquerda, ferido á rua Clapp;

Manoel Gomes dos Santos, branco, 23 annos, solteiro, brasileiro, pedreiro, morador no becco João Pereira n. 37, ferimento penetrante na região clavicular esquerda e ferimento contuso na glabella e no mento, ferido por um estilhaço de granada;

Vicente Sapenta, branco, 27 annos, solteiro, italiano, trabalhador, morador á rua S. Leopoldo n. 49, ferimento por bala, com orificio de entrada na face anterior da coxa esquerda e com orificio de saida na face anterior interna da mesma coxa, ferido á rua Marechal Floriano Peixoto;

Phinella, branco, italiano, com o ventre rasgado por estilhaço de granada (no cáes Pharoux);

Carlos Graça Aranha, brasileiro, cabo da Força Policial, com a perna direita dilacerada por estilhaço de granada (no cáes Pharoux);

José Pereira, portuguez, 20 annos, vendedor de legumes, com o pescoço atravessado por bala de carabina (no Mercado Novo);

Manoel Soares Fernandes, portuguez, 25 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 14, com a coxa direita atravessada por bala de carabina (no Mercado Novo);

Antonio dos Santos Ferreira, branco, 38 annos, portuguez, com a perna direita atravessada por bala de carabina (na travessa de S. Sebastião, no morro do Castello);

João Baptista Braga, brasileiro, côr branca, 31 annos, solteiro, operario, residente á rua do Castello n. 17, ferido por bala na região illiaca direita (no Mercado Novo);

Valeriano José dos Santos, brasileiro, preto, 33 annos, soldado, residente no quartel-typo, em S. Christovão, com fractura sub-cutanea do malleolo externo e ferimento contuso na palpebra esquerda e fractura da clavicula esquerda (caiu de sua montaria na rua Primeiro de Março);

João Neves Faria, côr branca, brasileiro, 25 annos, solteiro, maritimo, residente em Nictheroy, com o hypocondrio esquerdo atravessado por bala de carabina (no cáes Pharoux);

Rita Conceição, portugueza, côr branca, viuva, 59 annos, domestica, residente á rua Barão de S. Felix n. 208, ferida por projectil de carabina no joelho direito (em sua residencia);

Francisco Valle dos Santos, italiano, branco, 14 annos, solteiro, engraxate, residente á rua dos Invalidos, ferido por bala na face externa da articulação do joelho (no largo do Paço);

Joaquim Rodrigues, branco, 16 annos, portuguez, servente de pedreiro, morador no morro de Santo Antonio, dois ferimentos contusos, sendo um no terço inferior da coxa, face externa, e outro no terço superior da perna esquerda, mesma face (ferido no Arsenal de Marinha);

Antonio Rodrigues da Costa, branco, 39 annos, casado, brasileiro, soldado do Exercito, ferimento contuso no mento (ferido no Arsenal de Marinha);

Antonio Marcellino de Oliveira, branco, 30 annos, solteiro, brasileiro, carregador, morador á rua do Costa n. 99, ferimento contuso na perna esquerda (ferido no largo do Paço);

Ermelinda Augusta Reis, branca, 39 annos, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua da Praia Formosa n. 25, ferimento contuso na região temporal esquerda (ferida na propria residencia);

Manoel Domingos Nascimento, pardo, 25 annos, solteiro, brasileiro, soldado do 5º de infanteria, ferimento na face externa da coxa esquerda (ferido no Arsenal de Marinha);

Joaquim Manoel Vieira de Melo, branco, 27 annos, solteiro, brasileiro, aspirante do Exercito, ferimento no 3 artelho direito (ferido no Arsenal de Marinha);

Antonio Manoel Ferreira dos Santos, pardo, 28 annos, solteiro, brasileiro, cabo do 5º de infanteria, ferimento por projectil na face esquerda (ferido no Arsenal de Marinha);

Manoel Gomes dos Santos, branco, 20 annos, solteiro, brasileiro, soldado do Exercito, 4º batalhão, ferimento contuso na região dorsal média (ferido no Arsenal de Marinha);

José Augusto Pereira, branco, 25 annos, solteiro, brasileiro, cocheiro, residente á rua da Prainha n. 17, ferimento por estilhaço na face posterior do terço inferior do ante-braço direito (ferido na rua Marechal Floriano, esquina da rua Tobias Barreto);

Carlos de Paula Costa, branco, 41 annos, casado, brasileiro, militar, residente á rua Conde de Mattosinhos n. 84, diversos ferimentos por projectil (ferido no Arsenal de Marinha);

Sylvinina, filha de Rodopiano Francisco da Cruz, branca, 6 annos, presumiveis, brasileira, residente á rua do Jogo da Bola n. 115, arrancamento do ante-braço direito com fractura comminativa do braço do mesmo lado, ferimento contuso na região maxillar externa esquerda, com abertura da articulação, ferimento contuso na região lateral direita do thorax, ferida á rua Pedra do Sal, foi removida para a Santa Casa em estado gravissimo;

Sylvina Maria da Conceição, branca, 30 annos, casada, brasileira, domestica, rua do Jogo da Bola n. 118, autorragia, epistasis, estado de choque (ferida á rua do Jogo da Bola foi removida para a Santa Casa);

Maria da Costa, branca, 55 annos, viuva, portugueza, domestica, residente á rua Senador Pompeu, ferimento contuso na região frontal, dorso do nariz e angulo interno da orbita, interessando o osso frontal; ferimento contuso da face posterior do ante-braço direito (ferida á rua Pedra do Sal, e removida para a Santa Casa);

José Teixeira Lyno, branco, 52 annos, casado, brasileiro, carreiro, residente á rua D. Luiza, na Piedade, ferimento por bala na face posterior da perna direita (no cáes Pharoux; retirou-se para sua residencia);

Emygdio Pereira da Silva, branco, 20 annos, solteiro, brasileiro, 3º sargento do 5º regimento de infanteria, ferimento por projectil de arma de fogo na face interna da perna esquerda (no Arsenal de Marinha, foi removido para a Direcção de Saude do Exercito);

João Antonio dos Santos, branco, 48 annos, casado, portuguez, residente á rua do Jogo da Bola n. 118, escoriações no nariz e pavilhão da orelha esquerda, ferido no desabamento da rua Pedra do Sal, depois de medicado, retirou-se para sua residencia;

Francisco Raymundo, pardo, 17 annos, brasileiro, morador no becco do Rio n. 1, escoriações na face inferior antero-externa da perna esquerda (ferido no largo do Paço, depois de medicado, retirou-se);

Carlos Alberto dos Santos, branco, 15 annos, brasileiro, operario, morador á rua do Jogo da Bola n. 118, contusão na face interna da coxa (ferido em sua residencia, depois de medicado, retirou-se).

## Na Santa Casa

A' Santa Casa de Misericordia têm affluido innumeros feridos, a maior parte delles enviada pelo Posto de Assistencia Municipal, após os curativos, quando isso se faz preciso, devido á natureza e gravidade dos ferimentos.

Celestino Manoel da Silva, branco, portuguez, solteiro, 25 annos, residente á rua Clapp n. 7, ferido nesta rua, por granada, na cabeça, hombro esquerdo e mão direita.

## No necroterio

Ha no Necroterio uma constante romaria de populares que procuram se informar a respeito dos mortos que são recolhidos áquelle estabelecimento.

Dentre os cadaveres que se encontram nas mesas de marmore, varios ainda não foram identificados.

A nossa reportagem ahi viu os seguintes mortos:

Um individuo de côr branca, aspecto de portuguez, de 30 annos presumiveis, vestindo camisa escura, calça de casemira escura, botinas amarellas, tendo o braço esquerdo decepado e o rosto e o pescoço attingidos por estilhaços de granada, no morro de S. Bento, sendo para ali conduzido pela ambulancia da Marinha.

Um individuo de côr branca, de cerca de 30 annos, turco, trajando camisa e terno de brim com listras azues, calçando botinas amarellas, tendo o craneo esphacelado; foi para ali conduzido com guia do 14º districto, por ter sido encontrado á rua Visconde de Itauna;

Um individuo de côr parda, de 50 annos, mais ou menos, com cavaignac grisalho, trajando calça de casemira cinzenta, camisa clara, meias marron e chinelos de lona, de nome João Evangelista, residente á rua Clapp n. 1, com ferimentos na oitava costella de 29 millimetros de largura

Um individuo de côr branca, de 26 annos presumiveis, vestindo calça azul, collete e paletot pretos, meias pretas, ceroulas e camisa de meia brancas e gravata de listras azues e brancas, com ferimentos no maxillar, lado direito da face, encontrado no Mercado Novo, de onde foi enviado para o Necroterio pelo 5º districto policial;

Um individuo de côr branca, de nome Cesar Trovão, brasileiro, com 34 annos de edade, residente á rua Miguel de Frias n. 29, e que foi recolhido áquelle estabelecimento á 1 hora da tarde; era guarda fiscal n. 59, do 5º districto policial, tendo recebido ferimentos no frontal, braço esquerdo e na região vesical.

## No Mercado Novo

Um individuo que assistia ao bombardeio do cáes do Mercado Novo foi morto por uma bala, que lhe atravessou o craneo.

A policia compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

# Balas e granadas caídas na cidade

Desde os primeiros momentos da revolta começaram a cair em varios pontos da cidade, na zona central, em pontos mais distantes, taes como a rua Riachuelo e Catumby, granadas e balas, que causaram grandes prejuizos materiaes, provocando verdadeiro panico na população.

A' hora em que escrevemos não temos ainda uma relação completa de todos os predios damnificados, mas os leitores, pelo que abaixo descrevemos, poderão avaliar a extensão dos estragos até agora conhecidos.

### NAS RUAS MATTO GROSSO E JOGO DA BOLA

Nas ruas Matto Grosso e Jogo da Bola cairam varias granadas damnificando diversos predios e provocando grande panico nas pessoas ali residentes.

No predio n. 36 onde reside o sr. Antonio Moura foram destruidas paredes e estragado todo o mobiliario.

Na rua do Jogo da Bola, 118, residencia do sr. José de Siqueira, caiu tambem uma granada.

As ruas Jogo da Bola e Matto Grosso estão situadas no morro da Conceição.

### NA RUA VISCONDE DE ITAUNA UMA GRANADA MATA TRES HOMENS E FERE UM TRANSEUNTE

Na rua Visconde de Itauna uma granada causou a morte de tres homens e feriu gravemente um cyclista que passava na occasião.

Era 1 hora da tarde. Dois commerciantes arabes conversavam tranquillamente á porta do seu estabelecimento commercial naquella rua n. 17.

De repente, ouviram um estampido, depois o sibilar de uma bala que foi bater na parede. Uma grande explosão, a fumaça, o pó das paredes destruidas foi o que as pessoas que se achavam proximas ao local viram.

Na rua, os transeuntes corriam apavorados.

Depois, restabelecida a calma, foram então conhecidos os estragos e desgraças causados pela granada.

No chão, na soleira da porta do predio n. 17, morros com as faces cobertas de sangue as roupas rasgadas, estavam os dois commerciantes Miguel Jorge e Namah Assorti.

No passeio, jazia o guarda municipal Cesar Trovão, que passava na occasião.

Assim, a granada causou tres mortes instantaneas, explodindo na porta do predio n. 17.

Ainda um cyclista que passava foi attingido pelos estilhaços, ficando gravemente ferido nas pernas e no corpo.

Os mortos foram immediatamente transportados para o Necroterio e o ferido foi medicado pela Assistencia e levado para a Santa Casa.

O ferido é de nome José Coelho Mendes morador á rua Sant'Anna n. 114.

### NA FABRICA DE CALÇADO CONDOR

Hontem, de manhã, caiu uma granada no edificio da fabrica Condor, na rua General Pedra. O projectil perfurou o telhado da fabrica e foi cair dentro de uma barrica, que estava cheia de oleo. Não chegou a explodir.

Com a deslocação do ar, provocada pela passagem da granada, umas botinas que estavam com as respectivas formas dentro rebentaram, apresentando ambas córtes mui to curiosos. Essas botinas eram destinadas a um capitão do Exercito. O pessoal da fabrica debandou, aterrado, e o trabalho paralysou.

### NA AVENIDA CENTRAL

Uma granada, vinda da ilha das Cobras batendo na cimalha de uma casa da Avenida, proxima á rua do Rosario, explodiu espalhando os estilhaços, que, em leque, se perderam em varias direcções.

Felizmente o projectil não fez victimas. Apenas as pessoas que cruzavam pelo logar debandaram attonitas, enveredando pelas casas commerciaes abertas.

— No predio onde está estabelecido o Lloyd Americano, tambem na Avenida, caiu hontem, á 1 hora da tarde, uma granada que explodiu, depois de ter perfurado em parte a fachada do predio, e caindo em seguida na rua, de onde foi apanhada pelo sr. Mario Corrêa da Silva.

### NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

A's 8 e 25, uma granada, caindo sobre o edificio onde funcciona o Lyceu de Artes e Officios, escangalhou por completo um tecto de quarto do andar superior, produzindo largo rombo na parede.

A grande quantidade de pó levantado fez julgar á familia do dr. Bethencourt da Silva que uma bomba explosiva incendiara a casa.

Immediatamente, pedido soccorro ao Corpo de Bombeiros, este compareceu promptamente, verificando não serem necessarios os seus serviços.

Invadido o Lycêo pela policia, o guarda civil n. 023, no deseio de ajudar ao delegado Alcantara, apprehendeu os estilhaços do projectil, negando-os a um dos nossos companheiros, para delles fazer presente ao seu superior, que ao local compareceu quando tudo estava terminado.

Com o desusado maior pelo engrossamento do solicito subalterno, o delegado Alcantara entregou o estilhaço ao primeiro que lh'o pediu, determinando ao 023 que fosse *espalhar a gente que ali estava reunida!*

Essa energica providencia constituiu outra granada caída entre os curiosos!

### NO HOTEL DO GLOBO

No Hotel do Globo caiu tambem uma bala, destruindo as paredes dos quartos ns. 50 e 51.

Os hospedes soffreram um grande abalo, não havendo, entretanto, nenhuma desgraça pessoal.

### NA RUA DA MISERICORDIA

Na rua da Misericordia n. 145 onde reside o sr. Firmino Fernandes Eiras, caiu uma granada, nos fundos do edificio, destruindo os moveis e damnificando muito o predio.

Houve grande susto, mas, felizmente, nenhuma desgraça pessoal foi registrada.

### NA RUA DO CASTELLO

Na rua do Castello n. 2, onde reside o sr. José Antunes Guimarães, caiu uma granada na fachada do edificio, damnificando bastante o predio.

A familia ali residente, apavorada, correu para a rua.

### NA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Um dos nossos companheiros passava hontem de tilbury, pela praça Quinze de Novembro do lado do Ministerio da Viação quando uma granada explodiu bem proximo do vehiculo.

Algumas praças de cavallaria da Força Policial que se achavam proximas, com a repentina parada do carro, julgaram ter occorrido qualquer desgraça, correndo em soccorro.

Nessa occasião outra granada explodiu deixando, então, o nosso companheiro o perigoso local.

### NA RUA DOS ARCOS

Pela manhã de hontem explodiu na rua dos Arcos, num predio occupado por uma fundição de ferro e bronze uma granada que não causou victimas pessoaes.

### NO MORRO DA FAVELLA

No morro da Favella caiu uma granada ás 11 horas da manhã, atravessando as paredes de uma casa e destruindo-a quasi toda.

Uma senhora ali residente teve uma syncope, sendo soccorrida por pessoas vizinhas.

### NA RUA DA AMERICA

Na rua da America n. 212 caiu uma granada no quintal, apenas damnificando alguns canteiros.

### NA RUA BOMFIM

Numa avenida da rua Bomfim, 54, antigo uma granada, entrando pela porta de uma das casinhas, derrubou paredes interiores e atravessando todo o predio saiu pela porta da cozinha, indo cair num quintal proximo

### NO LARGO DE CATUMBY

No largo de Catumby, conversavam dois quitandeiros, quando uma bala explodiu bem no meio da praça publica.

Immediatamente as casas commerciaes fecharam as suas portas, abrindo algumas minutos depois, visto não cairem ali outras balas, e ter-se feito a calma nos espiritos.

### NA RUA FREI CANECA

Na rua Frei Caneca caiu tambem uma bala, pela manhã.

Houve grande panico e correrias, saltando muitos passageiros dos bondes que passavam na occasião, com destino á cidade.

### NA AVENIDA MEM DE SA'

Na avenida Mem de Sá n. 46 caiu uma granada que explodiu na cimalha do predio onde existe uma casa de bebidas.

Toda a platibanda foi destruida, ficando bastante damnificado o edificio.

### NA AVENIDA GOMES FREIRE

A's 7 1|2 da manhã uma granada explodiu sobre um predio da avenida Gomes Freire, esquina da rua dos Arcos, derrubando a platibanda.

Não houve nenhum desastre pessoal.

Parte dos estilhaços dessa granada foram cair na Pharmacia Abreu, no largo da Lapa.

### NOS TELEGRAPHOS

Pouco depois de 8 horas da manhã caiu na Repartição Geral dos Telegraphos uma granada de grosso calibre.

A bala varou uma parede e, depois de fazer um grande rombo no tecto, explodiu.

Felizmente não houve victimas

### NO MORRO DO CASTELLO

A's 8 horas da manhã, uma granada explodiu no morro do Castello.

O sr. Antonio Alves Pinto, que assistia dali ao bombardeio, foi attingido por um projectil, que lhe fracturou a perna direita.

### NA POLICIA MARITIMA

O edificio onde funcciona a secretaria da Policia Maritima foi, parece, um dos alvos predilectos dos revoltosos. Sobre elle cairam muitas granadas, produzindo grandes estragos materiaes.

### NA RUA DOS ANDRADAS

A cinco metros de distancia do predio n. 27, da rua dos Andradas, onde o sr. Manoel da Silva Monteiro tem officina de ourives, rebentou uma grande granada, que felizmente não causou victimas.

### NA RUA DO ACRE

Tambem nesta rua caiu uma granada, no quintal do predio n. 92. Derrubou um muro, que foi cair sobre um gallinheiro, matando as aves que ali estavam recolhidas.

### NO THESOURO

Uma bala penetrou pela cumieira do predio onde funcciona o Thesouro Nacional, logo pela manhã. Felizmente, os estragos occasionados pelo projectil foram minimos.

O susto, porém, foi grande. Tão grande que o expediente foi suspenso.

### AVENIDA BEIRA-MAR

Na avenida Beira-Mar, proximo ao palacio Monroe, um estilhaço de granada feriu na perna a menor Rosalina, de 7 annos de edade, filha do sr. Alfredo do Amaral.

### NA RUA DOS ARCOS

A's 8 1|2 horas da manhã uma granada foi cair na fundição de fogões dos srs. Luiz Bernardo de Almeida & C., á rua dos Arcos, 30 e 32, penetrando os projectis em dois quartos, causando serios prejuizos materiaes. Uma creancinha que dormia num desses quartos nada soffreu.

— A' mesma hora, outra bala, de pequeno calibre, foi bater na cimalha do predio n. 16 da avenida Mem de Sá, residencia do sr. Adriano da Costa Dias, sendo a loja occupada por um botequim, ricocheteando a bala foi attingir o portal do predio á rua do Riachuelo n. 7. O projectil foi entregue a um guarda civil, que o levou para o 12º districto. Não houve desastre pessoal.

### NA RUA VISCONDE DA GAVEA

A' uma hora da tarde caiu uma granada na cocheira da rua Visconde da Gavea, de propriedade do sr. Frederico José Rodrigues, produzindo entre outros prejuizos a morte de cinco animaes que eram empregados no serviço de caminhões.

### RUA DA LAPA

As portas da pharmacia Abreu, á rua da Lapa n. 6, estão cravejadas de bala Mauser. O sr. João Abreu, proprietario da mesma pharmacia, escapou milagrosamente de ser attingido.

### RUA SANTO AMARO

Na casa da rua de Santo Amaro, 110, caiu tambem uma granada, que não produziu desastre algum. Os moradores da vizinhança ficaram aterrorizados.

# As avarias no Batalhão Naval

Durante a passada administração naval as construcções na ilha das Cobras foram ganhando terreno e assim ficou a mesma dotada de edificios graciosos para o commandante do batalhão, casa de ordem, capella, casas de officiaes e para companhias.

Todos esses edificios são de construcção elegante e ligeira, mais realçada por um elegante torreão.

A muralha da antiga fortaleza, donde surgem todas aquellas edificações, foi revestida de cimento, tornando-se egualmente de agradavel aspecto.

Na Escola de Aprendizes foram egualmente feitas obras importantes e, nesse continuar de obras, tornar-se-ia a ilha das Cobras a mais bella entre as que temos.

Começado o tiroteio, dada a pontaria do *Minas* e das baterias de S. Bento e cáes Pharoux, todos aquelles edificios soffreram grossas avarias.

Os navios e as baterias disputavam a quéda do torreão.

Os tiros do *Minas Geraes* eram os mais certeiros e depois do terceiro tiroteio o torreão ruia.

A casa do commandante e os outros edificios soffreram muitissimo. Todos elles apresentavam rombos, grandes e pequenos, vidros espatifados. O Hospital de Marinha teve as enfermarias cravadas de projectis.

As baterias tentaram derrubar a caixa d'agua, de cimento armado, collocada ao alto sobre quatro supportes de ferro. Foi ainda o *Minas* que conseguiu produzir-lhe tres rombos, vistos a olho nú, de terra.

Quanto á parte externa os prejuizos foram grandes com as explosões dos projectis.

A Escola de Aprendizes Marinheiros e outros departamentos soffreram algumas avarias, avarias que não se podem comparar com as dos edificios do Batalhão Naval.

A estação radio-telegraphica soffreu, tendo sido apanhado por um projectil o mastro.

# O 1º tenente Carneiro da Cunha

O enterro do 1º tenente Carneiro da Cunha realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, havendo saido o feretro da rua Senador Vergueiro n. 189, para o cemiterio de S. João Baptista.

O corpo do inditoso official estava vestido com a farda de primeiro-tenente.

Foi incalculavel o numero de corôas que a todo o momento chegavam para serem depositadas sobre o feretro.

O corpo, que havia sido transportado do Necroterio da Força Policial para a residencia do dr. Oliveira Ribeiro, foi, pouco depois das 9 horas da manhã, collocado em caixão de 1ª classe.

O tenente Carneiro da Cunha era estimadissimo entre os seus pares. Casado com d. Maria Ribeiro Carneiro da Cunha, deixa uma filhinha de tres mezes de edade.

O seu enterro foi concorridissimo por amigos, collegas e admiradores.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do 1º tenente Francisco Pereira Carneiro da Cunha pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente José Teixeira Cunha Menezes Filho.

S. ex. mandou tambem collocar sobre o ataúde do inditoso official uma rica corôa de biscuit, em cujas fitas se lia esta inscripção: *O presidente da Republica á victima do dever.*

O presidente da Republica assignou hontem os decretos promovendo, por actos de bravura, ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Francisco Pereira Carneiro da Cunha, e ao de 2º tenente o aspirante a official do 2º regimento de infanteria Bemvindo Freire.

# Uma granada na redacção do "Correio da Manhã"

Na ladeira do Castello n. 20, em terreno ao lado de um predio ali construido, pertencente á d. Joaquina Teixeira de Oliveira Guimarães e do qual é locatario o sr. Joaquim Pereira dos Santos, caiu uma granada de cerca de 50 centimetros de comprido por 12 de fundo. Essa granada deitou abaixo um muro e entrou pelo sólo, indo até dois metros de profundidade.

Populares, que estavam proximos, correram então ao local, e armados de alviões, alavancas, sarilhos de cordas, etc arrancaram da terra o perigoso projectil, conduzindo-o triumphalmente até nossa redacção.

Aqui nos foi a granada entregue pelos srs. Alfredo Correa da Costa, Benevenuto Teixeira, Manoel Alves Gaspar, Manoel Pinto, Mario Teixeira da Costa, Pedro Combeiro, Joaquim Pereira dos Santos, Adriano Pereira dos Santos e João Pimentel Medeiros, que a deixaram em exposição no escriptorio desta folha.

# Numa larga excursão aos pontos altos da cidade

Ao começar o bombardeio, emquanto que centenas de familias emigravam para longe do littoral, populares galgavam apressadamente os morros, afim de descortinarem a bahia e poderem apreciar, em conjunto, a acção das unidades em combate. O espectaculo, comquanto temivel, era effectivamente tentador.

Assim, os morros do Pinto, do Castello e de Santa Thereza, encheram-se de curiosos, principalmente o segundo, que era o ponto de observação mais proprio e ao mesmo tempo mais proximo do centro de operações.

A's 5 horas da manhã, varridos pela saraivada mortifera dos projectis que a ilha das Cobras atirava, recuamos para o Castello, onde nos detivemos por algum tempo a contemplar o combate. As balas, em continuo estralejo, cruzavam-se entre os pontos fortificados, os navios da esquadra e a ilha onde estavam os revoltosos encastellados. Via-se ali toda a ferocidade da luta, sem mesmo perder detalhes de maior.

Ao ribombo de cada canhão correspondia uma nuvem de poeira que se elevava da ilha alvejada, ou um improvisado geiser, produzido pelo projectil perdido e que ia cair no mar.

A certo ponto, porém, começam a cair no Castello, com muita insistencia, os projectis dos revoltosos, de sorte que, sendo nossa missão um gyro de inspecção aos pontos altos da cidade, não nos pareceu de grande proveito ficar ali, e retirámo-nos.

Fomos ao morro da Conceição, onde se havia installado a 6ª bateria do Exercito, commandada pelo capitão Leão de Souza. Essa bateria, que tinha como auxiliares o 1º tenente da Armada Alfredo Bernard Colonia, 1º tenente de artilheria Eugenio Lincoln de Almeida, 2º tenente de artilheria Reis Junior e 2º tenente da Armada Oscar Eduardo Martins e aspirante Agricola Bethlém, tinha feito, até á hora em que lá estivemos, duzentos e tantos disparos, alguns delles brilhantissimos.

De um tiro o tenente Reis Junior favorece a causa do governo com um elemento de primeira ordem: a granada expedida por elle arromba a caixa d'agua da ilha das Cobras, reduzindo os revoltosos á privação desse liquido indispensavel. De outro o aspirante Agricola deita por terra o minarete de observação dos revoltosos, lamentando apenas o applicado aspirante ter de levar de envolta, no effeito demolidor de seu disparo, a bandeira nacional que tremulava no alto do minarete destruido.

Outros estragos de importancia produzia ainda a denodada bateria, aliás com insignificantes prejuizos para os seus homens, ficando apenas tres delles levemente feridos.

Ao lado dos militares prestava ali excellentes serviços o civil Abelardo Maury. A 6ª bateria tomou posição no morro da Conceição ás 4 horas da madrugada de hontem.

Da Conceição fomos á Santa Thereza. Um bonde da Carioca levou-nos ao Curvello. Ali apeámos para galgar a pittoresca rua Miramar, de onde nos parecia possivel apreciar o combate. Mas não. Via-se a esquadra em evoluções, a bombardear a ilha das Cobras, mas esta ficava encoberta por detrás de uma ponta do morro. Da entrada de uma casa em obras, de onde muitas pessoas apreciavam a luta, commentando-a cada qual a seu modo, nós quedamos a contemplar a bahia. Os navios se revezavam nas posições de mira, descarregando em alternativa seus possantes canhões.

De quando em quando um projectil vindo da ilha das Cobras, em direcção aos navios, afundava-se no mar, rebentando-o em altos montes d'espuma. Depois uma nuvem de fumo ficava a deslizar sobre as aguas, até que o vento a desfizesse.

Assim terminou a nossa excursão.

# Uma creança é despedaçada por uma granada

### MAIS TRES PESSOAS FICAM FERIDAS PELOS ESTILHAÇOS

Desenrolou-se hontem, ás 6 horas da tarde, no morro da Conceição, numa casinha muito quieta, uma scena dolorosa, desoladora.

Naquelle morro, á rua do Jogo da Bola n. 66 reside com sua familia o sr. João Antonio dos Santos.

Casinha alegre, trescalando o suave aroma do lar feliz e venturoso, a desgraça nella penetrou impiedosamente.

Cá na cidade as bombas explodiam dentro das capsulas de aço. De quando em quando, ouvia-se um estrondo: uma parede desabava, uma platibanda era destruida.

A's 6 e pouco da tarde, uma granada foi explodir na casinha que acabamos de descrever.

As paredes do andar terreo foram destruidas, ruindo immediatamente.

Nessa occasião conversavam na sala de jantar o sr. João Antonio Santos com a sua senhora, d. Maria da Costa Pedreira Santos.

Elle dizia-lhe:

— Ainda bem que não estamos lá em baixo. Antes morar longe, porque nestas occasiões estamos livres de perigo.

— E' verdade. Antes aqui, longe do bulicio da cidade. Imagina como ficariamos afflictos, com estas creanças, lá em baixo!

E o casal tranquillamente conversava, quando num momento viram o quadro desolador: as paredes ruindo com estrondo as creanças tombadas no chão, com as mimosas faces ensanguentadas, e Sylvina uma lindа menina de 6 annos, morta, estendida a todo comprimento no solo assoalhado e bem cuidado da salinha de jantar.

Passaram-se afinal os primeiros momentos, a vizinhança correu em soccorro.

Foram ministrados os primeiros curativos, até que chegou o automovel da Assistencia e tratou de remover os feridos. Sylvana Maria da Conceição estava morta e os demais, Sylvina Maria da Conceição, Maria Costa Pedreira Santos e João Antonio dos Santos Junior, gravemente feridos, com contusões pelo corpo, escoriações no rosto e o ultimo com o braço direito fracturado.

# O Batalhão Naval

Essa corporação compõe-se de 600 homens, dos quaes ha um destacamento na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

O batalhão tem uma bateria de oito canhões de desembarque e outra de oito metralhadoras automaticas, além de um consideravel *stock* de munição.

No batalhão foram depositadas as munições do *Minas*.

A disciplina do batalhão era até então louvada, tendo as praças uma excellente instrucção militar, que surprehendia os officiaes estrangeiros que assistiram no quartel a varias evoluções.

Ao lado do governo só ficaram o ajudante, os inferiores e um reduzido numero de praças.

# No Estado-Maior da Armada

O almirante Furtado de Mendonça permaneceu toda a noite em seu gabinete to-

mando as providencias que o caso exigia. Após a conferencia com o almirante Marques de Leão, o almirante Mendonça mandou telegraphar para bordo do couraçado *Floriano* e do cruzador *Barroso*, determinando que esses navios ás 4 horas da madrugada rompessem fogo contra o quartel do Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

## No Arsenal de Marinha

Por ordem do ministro da Marinha, desde ante-hontem, ás 4 horas da tarde, foram suspensos os trabalhos nas officinas do Arsenal de Marinha e prohibida a entrada a qualquer pessoa estranha ao Arsenal.

### O tenente Moraes Rego

Cerca de 11 horas da manhã, chegou ao Arsenal de Marinha, vindo da ilha das Cobras, o 1º tenente Moraes Rego, que ali se achava como encarregado geral da telegraphia sem fio.

Este official apresentou-se ao ministro da Marinha.

### O "Barroso" e o "Rio Grande" atiram sobre a ilha das Cobras

A's 12.45 o *Barroso* postado proximo á fortaleza de Villegagnon, iniciou fogo cerrado contra a ilha das Cobras, que respondeu fortemente, atirando áquelle cruzador com canhões e para terra com fuzilaria e metralhadoras.

O *Rio Grande*, á mesma hora, aprestava-se para auxiliar o ataque.

A artilheria de terra, á mesma hora, atacava fortemente a ilha, para desmontar-lhe os canhões.

### Os navios da esquadra

Todos os navios da esquadra, sem excepção de um só, conservaram-se fieis ao governo.

Muitos delles contribuiram efficazmente para a rendição dos revoltosos e tomada da ilha.

O fogo contra a ilha, continuava incessante e renhido, ás 2 1|2 horas da tarde, não só por parte dos navios, como tambem das forças de terra.

Os *destroyers*, ficaram todos de promptidão, com a respectiva officialidade a postos.

Tres desses *destroyers* approximaram-se áquella hora da ilha das Cobras, fazendo repetidos disparos sobre ella.

O *Barroso* e o *Deodoro* faziam tambem sobre a ilha repetidos disparos.

O *Minas Geraes* e o *Rio Grande do Sul* estavam parados nas proximidades da Ponta de Areia.

O *S. Paulo*, conservava-se mais ou menos em frente á fortaleza de Villegagnon, tendo muito proximo o "scout" *Bahia*.

### Ainda a esquadra ingleza

Os holophotes dos cruzadores inglezes trabalharam durante toda a noite e 25 lanchas prestaram inestimaveis serviços.

Corria que alguns officiaes refugiaram-se a bordo desses navios, o que, porém, não ficou apurado.

## A escola de aprendizes

Os educandos os menores aprendizes foram elles removidos para o quartel regional de Andarahy, ficando sob a direcção do respectivo immediato.

### O commercio da capital

O commercio da capital, que é sempre a primeira victima das agitações, desordens e revoluções, fechou hontem cedo suas portas. A's duas horas da tarde, a maior parte dos estabelecimentos da rua do Ouvidor estavam já fechados, observando-se o mesmo nas demais ruas do centro commercial.

## Na Central de policia

O chefe de policia não se tem afastado da Central, desde que rebentou a revolta.

Ali tambem têm pernoitado todos os delegados auxiliares e uma numerosa força de cavallaria.

S. ex. determinou que os delegados districtaes não se afastem um instante das suas respectivas delegacias.

### As sociedades de Tiro

Do tenente Ildefonso Escobar recebemos o seguinte aviso:

"Autorizado pelo exm. sr. general ministro da Guerra, convido os instructores das sociedades de tiro desta capital a se apresentarem com seus respectivos atiradores no quartel general do Exercito. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1910."

## Prisão de dois fusileiros navaes

Quando desembarcavam no cáes dos Mineiros, ás 2 horas da tarde, foram presos dois fusileiros navaes, que vieram fugidos da ilha das Cobras, numa lancha de soccorro.

Foram ambos levados para a Policia Central.

Interrogados ali por um nosso companheiro, declararam elles que o numero de mortos e feridos é grande na ilha das Cobras.

Disseram que os dois marinheiros escalados para hastearem a bandeira encarnada naquella ilha tiveram desfecho bem triste.

Um delles teve ambas as pernas decepadas por uma bala, e o segundo caiu sem cabeça.

Accrescentou esse informante que, por falta d'agua, os revoltosos não se rendiam, pois têm a caixa cheia e dispõem de munições e viveres para um mez.

## Fusilaria contra o Cattete

De diversas lanchas que bordejavam pela praia do Flamengo, pouco antes das 4 horas da tarde de hontem foi feita forte fuzilaria contra o palacio do Cattete.

A guarnição, que se encontrava guardando o littoral, naquelle local, respondeu ao ataque dos rebellados com uma descarga cerrada.

Falava-se que marinheiros pretendiam desembarcar, desejando invadir o palacio do Cattete.

O tiroteio durou cerca de meia hora, sempre forte.

## Na Camara

A sessão de hontem na Camara durou pouco mais que o curto espaço de meia hora. Aberta pelo sr. Sabino Barroso, com a presença de 107 deputados, mal deu tempo á approvação da acta e á leitura do expediente e á metade de um discurso que estava para ser pronunciado pelo sr. Corrêa Defreytas.

Troava perto a artilheria do cáes Pharoux, e as velhas e carunchosas paredes da Cadeia Velha estremeciam de instante a instante, com a vibração produzida pelo estrondar horrendo das canhoneiras e das balas. Uma dellas, rebentando a poucos metros de distancia, chegou a produzir um principio de incendio no predio fronteiro onde se acha installado o Ministerio da Viação.

Ninguem se entendia, nem prestava attenção ao que se dizia na Camara. Todos, ou quasi todos, só tinham ouvidos para o ribombar do canhão, e estavam a se lembrar dos que corriam as suas vidas, á vergonha daquelle momento, e supremas humilhações para a patria.

Foi comprehendendo isso que o deputado Costa Pinto requereu fosse levantada a sessão, de accôrdo com o que dispõe o art. 226 do Regimento da Camara.

O presidente, achando justo o requerimento e prevendo que não seria possivel trabalhar em semelhante occasião, declarou que levantava os trabalhos, convocando nova sessão para ás 2 horas, no edificio da outra casa do Congresso.

Os srs. Barbosa Lima, Bueno de Andrada, Calogeras e outros protestaram energicamente contra essa deliberação, que, apezar de tudo, foi mantida pela mesa.

Pena foi que o sr. Sabino tivesse feito obra de precipitação e de desapego pelas sua collegas, conseitando-os ao funccionamento em outra casa, antes de saber si os tranquillos a tinham, ou não, abandonado: convocada a sessão para as 4 horas, não foi possivel realizal-a, porque ás 5 ainda estava funccionando o Senado!

Hoje, haverá sessão á 1 hora da tarde, no edificio proprio, para ser discutido o extravagante projecto do estado de sitio por meio do qual se quer investir o marechal das funcções de dictador por tempo indeterminado.

Emquanto isso se faz, está na sua fazenda, em Campos, o general Pinheiro Machado!...

## Marinheiros presos

Foram presos hontem, ás 8 horas da manhã, na praia de Santa Luzia, tres marinheiros, sendo um do corpo de marinheiros nacionaes e os outros dois do contra-torpedeiro *Tamoyo*.

Esses marinheiros foram escoltados e levados para o quartel-general do Exercito, por seis praças de cavallaria do 1º regimento.

### Ainda a bateria do caes Pharoux

Como se sabe, a bateria do cáes Pharoux, constituida por 12 canhões Krupp 7 1|2, de tiro rapido, foi a que maiores destroços produziu na ilha das Cobras, tal a certeza dos seus disparos.

O fogo nutrido que essa bateria manteve, salvo pequenos descansos, para refrescar os canhões, durou desde ás 5 horas da manhã até ás 3 1|2 horas da tarde, quando, por ordem do general Caetano de Faria, foi suspenso.

Dahi por deante, a bateria ficou calada, facultando, assim, grande tempo de descanso á todo o pessoal que a guarnece.

Grandes foram os auxilios prestados a essa bateria pelos srs. Roberto Buescuia, Augusto de Carvalho, Castellar de Carvalho e J. Cordeiro, que se portaram como verdadeiros heróes, durante o bombardeio.

Todo o pessoal, officialidade, inferiores e soldados deram prova exhuberante do conhecimento perfeito que têm daquella arma de guerra.

Essa bateria ficará sempre, até a terminação da revolta, sob o commando do capitão Soter da Silveira.

Antonio da Costa Chaves, morto por um estilhaço de granada

## A divisão naval Ingleza

O almirante Furtado de Mendonça radiotelegraphou ao almirante Farquhar, commandante da divisão naval ingleza, participando-lhe que, de modo anormal se passa na nossa marinha de guerra e, ao mesmo tempo, participando a resolução do governo de enfrentar a situação, bombardeando o ponto de concentração dos revoltosos.

Nessa mesma communicação o chefe do estado-maior da Armada convidava o commandante da divisão naval ingleza a tomar rumo da margem oriental da nossa bahia, para evitar que os navios possam ser attingidos por algum projectil dos revoltosos.

### A ilha das Cobras

A ilha das Cobras é hoje dependencia do Ministerio da Marinha.

Ahi estão, no alto, o quartel do Batalhão Naval e o Hospital Central de Marinha; do lado do canal, estão a Escola de Aprendizes Marinheiros e uma secção do deposito naval; do lado do norte, estão os diques Guanabara e Santa Cruz, a secção de engenharia naval encarregada da fiscalisação dos diques, as officinas de electricidade, e, para este, a estação radiotelegraphica.

O accesso para o Batalhão Naval é feito por duas ladeiras situadas: uma á este e outra a oeste da ilha, sendo difficil tomar de assalto o quartel pela excellente posição em que se encontra, dominando grande parte da ilha e o Arsenal e Ministerio da Marinha.

João Evangelista, morto na praça Quinze de Novembro

## O "Primeiro de Março" e o "Tiradentes"

O immediato do navio-escola *Primeiro de Março*, mandou á terra, ao dar-se a revolta, o 2º tenente Franco Velloso e o marinheiro de 1ª classe Motta, para corresponderem-se com as autoridades da Marinha. Tomaram chalana, desembarcando no cáes da Avenida. Dali tocaram para o Ministerio da Marinha, entendendo-se o 2º tenente Velloso com o official de dia, que transmittiu as ordens ao *Primeiro de Março*, todo municiado, não tendo os canhões as culatras.

O desembarque effectuou-se, vindo os seguintes officiaes para terra: [illegible] Costa Abreu, immediato; o segundo-tenentes Francisco Velloso e Donham Filho; 1º tenente-machinista Dagoberto Páes Leme, 1º tenente commissario Oscar Pintzenauer. Vieram 67 marinheiros e, entre, os livros de bordo e o armamento portatil, cuja guarda ficou no Arsenal de Marinha.

Com igual guarnição vieram 18 homens, menos os officiaes, que teriam, depois, ordem de desembarcar, todos do cruzador *Tiradentes*.

Tambem esses officiaes e praças se apresentaram ao ministro da Guerra, na madrugada de hontem, ficando ali aquartelados.

## O "Barroso" e o "Tymbira" previnem dois paquetes, da revolta

O *Tymbira*, pouco depois das 4 horas da tarde, deixando o ancoradouro, seguiu em frente da Gamboa, onde preveniu um paquete allemão, da revolta, fazendo-o conservar-se proximo de Villegagnon, o mesmo tendo feito o *Barroso* a um vapor nacional.

## Officiaes e marinheiros que desembarcam na Armação

A's 10 horas da manhã, de bordo do couraçado *Barroso*, tomaram uma lancha, um 1º e um 2º tenentes, acompanhados de cinco marinheiros e de um cabo, e desembarcaram na Armação, onde não quizeram declarar os seus nomes, dizendo estar incognitos.

Soube-se, depois, que eram officiaes, em companhia dos marinheiros, foram buscar lanternetes e balas para canhão de 57 mm. e cartuchos para canhão de 120 mm.

Cesar Trovão, guarda municipal, morto na rua Viscoude de Itauna por estilhaço de granada, que victimou mais duas pessoas

## A ilha das Cobras alveja o "Minas Geraes"

Um tiro disparado pela manhã, da ilha das Cobras, attingiu o *Minas Geraes*, tendo este respondido com um tiro de canhão de 120 mm., empregando para isso a unica culatra, que os marinheiros conseguiram esconder, quando lhes foi [illegible] a amnistia concedida aos revoltosos a 26 do mez passado.

## Os internos do Hospital de Marinha

Cerca de 10 horas da manhã, atracou ao cáes do Arsenal de Marinha, um pequeno escaler, empunhando arvorada a bandeira branca.

Essa embarcação, vinda da ilha das Cobras e trazendo a seu bordo, diversos internos do Hospital de Marinha, entre os quaes os srs. Agenor Motta e Arnaldo Cavalcanti.

Uma vez desembarcados no pateo do Arsenal e cercados pelos soldados e officiaes que ali se encontravam, os internos declararam que vinham por parte dos soldados revoltados, falar ao ministro da Marinha.

Todos elles foram immediatamente levados á presença de s. ex.

## A resposta do ministro

Attendendo o que lhe era communicado, o ministro ordenou que os internos voltassem immediatamente á ilha das Cobras para dizer aos insubordinados que os considerava revoltosos e que não lhes fazia de modo algum a menor concessão.

S. ex. acrescentou mais: "Se elles estão arrependidos, que entreguem as armas".

Um dos internos declarou a s. ex. que os soldados queriam arriar a bandeira vermelha, o que ainda não haviam feito devido ao estar ella fixada em ponto muito arriscado e insistentemente alvejado pelas forças legaes.

A isto o ministro respondeu:

"Neste caso elles que fiquem formados no [...] da ilha, afim de se entregarem ao governo.

Desde que elles façam isso, cessará o fogo. No caso contrario, o governo não cederá uma linha".

## A agua na ilha das Cobras

Desde as primeiras horas do dia, o governo mandou cortar o encanamento que fornece agua á ilha das Cobras.

Como já dissemos a grande caixa de cimento armado que comportava grande quantidade dagua para o abastecimento do hospital, foi baleada.

A ilha porém possue outras caixas dagua que servem ao batalhão naval, á escola de aprendizes, officinas e casas particulares, etc.

Além disso existem ali duas grandes cisternas, uma dellas situada no pateo do quartel do batalhão naval e outra no pateo do edificio do Hospital de Marinha.

Ambas as cisternas estão presentemente segundo ouvimos, completamente cheias, comportando cada uma dellas mais de 15.000 litros dagua.

### Escola Naval

O almirante Proença, director da Escola Naval, foi hontem á ilha das Enxadas, séde do referido estabelecimento de ensino, onde licenciou todos o corpo de aspirantes e pessoal desse estabelecimento.

S. ex., depois disso, mandou para o Arsenal toda a artilheria de desembarque que ali existia.

### O "Barroso" e o "Rio Grande"

A's 2 horas da tarde, o *Barroso* e o *Rio Grande* atacaram fortemente a ilha.

Da ilha, responderam com artilheria. Os soldados, apenas feito o disparo, occultavam-se atrás de trincheiras.

Manifestou-se um incendio, o terceiro, visivel francamente.

A torre sul desabou. A caixa dagua tambem.

## Os subterraneos da ilha das Cobras

Como é sabido, essa ilha possue dois grandes subterraneos um dos quaes destinados ao presidio de sentenciados, que os revoltosos pozeram em liberdade, afim de auxilial-os no movimento.

Corria, á ultima hora, que, os doentes do hospital, estavam todos recolhidos a um desses subterraneos.

## Um sargento aggredido

O sargento Olympio Fernandes de Aguiar, ajudante de porteiro do quartel-general da Armada, foi hontem encarregado de ir a Nictheroy, prevenir o contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça chefe do estado-maior da Armada, do que se passava a bordo do *Rio Grande do Sul* e no Batalhão Naval.

No largo do Paço, porém, foi elle reconhecido pelos marinheiros que haviam desembarcado daquelle navio, os quaes aggrediram-n-o a tiros de revólver.

Elle, porém, conseguiu refugiar-se em uma casa, saindo illeso da aggressão.

Indo novamente para o cáes, foi scientificado de que não havia barcas, pelo que voltou ao estado-maior da Armada, onde deu parte do occorrido.

O contra-almirante Furtado de Mendonça veiu para a capital por ter sido prevenido do que se passava, por um telegramma particular.

## Munições

Estamos informados de que o Batalhão Naval estava no momento actual inteiramente municiado para qualquer eventualidade.

Além de pequenos canhões de 75 m|m e 45 m|m, possue aquelle batalhão, seis metralhadoras automaticas, existindo para ellas no respectivo quartel mais de 140.000 tiros.

O batalhão possue ainda mais de mil carabinas Mauser.

Para os canhões existem no quartel projectis para pouco mais de mil tiros.

## No Ministerio da Viação

No Ministerio da Viação, logo que á hora do expediente foram abertas as portas desta secretaria, situada no largo do Paço, uma ordem do respectivo ministro, sr. J. J. Seabra, mandava fechar o expediente.

De facto, era necessaria essa providencia, porque já duas balas haviam caido no edificio e, poucas horas depois, outras balas e granadas explodiam em suas resistentes paredes de cantaria.

A's 2 1|2, precisamente, uma bala que atravessou a parede do 2º andar, incendiou alguns papeis do archivo, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que acudiu promptamente.

As chamas diminuiram rapidamente, não causando grandes damnos nem a agua, empregada pelos bombeiros, nem o fogo.

## O policiamento no caes Pharoux

Logo que se iniciou o bombardeamento, no cáes de Pharoux, o chefe de policia determinou que uma força de 50 praças de infanteria da Força Policial fosse policiar aquelle cáes, impedindo que o povo se approximasse da linha de fogo.

O policiamento foi dirigido pelo 1º sargento Flavio Noronha da Silva.

## Populares auxiliando a Assistencia

Um grande numero de populares prestou, hontem, no cáes Pharoux, relevantes serviços á Assistencia Municipal, ajudando-a nos soccorros aos feridos.

Estes eram removidos para o posto policial da rua da Misericordia, a cargo do cabo Francisco Xavier de Oliveira, e ali tratados, sendo, depois, removidos para o hospital.

## Marinheiros presos

Estão recolhidos presos desde hontem, no xadrez da Repartição Central de Policia varios marinheiros, que foram encontrados vagando pelas ruas da cidade.

## Um tampão que explode

O sargento do 1º regimento de artilheria do Exercito Josué Cavalcanti dirigiu hontem um das forças postadas no cáes Pharoux.

Quando este official inferior procurava carregar a sua peça, succedeu explodir nas suas mãos o tampão de uma granada, cujos estilhaços foram feril-o gravemente no ventre.

Um automovel da Assistencia Municipal transportou-o para o posto, onde elle recebeu curativos, sendo, depois removido para o Hospital Central do Exercito.

## No Thesouro

O expediente, no Thesouro Nacional e nas repartições a elle subordinadas, foi, por ordem do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, encerrado ao meio-dia.

## Os destroyers

Os *destroyers* foram encarregados de prover os navios com munições e perseguir as embarcações que partiam da ilha das Cobras.

## A conducção de munições

Quatro *destroyers*, durante todo o dia de hontem se entregaram ao trabalho de conduzir munições para bordo dos navios que tomaram parte no bombardeio á ilha das Cobras, auxiliando assim efficazmente a acção dessas unidades de guerra.

A munição era transportada para bordo em escaler tripulados por marinheiros daquelles *destroyers*.

## Um alumno do Collegio Militar ferido.

O alumno do Collegio Militar, Gastão Cordeiro de Faria, filho do major Cordeiro de Faria, do 13º regimento, foi ferido por uma bala Mauser, na perna esquerda.

Aquelle estudante soccorreu-se na Assistencia, e foi removido para a sua residencia.

## Na Assistencia Municipal

Nesta repartição foi enorme o movimento de chamados para soccorrer populares, feridos nas ruas.

Durante á noite estiveram de serviço no posto os drs. Caetano da Silva e Marques Cesario, e os estudantes Costa Pires e José Gonçalves. Pela madrugada apresentaram-se, espontaneamente, para auxiliarem os collegas de plantão, os drs. Adalberto Ferreira, Augusto Costallat, Lafayette de Barros, Bastos Mello, Flavio de Moura, Torres Vianna, Machado Bittencourt e Almeida Pires, e os academicos Corrêa, Freire e Manoel de Abreu.

A todos esses medicos, academicos, enfermeiros, etc., bem como ao administrador do Posto Central, sr. Loterio Figueiró, e seus dedicados auxiliares, sejam aqui mencionados justos louvores, pela carinhosa solicitude dispensada ao serviço de soccorros aos feridos pelo bombardeio.

mando do tenente Raul Muller, inspeccionava as praias do Cajú e Palmeiras pediram-lhe soccorro tres officiaes de marinha que desembarcavam na ponte do lixo e que estavam sendo alvejados por soldados de infanteria de marinha.

Reconhecidos os officiaes, que eram o capitão-tenente Wenceslão Caldas, immediato do batalhão naval, 1º tenente Rosauro de Almeida, ajudante do mesmo batalhão e tenente Bello, foram os mesmos conduzidos para o quartel do 13º, onde recebidos pelo commandante foram depois conduzidos em automovel e acompanhados por um aspirante para as suas residencias.

Juvenal de tal, morto na rua da Candelaria n. 70

## As forças do Exercito

O quartel-general do Exercito tem-se mantido, nestes ultimos dias, em constante actividade, por ser ali o ponto de concentração das unidades de guerra e deposito de provisões de munição de guerra e de bocca.

A officialidade e praças, apezar das constantes promptidões, sentem-se bem animados e dispostos.

Todos os corpos, logo que receberam ordens, abandonaram os seus quarteis, em demanda do quartel-general, onde permaneceram á disposição do governo.

A' hora em que ahi estivemos, vimos que as differentes unidades haviam sido assim distribuidas:

O 3º regimento, composto dos 7º, 8º e 9º batalhões, escalados para o Arsenal de Marinha.

1ª e 3ª baterias do 1º grupo de artilheria do 1º regimento montadas nos morros da Conceição e Castello.

Ba[illegible] grupo do mesmo regimento

Um menor, cuja identidade não foi reconhecida, morto numa das ruas centraes da cidade

## O presidente da Republica

O presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, e dos seus officiaes de gabinete, drs. Mauricio de Lacerda e Gastão Teixeira, saiu, hontem, em automovel, ás 4 1|2 horas da tarde, do palacio do Cattete, dirigindo-se, primeiramente, ao cáes Pharoux, cujas linhas de defesa examinou detidamente, em companhia do general Caetano de Faria, commandante da praça.

Encaminhou-se s. ex., depois, para o edificio em que funcciona a policia maritima, afim de observar os enormes estragos que as granadas revoltosas produziram no mesmo edificio.

Da policia maritima s. ex. foi ao morro de S. Bento, onde se demorou bastante, percorrendo não só as fortificações installadas no morro, como tambem as diversas dependencias do Mosteiro.

Nesse estabelecimento religioso foi s. ex. acolhido pelos frades, que lhe mostraram os incalculaveis prejuizos que causaram as balas quer no edificio do proprio convento, quer nos quadros e outros objectos de arte, antiquissimos, existentes no convento.

Quando se retirou, o marechal Hermes da Fonseca foi conduzido pelos frades até ao portão principal da rua de S. Bento.

Depois s. ex. encaminhou-se para o Arsenal de Marinha, sendo ahi recebido pelo inspector, almirante Julio de Noronha, e outras autoridades navaes.

Nessa praça de guerra s. ex. teve occasião de ouvir a inquirição que faziam a um dos soldados do Batalhão Naval, que havia sido momentos antes, capturado, e que era indicado como um dos cabeças da sublevação.

Finalmente, do Arsenal, passou-se o presidente da Republica para a Secretaria da Marinha, onde teve, no gabinete do respectivo ministro, demorada conferencia com o mesmo.

A's 7 1|2 horas da noite, s. ex. deixou o Ministerio da Marinha, seguindo directamente para a sua residencia particular, á rua Guanabara, onde jantou.

## Uma denuncia

Appareceu hontem, na policia, um individuo de cor parda, que pediu para falar ao dr. Belisario Tavora.

Levado á presença do chefe de policia elle declarou ter pertencido ao Corpo de Marinheiros Nacionaes e que procurava a policia para denunciar um *complot* existente para liquidar tres personagens politicas em evidencia.

O chefe de policia, que cercou o caso de todo o mysterio fel-o apresentar ao ministro da Marinha.

## No palacio do Cattete á noite

A' noite, depois do presidente da Rebublica ter regressado de sua residencia particular, o palacio do Cattete encheu-se de politicos.

O marechal Hermes da Fonseca conservava-se sempre na sala dos despachos, conferenciando succesivamente com os seus ministros e attendendo a diversas autoridades civis e militares que o procuravam constantemente.

## O immediato e um official do Batalhão Naval

Quando um forte contingente do 13º regimento de cavallaria, sob o com-

collocadas nos cáes dos Mineiros, Pharoux e Saude.

Bateria de obuzeiros, collocada no Morro de S. Bento.

Uma companhia do 5º batalhão de infanteria, tambem escalada para o Arsenal de Marinha.

Toda esta força se revesa mutuamente para descanso do pessoal.

1º e 13º regimentos de cavallaria, incumbidos do serviço de vigilancia nas praias, desde o bairro da Saude até Botafogo.

O coronel Manoel Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria que se acha aquartelado na Villa Militar, fez destacar este corpo, ás 4 horas da madrugada, em um trem que vinha de Bangú, sendo as praças de que se compõe aquelle regimento, acommodadas em cinco carros do referido trem.

A's 5 horas da manhã, chegou este regimento á estação Central da E. de F. Central do Brasil.

---

Desceu hontem de Lorena o 53º batalhão de caçadores.

O commandante deste corpo, coronel Feppe Napoleão Aché, que se acha aqui, ante-hontem, á noite se apresentou ao quartel-general.

---

Corria hontem no quartel-general que haviam sido chamados dois batalhões de caçadores estacionados no sul da Republica, afim de auxiliarem o serviço de guarnição.

### Polyclinica Militar

Afim de attender aos feridos, estavam hontem de serviço nesta repartição, os seguintes medicos:

Coronel dr. Marcolino de Souza, tenente-coronel dr. Leovigildo, tenente-coronel dr. Espinola, major dr. Luiz, major dr. Autran, capitão dr. Carlos Eugenio, capitão dr. Alvaro Guimarães, capitão dr. Alvaro Tourinho, 1º tenente dr. Guariba, 1º tenente dr. Cajaty, 1º tenente dr. Ayard, 1º tenente dr. Ovidio, 1º tenente dr. Dutra, 1º tenente dr. Taylor, 1º tenente dr. Mello Dutra, 1º tenente dr. Noronha, 1º tenente dr. Uchôa, 1º tenente dr. Rocha Faria, 2º tenente pharmaceutico Antonio de Mello Porcella, 2º tenente dentista Almeida Neves, 1º tenente dentista Monteiro de Barros, 1º tenente dr. Haddock Lobo, coronel dr. Mesquita, 2º tenente pharmaceutico Romeu de Amorim, 1º tenente dr. Francisco Leite Velloso, dr. Meirelles, 1º tenente dentista Sylvestre Moreira, 1º tenente pharmaceutico José Eduardo Maia, 1º tenente dr. Lafayette Godinho Lima, pharmaceutico Sinval de Heraclyto d'Avila Garcez, pharmaceutico Sinval de Sant'Anna Reis e coronel dr. Theodoro Martins.

### General Menna Barreto

Este official, quando hontem, pela manhã dirigia o ataque á ilha das Cobras, foi attingido por um estilhaço de granada no terço inferior da perna direita, sendo incontinente soccorrido por officiaes do corpo de saude, que o fizeram transportar em ambulancia para a Polyclinica Militar, onde foi cuidadosamente pensado pelo dr. Ismael da Rocha e seus auxiliares.

Depois de medicado, quiz s. ex., voltar ao theatro de suas operações, sendo entretanto cohibido de o fazer, a conselho do dr. Ismael da Rocha e do seu medico assistente dr. Pedro Vieira.

Da Polyclinica foi o general Menna Barreto transportado para a residencia de seu sobrinho, o 2º tenente Pedro Menna Barreto, no antigo quartel do 10º batalhão, onde ficou aos cuidados de sua esposa mme Rachel Menna Barreto, de sua irmã gemea e da familia de seu sobrinho.

A' hora em que o visitámos estava s. ex. calmo e dormia, devido ás noites de insomnia que tem passado.

O ferimento não apresenta gravidade.

Dentre o grande numero de officiaes e pessoas que o foram visitar, notámos os marechaes Argollo, Camara, generaes Bento Ribeiro, Serzedello, Caetano de Faria, Luiz Alves de Oliveira Salgado, dr. Pedro Moacyr e muitos outros officiaes e paisanos.

### Tenente Carneiro

Quando o general Menna Barreto foi alcançado pelo estilhaço estava a seu lado o 1º tenente intendente Fernando M. Carneiro, que tambem recebeu um ferimento na parte superior da coxa esquerda e uma contusão no frontal do mesmo lado.

O tenente Carneiro foi medicado na Assistencia Publica, recolhendo-se em seguida com o general Menna Barreto, á 1ª brigada estrategica, onde o vimos calmo.

---

Logo depois de começar o bombardeio, caíram no quartel-general do Exercito alguns estilhaços de granada. Um desses estilhaços damnificou o telhado de um deposito de material ali existente, indo outro arrancar um pedaço da platibanda do quartel da brigada.

Ao explodir a bomba houve alarme entre as forças de promptidão. Horas depois caiu ou melhor explodiu no ar, na parte interna do mesmo quartel, uma granada, cujos estilhaços ali caíram, sem que felizmente acontecesse nada á tropa e animaes que ali se achavam.

### Pedido de reforço e ataque frustrado

A's 10 horas da manhã esteve no quartel da 1ª brigada estrategica o capitão-tenente Pereira da Cunha, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

Este official, em nome do titular da pasta da Marinha, requisitou daquella autoridade mais dois batalhões do Exercito, afim de reforçarem as forças que deveriam tomar de assalto a ilha das Cobras.

O coronel Julio Barbosa, depois de ouvir o 1º tenente Pereira da Cunha fel-o acompanhar pelo major Alexandre Leal até á presença do general Dantas Barreto, a quem de novo scientificou aquelle official a missão de que era portador.

A' vista dessa requisição, o coronel Julio Barbosa entendeu-se com o coronel Fontoura, commandante do 3º regimento, que promptamente deu toque de reunir 4º e 5º batalhões.

A's 11 horas da manhã, devidamente equipado e acompanhado do medico e respectiva ambulancia, saiu do quartel-general, em direcção do Arsenal de Marinha o 4º batalhão, sob o commando do major José Aniano Bezerra Cavalcante.

Minutos depois, marchou, com a mesma direcção o 5º batalhão sob o commando do major Antonio da Cunha.

Ahi chegando, entenderam-se os commandantes destas unidades com o almirante Marques Leão, ministro da Marinha.

O ministro da Marinha, depois de ouvir algumas autoridades, resolveu que á 1 hora da tarde fosse tomada de assalto a ilha das Cobras, plano este que foi completamente frustrado e de que resultou a morte do aspirante Bemvindo Freire, do 2º sargento Raymundo José da Silva, do 1º sargento Palmerio e do soldado Galdino Ramos, além de ferimentos em 18 praças, sendo algumas de gravidade.

Segundo nos affirmaram, concorreu em grande parte para que fossem alvejados aquelles bravos soldados e attingidos por estilhaços de uma granada, ter sido feito o embarque em massa.

Os feridos, depois de medicados, foram transferidos para o Hospital Central do Exercito.

[illegible] do Rego, compareceu ao quartel general

### Os presos e sentenciados da ilha

Ao quartel-general, isto e, ao 1º batalhão do 1º regimento, foram hontem recolhidos, cerca de 40 presos e sentenciados militares, que distraindo a vigilancia dos revoltosos pozeram-se á pannos...

A' Detenção foram recolhidos 110 e a Correcção cerca de 107 sentenciados.

### As baixas no exercito

As baixas no Exercito, por morte, elevam-se a mais de 20 e as de feridos a cerca de 60, sendo que todos estes se acham em tratamento no Hospital Central do Exercito.

### Bemvindo Freire

Este jovem e bravo militar, hontem victimado, era filho do Estado de Sergipe e irmão do 1º tenente Celso Freire, do 11º regimento de cavallaria.

O mallogrado militar era praça de 1903 tomou parte na defesa do governo durante o periodo da revolta de 1893 e fez parte da expedição de Canudos, onde sempre se distinguiu pelo seu valor e bravura.

O aspirante Bemvindo era da turma de 1908 e muito estimado entre seus companheiros e camaradas.

O seu enterro deverá effectuar-se hoje, sendo feito a expensas do Estado.

## A situação na ilha das Cobras

Um dos medicos do Batalhão Naval, o dr. Naylor, esteve no palacio do Cattete, solicitando do presidente da Republica a suspensão temporaria das hostilidades, afim de que fossem removidos para terra os mortos e os feridos existentes na ilha das Cobras, cujo numero, declarou, era de cerca de duzentos.

Communicou tambem elle que os rebeldes se mostravam enfraquecidos; que na ilha permaneciam apenas cincoenta e tantas praças, visto as demais terem abandonado em botes e a nado a fortaleza, e, finalmente, que os *destroyers* estavam capturando esses fugitivos, tendo só o *Alagoas* recolhido a seu bordo cerca de cincoenta, que foram remettidos depois para terra.

---

Cerca das 10 horas da noite procuraram, o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os srs. Belisario Tavora, chefe de policia, Cunha e Vasconcellos e Hugo Braga, delegados auxiliares, os quaes informaram a s. ex. das inquirições que tinham sido feitas a diversas praças revoltosas, que se conservam em poder da policia.

O director da Casa de Correcção, dr. João Pires Farinha, tambem participou, pessoalmente, ao presidente da Republica que na enfermaria daquella penitenciaria tinham dado entrada 107 praças feridas, pertencentes ao Batalhão Naval.

## O movimento está findo?

Parece estar findo o movimento revolucionario que ante-hontem rebentou na ilha das Cobras. O ataque produzido pelas forças do governo contra os amotinados do Batalhão Naval foi de tal ordem, que poucas horas depois de começado o bombardeiamento os sublevados deixavam ver francamente estar em positiva decadencia de acção.

Tendo partido delles as primeiras manifestações hostis, pois, como se sabe, a ilha das Cobras começou a atirar para terra logo que descobriu a presença do general Menna Barreto no cáes Pharoux, os revoltosos responderam sempre ao fogo de terra e mar com absoluta paridade de violencia. Cruento, pertinaz, ininterrupto, o tiroteio entre os sublevados e as tropas do governo manteve-se com a mesma vivacidade do momento inicial até ás 9 horas da manhã. A essa hora, já eram grandes os prejuizos materiaes causados á ilha pelo canhoneio mantido desde ás cinco horas.

Começaram então as linhas de fogo dos insurrectos a demonstrar um certo fraquejamento. Já devia ser, a esse tempo, muito grande o numero de baixas em suas fileiras. Cá em terra já havia uma dezena de mortes causadas pela revolução, e os feridos sommavam muitas dezenas. A ilha das Cobras estava a esboroar-se, havia trechos quasi completamente destruidos.

Até ás 11 horas passaram as tropas de

terra em meio repouso, alegrando-se com isso a cidade, que logo suppoz terminado o movimento. A's onze horas rompeu de novo o fogo contra os insubordinados, que continuaram a responder a elle, agora menos fortes que a principio. Dessa hora ás quatro da tarde manteve-se o bombardeio, sendo durante esse lapso de tempo mais espaçados os disparos, até que os revoltosos cessaram fogo, definitivamente.

Viu-se então que, utilizando-se para isso de longas varas, os revoltosos acenavam para terra com bandeiras brancas, como que a declarar rendição. Tentou-se, ao mesmo momento, o assalto á ilha. Dois ou tres grandes rebocadores chegaram a receber tropas. De logo foi, entanto, abandonado esse plano, pois seria o sacrificio de muitas vidas, preço infallivel do tremendo golpe.

A largos espaços os pontos fortificados faziam disparos sobre a ilha, visando cautelosamente, de fórma a garantir em cada tiro uma parcella de avanço para o bom exito da campanha.

Anoiteceu.

Sabia-se de certeza que a situação dos revoltosos era insustentavel por muitas horas mais. Ao *Minas Geraes* já haviam elles pedido asylo e protecção.

Restava um unico recurso — fugir.

E cautelosamente os sobreviventes da luta tentaram lançar mão desse derradeiro recurso. Atirando ao mar escaleres e batelões nelles embarcaram tantos quantos cabiam, fazendo-se logo ao largo. Apercebendo-se de seus movimentos os navios que bloqueavam a ilha perseguiram-nos e prenderam-n'os.

A leva de evadidos foi conduzida ao Arsenal de Marinha e dali levada em dois bandos para a Casa de Correcção. Eram, ao todo, cento e cincoenta, sendo a ultima partida entrado ás nove horas naquelle estabelecimento.

Logo que foram recolhidos presos á Casa de Correcção, o dr. Pires Farinha, director daquella penitenciaria, determinou que se lhes fosse passada uma rigorosa busca. Em poder de um delles foi apprehendido um rico relogio Puteck-Philippe e respectiva corrente e em poder de outros berloques diversos e algum dinheiro.

Esses objectos vão ser enviados ao ministro da Marinha.

## O chefe da rebellião é capturado

A' noite, o presidente da Republica recebeu do Arsenal de Marinha, a communicação de que o chefe da rebellião de alcunha *Piaba* e outras praças do Batalhão Naval, haviam sido encontrados em um batelão proximo ao cruzador *Andrada*, e tinham sido presos e remettidos para a Casa de Detenção.

## Quantos homens ha na ilha ainda?

Si era, como se dizia, de setecentos o numero dos revoltosos, descontados delles esses cento e cincoenta, e os que, em numero muito maior, devem ter sido victimados pelo bombardeio, pouca gente deve restar na ilha das Cobras. Uma nota do Ministerio da Marinha arbitra em duzentos o numero dessas praças; em palacio diz-se que não passam de sessenta.

O que é certo, porém, é que o Batalhão Naval está dizimado.

Pelos proprios evadidos soube-se que o aspecto interno da ilha das Cobras é de fazer piedade: é um amontoado de escombros e de cadaveres, espalhando-se por toda a parte o sangue dos feridos.

Ha commoventes crises de desespero, de arrependimento e de raiva. Ha rostos que choram, faces que se contráem num *rictus* doloroso e cruel. A esperança de salvação desertou de lá, a ilha transformou-se numa aldeia de condemnados á morte. Não ha mais animo para lutar, e só uma palavra se ouve em meio de soluços — morrer...

Certo de que não mais póde reagir quem soffre as torturas do abandono, da desesperança, do completo esgotamento physico e moral, o governo julga findo o movimento.

## O Arsenal ás 11 horas

O Arsenal de Marinha ás 10 horas da noite, tinha um aspecto lugubre.

Toda a praça de guerra, mal illuminada, apresentava ainda o apparato bellico das horas anteriores.

O nosso representante depois de, com difficuldade, romper a linha de sentinellas, na sala da ordem, póde encontrar um official de marinha que sobre uma cadeira, a cabeça entre as mãos, repousava como que a descansar de longas e penosas fadigas.

— Commandante, está tudo, então, completamente terminado?

— Parece, respondeu o official, num gesto de bocejo, estirando os braços. Os homens já se entregaram. Pelo menos grande numero, já embarcou, segundo devidamente escoltados para sitio seguro.

— Restam, muitos, ainda, na ilha?

— Uns cincoenta.

— E não receia que esses se evadam, caminho de Nictheroy ou do interior da bahia?

— Será difficil. A esquadra os vigia. Os holophotes não param.

Ha ordem de se atirar para toda e qualquer embarcação que não se dirija para o Arsenal.

Na verdade, olhando o mar, vimos distinctamente a faixa branca dos holophotes lambendo o cáes da ilha que por essa hora da noite repousava tranquilla, mostrando os edificios em ruinas, derribado pela bala implacavel do tiroteio das forças legaes.

Ao sairmos do Arsenal, alguem nos informou:

— Parece que se avista um novo escaler. São, com certeza, mais revoltosos que se entregam.

— Ainda bem.

## O cáes Pharoux, á ultima hora

O aspecto que apresentava o cáes Pharoux na madrugada de hoje, quando lá estivemos, 1 hora da manhã, era bem triste.

Logo que dobramos a rua da Assembléa um cavalleriano da Força Policial embargou-nos os passos. Era prohibido que nos adiantassemos. Allegada porém, a nossa condição de reporter deixaram-nos caminhar.

Pouco nos haviamos adiantado, quando fomos despertados pelo calliço, vidros e pedras que, em frente ao Ministerio da Viação, se amontoavam.

As janellas desse edificio têm muitos vidros quebrados, as paredes marcadas pelas balas das metralhadoras e uma janella com um grande rombo e a columna de uma das saccadas partida. Na escadaria de pedra do Ministerio, pedaços de madeira, tijollos e estilhaços tambem se amontoam.

Mais adeante, na esquina da rua Fresca o mesmo espectaculo.

O predio da esquina, bastante estragado. O pavimento terreo, tambem attingido pelas balas das metralhadoras da ilha das Cobras tinha o toldo cahido e rasgado.

O edificio da Policia Maritima foi um dos mais attingidos pelas balas. As escadas que dão accesso ao primeiro pavimento superior estavam cheias de pedaços de madeira, ferros, tijollos, pedras, que se amontoavam por todos os degráos.

Syndicámos ali da veracidade de um boato que nos chegou ao conhecimento e que dizia respeito a um ataque á ilha das Cobras. Era falsa a noticia. Subimos.

Fomos, então, até ao cáes. Os navios projectavam os seus poderosos holophotes para a ilha e para elle. Apreciámos um incendio. Era o archivo do Batalhão Naval incendiado pelos revoltosos e um casebre que ardia.

Pela grama, sobre fardos de alfafa e mesmo no lagedo, sobre seus ponchos, dormiam os soldados. O commandante da força de artilharia em um banco cochilava. E um popular, moço ainda, de espingarda ao hombro passeava. Era um dos muitos que auxiliaram as tropas por occasião do tiroteio, conduzindo feridos, carregando munições.

Nos bancos diversos curiosos assentados apreciavam os acontecimentos. Alguns mais corajosos debruçavam-se no gradil do cáes, acompanhando todo o movimento, sem deixar escapar nada e commentando os factos do dia.

E á hora em que escrevemos reina completa paz na cidade.

## VARIAS NOTAS

Embora bastante damnificado, o edificio da Policia Maritima conservou-se aberto durante todo o dia de hontem, nelle permanecendo o respectivo inspector, major Trajano Lourada e o sub-inspector, capitão Bailly.

— O 3º batalhão da Guarda Nacional, um dos mais disciplinados da nossa milicia civica, desde que se iniciou a revolução do ilha das Cobras, ficou de sobre-aviso, aguardando ordens do governo.

Assim é que, logo ás primeiras horas da manhã, attendendo ao chamado do respectivo commandante o tenente-coronel João Cavalcante do Rego, compareceu ao quartel, grande numero de guardas daquelle batalhão.

— O inspector da Alfandega mandou, hontem, fechar todas as dependencias desse repartição aduaneira, indo, ás 12 horas do dia ao palacio do Cattete, communicar essa providencia ao ministro da Fazenda que ali se achava.

— A solennidade da posse da directoria do Tiro Naval Brasileiro, que se devia effectuar hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no edificio do Club Naval, fica adiada para dia que será marcado opportunamente.

— Estiveram no Ministerio da Marinha hontem de madrugada, os ministros da Guerra, da Viação e da Justiça, que conversaram alguns momentos com o almirante Marques de Leão, retirando-se em seguida.

— Pela madrugada foi encontrada na praia de Santa Luzia, uma bluza azul de marinheiro, tinta de sangue, junto a uma arvore.

Essa bluza não tinha numero.

— No cáes Pharoux, por occasião do tiroteio com a ilha, esteve uma secção do 1º regimento de artilheria, commandada pelo aspirante Ataliba Teixeira, que servia ás ordens do major Pires.

— Deante dos acontecimentos que se tem desenrolado nesta capital, a directoria do Gymnasio Pio Americano resolveu adiar a festa da collação de grão dos bachareis, que devia realizar-se hontem.

— O marechal Hermes saiu ás 11 1/2 do palacio, em automovel, acompanhado de seu filho, tenente Mario Hermes e do ministro do Interior, percorrendo todo o litteral e indo depois ao Arsenal de Marinha, onde esteve até á meia-noite.

— Desde ante-hontem, á noite, que a esposa do presidente da Republica transferiu-se para a sua residencia particular da rua Guanabara, devido a terem caido no parque e immediações do palacio do Cattete diversos projectis, disparados do *scout Rio Grande do Sul* e da ilha das Cobras.

A senhora Hermes da Fonseca tem estado sempre acompanhada ali pela baroneza de Alagôas, mmes. Percilio da Fonseca, Dantas Barreto e Bento Borges da Fonseca.

— A vizinha cidade de Nictheroy continuava até alta hora da manhã em completa calma. O presidente Backer telegraphou ao marechal Hermes dizendo estar vigilante, afim de secundar o governo em todas as medidas que o mesmo adoptar.

— O sr. Pires Farinha, cujo espirito de servilismo só se póde celebrar pela sua incompetencia, tem grandes amizades no *Jornal do Commercio*. Hontem, recebendo os presos que o ministro da Marinha enviou para a Correcção o sr. Pires Farinha telephonou logo ao *Jornal*, pedindo um redactor para ir tirar a relação completa daquelles presos.

Era mais uma bajulação do desidioso Spoeta da rua Frei Caneca, typo que eva... cuidar de interesses de particulares, enquanto que o serviço publico, na parte que lhe foi confiada, não tem delle senão um desmoralizador, bastando citar que na Casa de Correcção, por falta de disciplina, até os sentenciados assassinam uns aos outros.

A preferencia do sr. Pires Farinha vae-lhe muito bem, principalmente enquanto tiver os governos que confiem cargos publicos a abujos da sua ordem. Honra-nos muito a antipathia do sr. Pires Farinha.

## Nos Estados

*Curityba*, 10 — Os jornaes de hoje não tiveram serviço telegraphico dessa capital, o que foi motivo de geraes apprehensões. Um telegramma que logrou transitar annuncia factos de summa gravidade ali occorridos.

Reina grande anciedade.

## No estrangeiro

*Montevidéo*, 10 — Telegrammas aqui recebidos informam que se repetiram, hontem de noite, no Rio de Janeiro, novos tumultos entre marinheiros, mas accrescentam que o governo tomou energicas providencias para evitar a alteração da ordem publica, e que a população está tranquilla.

*Buenos Aires*, 10 — *La Razon* publica um telegramma do Rio de Janeiro informando estar revoltado o Batalhão Naval e ter-se dado um principio de revolta a bordo do *scout Rio Grande do Sul*.

# Topicos e Noticias

## O TEMPO

Um dia luminoso, em contraste com os tristissimos acontecimentos de hontem.

## HOJE

A' tarde e á noite

Recreio Dramatico — *Arreda!*
Palace-Theatre — *Boccacio*, á noite e de tarde *A Viuva Alegre*.
Carlos Gomes — *A Filha do Mar*.
Cinema Parisiense — Vistas esplendidas.
Cinema Ouvidor — Bello programma.
Cinema Ideal — Programma variado.
Cinema Paris — Novos films.
Cinema Soberano — *A Mascotte*.
Cinema Odeon — Fitas variadas.
Cinema Chantecler — Novas fitas.

Queixam-se os srs. Alfredo Marques Dias, Mario Eugenio da Silveira e Manuel José Marins, empregados da Alfandega, de terem sido espaldeirados por um official do Exercito, no cáes Pharoux, sem que para tal houvesse motivo.

Pede-nos o sr. Alipio Antonio de Araujo Costa chamar a attenção das autoridades competentes para os abusos e irregularidades praticados pelo encarregado da casa de commodos á rua da Constituição n. 57, que privou os respectivos inquilinos de luz, agua, e até de water-closet!

E' absolutamente necessaria ali a visita da policia, da hygiene e da Prefeitura.

Realiza-se no dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a festa da collação de grão dos bacharelandos de 1910 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, seguindo-se o baile offerecido pelos bacharelandos ao seu paranympho, dr. Herculano Marcos Inglez de Souza.



## Os fornecimentos á Armada e as concorrencias para fornecimentos

Parece que não foram improficuas as considerações que aqui fizemos relativamente aos fornecimentos á Armada, pois que o ministro da Marinha resolveu acabar com os ajustes de compras, e mandou que seja aberta concorrencia publica para acquisição do que necessitar a Marinha.

Será isso, talvez, uma resposta indirecta do governo aos commentarios que fizemos nestas columnas, relativamente aos abusos, ás escandalosas immoralidades que se têm dado com os fornecimentos áquelle departamento do Estado. Mas não foi completa aquella resposta, porque o ministro não mandou fazer um inquerito acerca dos casos a que nos referimos, de verdadeira fraude, si forem verificados uns quaes nos foram narrados: a saida de bordo dos navios dos remanescentes de generos alimenticios, remanescentes obtidos á custa dos marinheiros cujas rações eram reduzidas propositalmente para que houvesse excesso de generos, sendo esses remanescentes vendidos aos proprios fornecedores, já se vê que por preço inferior, sem que nos cofres do Thesouro entrasse o producto dessas vendas.

Qualquer marinheiro faria a este respeito preciosas informações ao ministro da Marinha, si o inquerito fosse ordenado e executado, no firme intuito de ser apurada a verdade.

De resto, talvez que aos compensasse por essas verdadeiras fraudes se faça estender a acção da amnistia que foi dada aos marinheiros que se revoltaram contra as iniquidades de que eram victimas...

Presentemente, a maruja vive satisfeita e recebendo as suas rações completas.

— Agora temos comida com abundancia dizem elles. Antes das nossas reclamações ficavamos com fome, pois apenas nos davam metade dos alimentos a que temos direito.

Estabelecido como principio que os fornecimentos sejam feitos sómente por concorrencia publica, ainda assim temos algumas considerações a fazer.

Para o commercio em geral, o peor pagador é o Estado. Os fornecimentos são pagos com grande atrazo, e o processo das contas depende da boa ou má vontade de quem tem esse serviço a seu cargo.

Ha repartições publicas onde os fornecedores têm de ser prodigos em gratificações para que as contas dos seus fornecimentos sejam devidamente processadas; depois, novas gratificações são dadas, para que o pagamento dessas contas se realize. Evidentemente, no preço das mercadorias fornecidas ás dependencias do Estado têm de ser incluidas as verbas relativas áquelles prejuizos: os juros da demora no pagamento, e as gratificações a que acima alludimos. E' por isso que, com concorrencia publica ou sem ella, o Estado geralmente compra mais caro do que os simples particulares!

Revela-se nisto uma grande desidia administrativa, gerando os consequentes e inevitaveis abusos, as inequivocas protecções, que se explicam pela generosidade bizarra dos protegidos.

Ora, o Estado não tem necessidade nenhuma de deixar de pagar em dia os fornecimentos que lhe são feitos, nem de demorar o processo das respectivas contas. Póde e deve estabelecer como principio inalteravel o pagamento immediato, com a simples demora da verificação das contas, e assim obterá sensivel economia nos preços dos generos de que necessita, economia que não será talvez inferior a 20 %.

Dessa desidia administrativa e dos abusos creados á sombra dessa desidia, resulta que o numero de fornecedores ao Estado é sempre restricto, porque limitado é o numero de commerciantes que estejam resolvidos a dar gratificações para receberem o que lhes é devido e tambem limitado é o daquelles cujos capitaes permittam o largo empate a que o Estado os obriga. Por via de regra, os fornecimentos ao Estado só convêm a quem póde dispôr de elementos especiaes de convicção...

Ora, isto não póde nem deve ser assim. A moralidade e a economia na administração publica mandam, exigem, que se acabe de vez com todos os pretextos de corrupção e de suborno.

O Estado é obrigado a fazer compras de mercadorias para attender ás necessidades dos seus departamentos. Não é comprehensivel que sendo elle o mais rico freguez do commercio, aquelle que maior confiança deve inspirar, aquelle que é o primeiro comprador pela quantidade e valor das mercadorias que requisita, fique collocado em posição subalterna inferior á de qualquer particular. Tem succedido assim apenas, repetimos, por verdadeira e inexplicavel desidia administrativa partida das altas regiões do governo.

A ordem emanada agora do ministro da Marinha não é nova: ella apenas procura restabelecer pratica anterior. Mas, si essa ordem não fôr acompanhada por novos processos de pagamento, tudo recairá no mesmo em que tem vivido, e de novo se observará que as compras por encommenda, fóra de concorrencia, offerecem maiores vantagens do que as feitas em concorrencia. E' uma anomalia, mas é tambem uma verdade.



... Americana:

"O nosso telegramma de Montevidéo fornecido hontem de noite, e publicado esta manhã, sobre os boatos de uma revolução no Rio Grande do Sul, carece de uma rectificação. O regimento de cavallaria uruguayo, que ali se diz que — "estava estacionado em Bagé" estava aliás, aquartellado em Rivera, cidade uruguaya fronteira a Sant'Anna do Livramento."



Carece absolutamente de fundamento a noticia de que o actual governo pretende remodelar a Directoria Geral de Estatistica pelo projecto do dr. Lucena Reis, apresentado primitivamente ao ex-ministro da Agricultura, sr. Rodolpho Miranda.

O governo actual nem mesmo cogitou disto, pois seria um contrasenso reformar uma repartição que ainda, nem faz um mez, passou por uma radical transformação.



## O Feliciano apaixonado pela Ritinha, toma-se de violento ciume e apunhala-a para depois arrepender-se

Amasio da creoula Rita Maria da Conceição, o pardo Feliciano Peres de Azevedo, empregado da Light and Power, desconfiou ser por ella enganado.

Hontem, cheio de ciume, saiu o Othello de tanoaria, da casa em que reside á rua Birmelinda n. 111, armado de longo e ponteagudo punhal, e dirigiu-se á rua Visconde de Sapucahy n. 103 onde se achava a sua amada, que ahi reside.

Fez scena dramatica e, a um muchocho da creoula, que lhe voltou as costas, determinando o maior pouco caso deste mundo, o Feliciano, cheio de raiva, alçou a arma e cravou-a no pescoço da infeliz, que, depois de estridente grito, caiu banhada em sangue.

Preso em flagrante, foi o apaixonado rapaz, pois conta 26 annos, apresentado ao commissario Solon Ribeiro, do 9º districto policial a quem declarou haver commettido o crime por nutrir o maior dos amores, pela pretinha.

Accrescentou elle que ainda mesmo condemnado a cumprir a pena de 30 annos, ao sair da prisão, se a Ritinha ainda fôr viva ha de procural-a, para fazer as pazes e com ella viver o resto da existencia.

A victima do terrivel impulso do feroz ciumento foi curada no Posto Central de Assistencia e dahi removida para a Santa Casa de Misericordia, onde teve entrada na 24ª enfermaria, sendo considerado grave o seu estado.



## Bibliotheca Nacional

Durante os 24 dias em que funccionou, no mez de novembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 1.839 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 852 avulsos, 1.814 obras impressas em 2.910 volumes, 3.745 documentos manuscriptos, 314 peças iconographicas e 8 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 123; artes e industrias, 26; bellas-artes, 5; bibliographia, 1; cursos geographicos, 16; chorographia do Brasil, 23; direito, legislação e jurisprudencia, 102; economia politica, 17; encyclopedia e polygraphia, 64; geographia, 13; historia, 63; historia do Brasil, 47; jornaes, 155; literatura, 394; literatura brasileira, 140; philologia e linguistica, 65; philosophia, 20; politica e administração, 30; religião, 10; sciencias mathematicas, 114; sciencias medicas, 417; sciencias naturaes, 118, e numismatica, 2.

Escriptas em allemão, 7; francez, 512; grego, 9; hespanhol, 19; inglez, 48; italiano, 23; latim, 23; portuguez, 1.189, e os manuscriptos são relativos á historia do Brasil e todos em portuguez.



## ESTATISTICA PREDIAL

De relatorio apresentado ao sr. Francisco Bernardino, director geral de Estatistica, pelo sr. Saturnino de Paiva, chefe do serviço de Estatistica Predial, destacamos o seguinte trecho, relativo ao oitavo districto predial (Gloria), que já está prompto:

"Compõe-se elle de 75 logradouros publicos, nos quaes existem 3.164 fogos. Destes, os respectivos proprietarios obtêm a renda total annual de 8.723:983$808, segundo o lançamento predial do 1º semestre do corrente anno; permanecendo nesta capital a somma de 7.729:263$808, da qual a de 539:347$960 pertence a ordens religiosas, associações beneficentes, etc., e é remettida para fóra, ostensivamente para a Europa, tomando pelo esta presumpção a residencia dos donos, a de 994:720$000.

Por nacionalidades, assim se distribue aquelle total:

Pertencem a brasileiros, 4.605:191$848; a portuguezes, 2.935:845$000; a francezes, 224:102$000; a hespanhóes, 128:096$; a italianos, 138:602$; a allemães, 78:930$; a inglezes, 31:560$; a turcos, 17:700$; a americanos do norte, 4:500$; a hollandezes, 2:160$; a paraguayos, 5:400$; a ..., 1:800$; a suissos, 2:640$; a ..., ...; e africanos, 180$000.

Tomando por base a renda de ... media minima obtida em aluguel nesta cidade, verificaremos que o valor predial da zona em questão monta a 104.887:805$606."



# Pingos e Respingos

— Então, chegaram os inglezes!

— E' verdade, por isto é que os navios hastearam a bandeira vermelha... da revolta.

⁂

Parece que, depois de determinado o regimen dos pronunciamentos militares, o governo cuidará de restabelecer o serviço de propaganda do Brasil na Europa, afim de attenuar a má impressão que a nossa falta de juizo tem provocado.

⁂

O Hermes está realmente de pouca sorte; justamente os seus melhores baluartes é que lhe têm dado que fazer: *Deodoro*, revoltou-se; *Rio Grande do Sul*, idem; e o sr. Pinheiro Machado é aquillo que se vê... E' para o marechal ver si ingratidão dóe ou não dóe.

⁂

A SITUAÇÃO

O marechal está de pouca sorte:
Alguem lhe poz quebranto ou máo olhado,
Que o seu governo — feito desentorte,
Pois deveras elle anda encabulado.

E' o governo da espada! E' duro, é forte!
Dizia no inicio o hermismo enthusiasmado.
— Precisamos, amor do sul ao norte
Um destemido pulso de soldado!

O pulso ahi está e o resultado ahi vemos!
A anarchia, a mashorca, a indisciplina.
Faz-nos pagar pelo que não fizemos.

Pobre Brasil! Bem triste é a tua sina:
Entre a espada e a gazua, os dois extremos,
Caes na guerra, si foges á rapina.

⁂

A revolta é capitaneada por um *cabo*; a Força Policial exige o litteral; o *Espio-maré* propõe amnistia; todas estas coisas que se relacionam com sordidos, concordemos, são fabulas arranjadas pela vice-presidencia de Juiz-Wenceslau.

⁂

Depois da rebellião de 23 de novembro, tememos de 10 de dezembro e, segundo se affirma, haverá uma outra combinada para 1º de janeiro, mesmo que chova. Bem razão tinha o Irineu quando affirmava que a anarchia era a unica coisa bem organizada em nosso paiz. Está-se vendo.

⁂

PARA INGLEZ VER

Tanto balasio que se despeja
Sobre a cidade, me faz dizer:
Que a esquadra ingleza tudo isto veja,
Mas acho muito para que seja
Simples revolta... para inglez ver.

⁂

A exemplo do que fizeram a França, Portugal e agora a Inglaterra, outros paizes da Europa pensam em mandar ao nosso porto delegações navaes para assistirem ás nossas manobras mensaes e verificarem como se escangalham navios de guerra.

⁂

— E a votação dos orçamentos?

— Continúa obstruida, agora mais que nunca; depois digam que o Irineu não conta com elementos...

Cyrano & C.

## Correio dos Theatros

VARIAS

No Recreio, o *Arreda!*, a engraçadissima revista que tem levado enchentes sobre enchentes, será hoje, duas vezes representada.

E mais um dia de enthusiasmo, no alegre theatro da rua do Espirito Santo. O fado *Lusitano*, o *D'a cigana*, o terceto dos *frades*, o fado do *Bagaço*, coplas do Piro-gallinhas, etc., etc., serão de novo bisados hoje e *A Portugueza*, o hymno republicano portuguez que é tocado, e cantado por toda a companhia, no final do espectaculo, arrebatará, como de costume, a platéa que nunca foi tão grande como nos outros dias deve encher hoje, o theatro.

— Dá dois espectaculos hoje, o Palace Theatre, sendo na matinée, *A Viuva Alegre*, e á noite *Boccacio*, ou, antes, duas enchentes.

— No Carlos Gomes, repete-se o drama *A filha do mar*.

CINEMAS E...

Cinema Chantecler. — O concorrido salão do Chantecler, á rua Visconde do Rio Branco, repete hoje o seguinte bello programma: Sesta caipora, Astucia castigada, Forno de cal, A princeza Turakanova, e Os segredos mysteriosos de Max. Delicioso programma, o que dá bem...

Cabaret-Concert. — E' ali, á rua Senador Dantas, carioca do Lyrico esse apreciavel recinto, em que é costume reunir-se tudo que o Rio tem de mundo que se diverte. O cinema, grato, é bem notar, foi uma feliz lembrança da empresa.

Circo Spinelli. — The 3 Wesnell's e a tarde *O duello entre as freiras* são o espectaculo de hoje, no Circo Spinelli, onde a concorrencia vae ser numerosa.

Cinema Paris. — Um bello successo, o do Paris hontem, com o seu novo programma, que hoje repete: Os loguenos de Emilia, O asilo anjo apertado, O forno de cal, O avô, Semiramis, e Uma taxada de mil diabos.

Passeio Publico. — Animado, continua o bello jardim do Passeio Publico. Todas as noites se exhibem numeros de successo, alem de um bello cinema, tudo gratis.

Cinema Ouvidor. — E' o seguinte o programma que o Ouvidor nos dá hoje, e que ali foi estreado: Quebra de influencias, Transmissão de tubo humor, A casa dos seus, Mavel, As filhas do banqueiro, e A proposito de casamento.

Cinema Soberano. — Ainda e sempre, *A Mascotte*, no Soberano; nem deve, mesmo, a empresa retiral-a de scena, enquanto ella der as enchentes que está dando ao popular cinema.

Praça da Republica. — Hoje, haverá, nesse bello parque, um festival em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada.

Cinema Odeon. — Os artisticos *films* ali estreados agradam plenamente, e repetem-se hoje. São: O avô, A suspeita, Semiramis, com grande *mise-en-scène*. E' um programma que vale por dois.

Cinema Parisiense. — O magestoso programma que foi estreado no Parisiense, agradou completamente, repetindo-se hoje: Pelo Mediterraneo, Quem foi o culpado?, Diz sabe tudo e faz tudo, Prodigios das estradas de ferro Alpinas, Gondola preta, Aventura de Tontolino, e Um dia de exame da escola.

Cinema Ideal. — O programma que o Ideal vae dar hoje, compõe-se das seguintes fitas: Um casamento submarino, A proposta de casamento, Amada a quatro mãos, As filhas do banqueiro, A passagem de mão humor, O avô e Calino remixo.



## RECLAMAÇÕES

ALFANDEGA

Recebemos de um encarregado de despachos na Alfandega, uma carta denunciando uma grande irregularidade, que se está sempre reportando adiante...

E' accusado um sr. Pontes, de subtrahir mercadorias dos caixões despachados, taes como camisas, chapéos, etc.

E' uma irregularidade, para a qual chamamos a attenção do chefe do armazem n. 3, a quem compete verificar a verdade sobre tão grande abuso.





## VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Serão chamados segunda-feira, 12 do corrente. Curso medico — 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º annos, os mesmos chamados para o dia 10.

Curso de pharmacia — 1º e 2º annos — Os mesmos chamados para o dia 10.

Curso odontologico — 1º e 2º annos — Os mesmos chamados para o dia 10.

Curso de obstetricia — 1º anno — Os mesmos chamados para o dia 10.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados no dia 12, á prova oral:

1º anno — A's 1 1/2 horas — José Alves de Oliveira Filho, Miguel Paiva Pereira, Jorge de Vasconcellos, Candido Mesquita da Cunha Lobo e Francisco de Oliveira Soares.

Turma supplementar — Armando Savio, Honorio dos Santos Pimentel Filho e Ernani Chagas Moura.

2º anno — A' 1 hora — Custodio José de Castro, Gastão de Almeida Graça, João Lopes Pereira de Carvalho, Saul Tupinier de Alencar e Luiz Antonio Vieira da Silva.

Turma supplementar — Paulo de Freitas Machado, Alceu de Assis, Ernesto Corrêa de Sá e Benevides, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão e Cesar dos Santos Britto.

3º anno — A's 2 horas — Os mesmos chamados para o dia 10.

4º anno — A's 2 horas — Os mesmos chamados para o dia 10.

5º anno — Pratica — A' 1 1/2 — Oral, ás 2 horas — José Chermont de Brito, Francisco Agapito da Veiga e Francisco de Paula Lacerda de Almeida Junior.

Turma supplementar — Wollange Paulo de Souza, João Marinonio Carneiro Junior e Salvador Augusto de Araujo Jorge.

— Resultados dos exames no dia 10.

1º anno — Olavo Brasil de Almeida e Arlindo da Veiga Pessoa, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª cadeira; Pedro da Cruz Galvão, plenamente nas duas cadeiras; Affonso Serras de Miranda, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Theotonio Santo Cruz de Oliveira, simplesmente na 2ª cadeira. Houve um reprovado.

5º anno — Antonio Manoel de Carvalho Netto, plenamente nas 1ª, 2ª, e 3ª cadeiras, e com distincção na 4ª; Carlos Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho e Vasco Joaquim Smith Vasconcellos, plenamente em todas.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, os seguintes exames:

2ª serie — Oral — Alumnos ns. 250, 282, 321, 331, 437, 449, 450, 505, 512, 587, 603, 627, 647, 656, 659 e 670.

3ª serie — Oral — Alumnos ns. 222, 339, 385, 430, 451, 459, 476, 478, 483, 524, 525, 533, 550, 568 e 570.

1º anno — Escripto de geographia.
2º anno — Escripto de allemão.
3º anno — Escripto de portuguez.
4º anno — Escripto de physica.
5º anno — Escripto da 1ª secção.
6º anno — Oral da 3ª secção — Alumnos ns. 14, 60, 86, 90, 420, 430, 401 e 314.

ALLIANCE FRANÇAISE

Realiza-se hoje, á 1 1/2 hora da tarde, no edificio do Club Français, a cerimonia da entrega de diplomas e premios aos alumnos da Alliance Française.

Para essa solennidade recebemos attencioso cartão-convite.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

1º anno — Serão chamados amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, á prova escripta de anatomia descriptiva todos os alumnos inscriptos.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

O resultado dos exames effectuados no dia 30 do mez proximo foi o seguinte:

Curso de architectura — Approvados: plenamente grau 8, d. Arinda da Cruz Sobral, e grau 7 Raymundo de Miranda Leão.

Historia e theoria da architectura e sua legislação; hygiene das habitações — Approvados: plenamente grau 9, Armando Alves de Faria; grau 6, Clodoaldo Augusto de Souza Gouvêa e Lothar Kastrup.

Curso pratico de esculptura — A classificação do concurso da aula de esculptura foi o seguinte:

Medalha de ouro, Armando Magalhães Corrêa; menção honrosa, Antonio Edgard de Souza Pitanga.

ESCOLA POLYTECHNICA

Em vista do estado anormal da cidade, foram suspensos os exames de hontem.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para provas escriptas das seguintes materias: geometria descriptiva e suas applicações topographicas, mecanica applicada, hydraulica e portos de mar.

JARDIM DA INFANCIA "DR. CAMPOS SALLES"

Nesse estabelecimento de ensino, que tem já longa data prestando os mais relevantes serviços á instrucção infantil, realizou-se o encerramento das aulas do corrente anno.

Foi uma festa encantadora em que se não sabia o que mais admirar, si a alegria das creancinhas se a disciplina e o methodo com que se portavam e executavam os numeros do programma.

A festa começou ás 11 1/2 horas da manhã, sendo cantados, pelo corpo de alumnos, os hymnos ás férias, á bandeira e ao Jardim da Infancia.

Foi ainda cantado a caracter, por 46 alumnos, o côro das *Tanoeiras*.

Depois disso tres interessantissimos pequerruchos chegaram ao centro do salão para cantar *Os tres primores*.

Eram os alumnos Jair Vicente Souza, de 4 annos; Renato Silva, de 5 annos; e Paulo de Souza, de 5, que cantaram com grande desenvoltura, recebendo dos presentes prolongadas salvas de palmas.

Os alumnos Renato da Silva e Ruth Côrte Real cantaram um dialogo com muita graça, e a alumna Iana Barbosa disse uma linda poesia.

As directoras mlles. Zulmira Feital e Candida Azambuja distribuiram brinquedos a cerca de 100 creancinhas.

Foram dados cartões de approvação aos alumnos que prestaram exames.

A's directoras foram offerecidos pelos professoras e alumnos do estabelecimento valiosos brindes e ricos *bouquets* de flores naturaes.

A festa, em que sempre reinou a maior animação terminou ás 2 horas da tarde.

ESCOLA NILO PEÇANHA

A professora d. Castorina Chaves, encerrando as aulas da escola que dirige offereceu ante-hontem aos seus alumnos uma esplendida festa a que não faltaram attractivos.

Durante a festa reinou a mais completa alegria entre a meninada que a todo o momento e em altas vozes, saudava a sua digna mestra e todos os auxiliares.

Dentre as pessoas presentes podemos tomar nota das gentis senhoritas:

Adalgiza Chagas, Zizinha Brandão, Celestina Ferreira, Adalgiza Rodrigues, Maria de Lourdes Santos, Mabel Hardman, Carmen Hardman, Fanny Hardman, Zelmira Rodrigues Silva, Sahara Gomes de Araujo, Amelia Ferreira, Ondina Valle, Stella Borges, Severina, Carmelita e Izabel Mello, Olga e Rachel Vasconcellos, Dulce Bival e Dolores Silveira.

ESCOLA JOAQUIM NABUCO

Teve logar no dia 4 proximo passado, a festa de encerramento de aulas nesta escola. A' 1 hora da tarde deu-se inicio aos festejos, com o hymno da Republica, cantado pelos alumnos e alumnas; falou depois a directora do collegio d. Abigail Judith Tavares, que num pequeno e bello discurso agradeceu e exhortou seus discipulos e amigos que honraram aquella escola com a sua presença.

Seguiram-se varias cançonetas e monologos, que denotavam o fino gosto e bondade da directora e professoras.

Para estimulo de toda a escola e em honra ao merito, a directora distribuiu premios a alguns de seus discipulos, encerrando tão primorosa festa com o hymno de encerramento das aulas.

A alegria reinava em todos os corações, demonstrando mais uma vez que a immensa bondade da directora e professoras, soube captivar os corações juvenis.

Entre outras pessoas notámos: Abigail J. Tavares, directora; major dr. Innocencio Federnelgas, senhora e filhos, Alvaro de Siqueira Lafayette Magalhães, Miguel Tavares, Francisco de Borja, drs. Paulo Rabello, Eugenio Cardia, d. Guilhermina de Siqueira, Judith e Esther Tavares, Olga Jacobson, Leopoldina S. de Araripe Mello, e senhoritas Zelina Rabello e Odette Borja e Carlota de Souza.

Fazemos votos que esta escola que ora surge no horizonte das letras, permaneça gloriosa.

ESCOLA DO ORPHANATO DA EGREJA BRASILEIRA

Sob a presidencia do director deste estabelecimento, pastor Variato Stockler, realizaram-se nos dias 5 e 6 do corrente, as provas escriptas e oraes dos alumnos dessa escola, perante a presença de varias pessoas.

A escola primaria, regida pela professora d. Leonidia da Silva Camarinha, apresentou o seguinte resultado bastante satisfatorio:

1ª classe — Exame de animação, somente: Luiz da Luz Soares, João Augusto Franco e Isaias Vieira Furtado, plenamente, grão 8.

Exame de promoção de turma — Suzanna de Souza Lima e Edissa Corrêa Pimentel, distincção, grão 10; e Noemia Corrêa Pimentel, plenamente, grão 8.

Exame de promoção de classe — David José Rodrigues e Sahira Augusta Franco, distincção, grão 10; Abigail de Souza Lima, plenamente, grão 9, e Carolina Feltzardo de Amorim, plenamente, grão 8.

2ª classe — Exame de promoção: Judith Fernandes Varella, distincção, grão 10; Marcos Martins Vieira, plenamente, grão 9, e Antonio Augusto Franco, plenamente, grão 8.

Curso medio (2ª classe) — David Villares Ferreira e Luiza Villares Ferreira, distincção.

Aula de francez, regida pela professora d. Luiza Azambuja Vieira Ferreira — David Villares Ferreira e Luiza Villares Ferreira, approvados com distincção, grão 10.

"ALLIANCE FRANÇAISE"

Na escola gratuita da "Alliance Française", realiza-se amanhã, á 1 1/2 hora da tarde, á rua Sete de Setembro n. 67, o encerramento dos cursos e a distribuição dos diplomas e premios dos alumnos.



## ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES — Realizou-se no dia 7 do corrente a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, sob a presidencia do socio dr. Arthur Bevilacqua, secretariado pelos socios srs. Agostinho Valente de Almeida e Eugenio de Paiva Ro..., convocada para leitura, discussão e approvação do projecto de reforma dos estatutos.

Approvados os cinco primeiros capitulos, o presidente suspendeu a assembléa, attendendo ao adeantado da hora, convocando a assembléa geral, em continuação, para amanhã, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

# Pelo telegrapho

## S. Paulo

S. PAULO, 9 (A.) (Retardado pelo Telegrapho.) — Regressou da excursão á sua fazenda de Limeira, o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, tendo uma recepção muito concorrida.

S. PAULO, 9 (A.) (Retardado pelo Telegrapho.) — A's 2 horas da tarde, reuniram-se em palacio, os membros das commissões da mesa do Senado e da Camara dos Deputados, que expuzeram aos secretarios de Estado os detalhes do orçamento geral, que deverá entrar no expediente, amanhã, ou na segunda-feira, o mais tardar. Diz-se que nessa reunião fizeram comprovadas as noticias de que são optimas as condições financeiras do Estado.

S. PAULO, 9 (A.) (Retardado pelo Telegrapho.). — O professor Pedro Castellino ... hoje a chacara "Marengo".

No domingo proximo, o sr. Cantarella, proprietario do parque Jabaquára, offerecerá um almoço ao professor Castellino.

S. PAULO, 9 (A.) (Retardado pelo Telegrapho.) — O general Osorio de Paiva, inspector da região, recebeu do capitão Nestor Passos, commandante da decima companhia isolada que hontem seguiu para Santos, o seguinte telegramma:

"Sem necessidade emprego força, o paquete francez *Amiral Ponty* atracou ao cáes, ao meio-dia e iniciou a descarga. Não me parece que a attitude dos passageiros seja inteiramente pacifica; penso, porém que as precauções tomadas garantirão o serviço. Parte da nossa força, embarcada, a bordo do rebocador *S. Paulo*, foi encarregada do policiamento do lado do mar; o cáes está vigiado pela força publica. Salvo incidente inesperado, a descarga será terminada amanhã."

S. PAULO, 9 (A.) (Retardado pelo Telegrapho.). — Está resolvido que o governo emprestará 1.000 contos á Santa Casa de Misericordia desta capital, afim della poder continuar a construcção do seu Hospital Central e dos asylos de mendicidade, dos Lazaros e dos invalidos, na fazenda de Guapira. O prazo desse emprestimo é de 15 annos.

## Estados-Unidos

*Extradicção de um assassino — Um desmentido — Violenta explosão em uma mina*

WASHINGTON, 10 (H.) — Communicam de Winnipeg, Canadá, que nas minas de carvão de Alberta ocorreu hoje violenta explosão de grisú, fazendo grande numero de mortos entre mortos e feridos.

NOVA YORK, 10 (H.) — Noticias do Mexico desmentem o boato de haver sido aprisionado e conservado em refem, pelos revolucionarios, o filho do ministro das Relações Exteriores.

WASHINGTON, 10 (H.) — As autoridades competentes resolveram attender ao pedido de extradicção do assassino da actriz americana, praticado ha tempos no Lago Como, afim de ser julgado pelos tribunaes italianos.

## Cuba

*Duello imprevisto*

HAVANA, 10 (H.) — Um duello imprevisto realizou-se na rua, entre dois membros do Congresso, os srs. Maleon e Figuera. O primeiro morreu e o segundo está moribundo.

## Perú

*Sessão agitadissima na Camara — Remessa de metralhadoras para Simani — Vaias ao bispo de Arequipa*

LIMA, 10 (A.) — Correu agitadissima a sessão de hontem na Camara dos Deputados, onde por motivo dos successos de Manur pode Guavabal, na fronteira com a Bolivia. Esses acontecimentos foram discutidos durante seis longas horas, tendo sido pronunciados diversos discursos atacando o governo.

Depois foi posta á votação a moção de desconfiança e de censura ao ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, pela attitude que assumiu.

A moção foi approvada por 55 votos, contra 23.

Conhecido o resultado da votação, o publico que se encontrava nas galerias prorompeu em manifestações, uns a favor, e outros contra a approvação.

Foi necessario mandar evacuar as galerias para evitar tumultos. Essas manifestações repetiram-se na rua, por occasião de sairem os deputados.

Em diversos centros politicos geralmente bem informados assegura-se que o ministerio se demittirá collectivamente, solidario com o sr. Meliton Parras.

A situação interna continúa melindrosa.

LIMA, 10 (A.) — Foram enviados oito metralhadoras para Sicuani, nas proximidades de Cuzco, capital do departamento do mesmo nome, e quasi na fronteira com a Bolivia. Esse acto do governo parece confirmar os boatos de ser muito grave a situação na fronteira com a Bolivia.

LIMA, 10 (A.) — Telegrapham de Arequipa, informando que um grupo de exaltados vaiou e apedrejou o bispo daquella diocese, monsenhor Balon, na occasião em que este celebrava uma missa ao ar livre, inaugurando o novo mercado municipal.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Realiza-se hoje, no parque de Palermo, o grande corso de flores, adiado já por duas vezes, devido á chuva. Ha grande enthusiasmo em todas as classes sociaes por esa festa, que promette o maximo brilhantismo.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O sr. Ernesto Bosch, novo ministro das Relações Exteriores, assumirá a direcção da chancellaria na proxima terça-feira.

## Uruguay

*A greve dos pescadores — Permanencia em armas das tropas ultimamente mobilizadas — Divergencias politicas — O caudilho Noblia — Desmentido de divergencias — O presidente convalescente.*

MONTEVIDEO, 10 (A.) — O governo resolveu que permanecessem em armas as tropas recentemente mobilizadas, por motivo da ultima revolução, e que iam ser agora licenciadas. Parece que essa resolução do governo tem qualquer ligação com os frequentes boatos de uma proxima revolução.

MONTEVIDEO, 10 (A.) — De diversos departamentos informam para aqui que sua missão especial do governo argentino á ceremonia da posse do novo presidente da Republica do Chile, sr. Ramon de Barros Luco, cargo para o qual ia ser nomeado o sr. José Antonio Terry, fallecido ante-hontem.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O procurador geral da nação aconselhou o governo a retirar os privilegios de cidadãos argentinos aos uruguayos naturalizados aqui e que fixaram residencia definitiva no Uruguay.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Será assignado na proxima segunda-feira o protocollo restabelecendo as relações diplomaticas entre a Bolivia e a Argentina.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, é esperado nesta capital, de regresso da sua viagem a Cordoba, na proxima segunda-feira de manhã.

...gem divergencias entre os amigos politicos do dr. Pattle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, difficultando assim a sua eleição.

MONTEVIDEO, 10 (A.) — Consta que se internou em territorio brasileiro, á frente de um grupo de revolucionarios armados, o caudilho nacionalista radical Noblia, que foi um dos chefes da ultima revolução.

MONTEVIDEO, 10 (A.) — A grève dos pescadores, que hontem foi declarada, foi motivada por divergencias entre os pescadores e os vendedores de peixe nos mercados.

Tambem os padeiros ameaçam declarar-se em grève, caso não sejam satisfeitas immediatamente as suas exigencias.

MONTEVIDEO, 10 (A.) — Está officialmente desmentida a noticia de terem apparecido divergencias entre o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, e o ministro uruguayo na Argentina, dr. Gonzalo Ramirez, hontem chegado a esta capital.

MONTEVIDEO, 10 (A.). — Entrou em convalescença o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, não inspirando cuidados a sua saude.

## Republica Argentina

*Novo candidato ao corpo de embaixador — Retirada dos privilegios de cidadãos argentinos aos uruguayos naturalizados — Corso de flores — A posse do novo ministro das Relações Exteriores — Assignatura do protocollo entre Bolivia e Argentina — O regresso do dr. Saenz Peña — Os funeraes do dr. Terry*

BUENOS AIRES, 10. (A.) — Estiveram imponentissimos os funeraes do dr. José Antonio Terry, realizados hoje. Innumeros carros acompanharam, até ao cemiterio, o caixão do illustre extincto. No cemiterio, falaram o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Estanislao Porcela, o ministro chileno nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, e o professor Juan Agustin Garcia.

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Noticiam os jornaes que o senador Salvador Maciá é um dos candidatos ao cargo de embaixador, em

## Portugal

*O ministro argentino — Récita de gala adiada — O ministro hespanhol — A cheia do rio Mouro — Um navio brasileiro*

LISBOA, 10 (H.) — O dr. Theophilo Braga, presidente da Republica, recebeu hoje, no palacio de Belém, em audiencia solenne, para entrega de credenciaes, o dr. Baldomiro Garcia Sagastume, ministro da Republica Argentina junto do governo portuguez.

Os discursos trocados na occasião entre o presidente e o ministro argentino foram cordialissimos.

Devido ao temporal violentissimo que está reinando nas costas de Portugal, o navio escola argentino *Presidente Sarmiento* arribou esta tarde a Lagos, no Algarve, mas espera entrar no Tejo amanhã de tarde. Em consequencia deste atrazo o programma das festas que se deviam realizar em honra dos officiaes argentinos foi alterado.

A récita de gala no S. Carlos, que se devia realizar amanhã, sómente terá logar no dia 12.

LISBOA, 10 (H.) — Consta que o ministro da Hespanha nesta capital parte no dia 12 do corrente para Madrid, a chamado do seu governo.

LISBOA, 10 (H.) — O rio Douro continua a augmentar de volume e ameaça invadir a villa da Regoa.

LISBOA, 10 (H.) — Em consequencia do temporal arribou hoje, á bahia de Peniche, o vapor brasileiro *Mucuripe*, que seguia com destino ao Pará.

O *Mucuripe* esteve em risco de naufragar.

## Hespanha

*O rio Manzanares — Communicações telegraphicas — Fallecimento — Grandes tumultos dos paredistas*

BARCELONA, 10 (H.) — Os operarios das fabricas metallurgicas que se acham em grève provocaram esta noite grandes tumultos, tendo de intervir a "benemerita", que conseguiu reprimil-os. Nas desordens, muita gente ficou ferida. A Sociedade Alliança recusou aos grevistas o local que elles lhe pediram para realizar um comicio.

BILBAU, 10 (H.) — O augmento de volume das aguas do rio em Madrid está causando grande alarme entre a população da cidade, a qual, em consequencia dos grandes temporaes tem as communicações telegraphicas cortadas com o resto da Hespanha.

BILBAU, 10 (H.) — Noticias vindas pelo correio de Madrid, dizem que morreu em Gijon o duque de Riansareso, irmão da rainha Isabel II, de Hespanha.

## França

*A proclamação da Republica em Monaco — Desmentido — Banquete ao dr. Ferreira Ramos — Paris porto de mar — O centenario da restauração da Ordem dos Advogados Francezes*

PARIS, 10 (H.) — Está formalmente desmentida a noticia hoje publicada nesta capital de que o conselho municipal de Monaco havia proclamado a Republica.

PARIS, 10 (H.) — Os amigos do dr. Ferreira Ramos, commissario do governo de S. Paulo, na Europa, offereceram-lhe hoje, de manhã, um almoço de despedida ao qual assistiu grande numero de personalidades brasileiras e francezas, entre as quaes o dr. Gervasio, conselheiro da Prefeitura do Sena, e o conhecido publicista Luiz Casabona.

Por occasião dos brindes o dr. Ferreira Ramos agradeceu mais esta homenagem dos seus amigos e referindo-se particularmente ao dr. Gervais lembrou o tempo em que elle era chefe do gabinete do ministro do Commercio e o muito que trabalhou, conseguindo completo successo pela abrogação da circular de Meaux, de 1875 prohibindo a emigração para o Brasil.

O conselheiro Gervais respondeu agradecendo as lisongeiras palavras do dr. Ferreira Ramos e terminou dizendo que a honra da annullação da circular não pertence a elle mas ao commissariado de S. Paulo que em luminoso relatorio que enviou ao governo francez mostrou quanto a França era injusta mantendo em vigor aquella disposição.

Depois do almoço, o dr. Ferreira Ramos e sua familia acompanhados de numerosos amigos brasileiros e francezes dirigiram-se para a estação do caminho de ferro, afim de seguirem para Boulogne onde hoje mesmo devem embarcar com destino ao Rio de Janeiro.

PARIS, 10 (H.) — O *Matin*, de hoje noticia que o presidente do conselho e o ministro das Obras Publicas estudam cuidadosamente os varios projectos para tornar Paris um porto de mar.

PARIS, 10 (H.) — A Ordem dos Advogados está festejando o centenario da assignatura do decreto de Napoleão, em 1810, restaurando aquella corporação.

Assistem muitos delegados estrangeiros.

PARIS, 10 (H.) — O jornal *La Libre Parole*, reproduz o boato insistencia de que o Conselho Municipal da cidade de Monaco haver proclamado a republica no principado.

## Inglaterra

*As eleições e os resultados conhecidos — Conservadores e liberaes — Hindus e mahometanos*

LONDRES, 10. (H.). — São já conhecidos os seguintes resultados definitivos das eleições para deputados: eleitos, conservadores, duzentos e vinte e cinco; liberaes, cento e setenta e oito; do partido operario, trinta e dois; redmondistas, cincoenta e seis, e do partido do sr. O' Brien, seis.

Os conservadores ganhavam vinte e uma cadeiras novas, os liberaes dezesete, e os do partido operario quatro.

LONDRES, 10. (H.). — Ultimas resultados das eleições: eleitos durentos e vinte e seis conservadores, e cento e oitenta e tres liberaes.

Os outros partidos não elegeram ainda mais nenhum candidato.

O ministro das Finanças, sr. Lloyd George, tambem foi reeleito.

LONDRES, 10 (H.) — Telegrapham de Calcutá que nos ultimos dias se têm alli dado varias escaramuças de caracter religioso entre hindus e mahometanos. Hoje, de manhã, os mahometanos atacaram o bairro dos marwaritas, pondo-o á saque. Interveiu a cavallaria, que deu varias cargas, ferindo approximadamente cem pessoas. Accrescentam as noticias recebidas que os mahometanos em grandes e numerosos grupos pretendem unir-se.

LONDRES, 10 (H.) — São os seguintes os resultados conhecidos das eleições: 209 conservadores, 163 liberaes, 29 do partido do trabalho, 54 redmondistas e 5 obrienistas. Os conservadores ganham 21 cadeiras, e os outros partidos mantêm a mesma proporção das ultimas noticias.

O sr. R. Mackenna foi recebido por Monmouthshire.

## Allemanha

*A discussão do orçamento geral do imperio*

BERLIM, 10 (H.).—O Reichstag discutiu na sessão de hoje, o orçamento geral do imperio.

Tomando parte nos debates, o chanceller do imperio, sr. de Bethmann Holweg declarou que aos socialistas cabia a maior parte da responsabilidade nos successos occorridos ha tempo no bairro de Moabit, entre operarios grevistas e a policia, a qual fez o seu dever reprimindo as desordens.

Proseguindo o chanceller disse que a questão de Agadir ainda não está completamente esclarecida mas o governo está firmemente resolvido a agir resolutamente para proteger os interesses e os direitos dos allemães.

Referindo-se á questão dos armamentos, o chanceller declarou que a Inglaterra nenhuma proposta formal, ao contrario do que se disse, não fez á Allemanha, nenhuma proposta formal sobre esse assumpto.

As chancellarias das duas potencias continuavam, porém, em negociações para a conclusão de uma "entente" que proteja os interesses reciprocos.

Disse mais que a entrevista de Potsdam entre os imperadores Guilherme e Nicoláo tinha dado resultados satisfactorios. Tanto a Allemanha como a Russia, querem que se conserve o "statu quo" nos Balkans considerando a unica maneira de manter a paz na Europa.

A Allemanha reconhece, terminou o chanceller, que a Russia tem interesses especiaes no norte da Persia mas tambem tem a certeza de que o governo de S. Petersburgo não porá nenhum obstaculo ao commercio allemão naquelle imperio, mas, ao contrario proporcionar-lhe-á todos os meios de importar os seus productos no Bagdad e no Hanekin.

## Noruega

*O premio Nobel*

CHRISTIANIA, 10 (H.) — O premio Nobel da Paz, deste anno, foi conferido ao *bureau* internacional da paz, de Berna.

## Turquia

*Approvação de moção de confiança ao governo*

CONSTANTINOPLA, 10 (H.) — A Camara dos Deputados approvou hoje por cento e vinte e seis votos contra sessenta e tres uma moção de confiança ao governo.

Esta resolução da Camara tornou ainda mais solida a situação do ministerio.

## Italia

*Uma visita dos soberanos — Novo caso de cholera — O orçamento de instrucção publica — Desabamento de parte de uma montanha*

ROMA, 10. (H.). — Na provincia de Aquila deu-se hoje um caso novo de cholera morbus. Em Caltanissetta occorreu tambem um e em Caserta tres.

ROMA, 10. (H.). — A camara dos Deputados, ainda hoje se occupou com a discussão do orçamento do Ministerio da Instrucção Publica.

ROMA, 10. (H.). — Communicam de Pescopagano, na provincia de Potenza, que hoje de tarde desabou grande parte de uma montanha prejudicando enormente varias aldeias e grande extensão de campos de cultivo.

Outros telegrammas accrescentam que muitas casas ficaram destruidas, estando sem abrigo mais de duzentas pessoas.

ROMA, 10 (H.) — Os soberanos visitaram hoje a exposição da Academia de Hespanha, cuja inauguração se realizará esta tarde.

# DIA SOCIAL

**DATAS INTIMAS**

Passa hoje o anniversario natalicio da galante senhorita Herminia de Niemeyer, filha do sr. João Conrado de Niemeyer, funccionario da E. F. Central.

—— Fez annos hontem a galante menina Irma Pimentel, filhinha do nosso dedicado companheiro de redacção Osmundo Pimentel. Irma, que é o encanto do lar feliz que é o do Osmundo, teve hontem muitas flores e brindes de suas innumeras amiguinhas.

—— Faz annos hoje o joven Mario Damasio de Souza, que por esse motivo será muito cumprimentado.

—— Completa hoje annos a senhorita Laura Pereira, dilecta filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira, estimado apontador na ilha dos Ferreiros da Brasilian Coal.

As suas innumeras amiguinhas lhe darão, por esse motivo, provas do quanto é querida.

* * *

**CASAMENTOS**

Completa hoje o seu primeiro anniversario de casados o sr. Theotonio Cabral, nosso companheiro nas officinas de lynotipia e a exma. sra. d. Ignez Cabral. Por este motivo será de festas o dia de hoje naquelle lar.

* * *

**BAPTIZADOS**

Muito significativa foi a festa com que o coronel Carlos de Suckow Joppert, estimado negociante desta praça, solennizou ante-hontem o baptismo de sua ... Dalka, filhinha do ...

O piedoso acto realizou-se ás 4 horas da tarde, na matriz do Engenho Novo, servindo de paranymphos da baptisada, o coronel Francisco Djalma Monteiro, ... Miralda Joppert.

A' noite a aprazivel residencia do sr. Joppert esteve repleta de distinctas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, ... offerecido lauto banquete e em seguida, dansou-se animadamente até pela madrugada.

* * *

**RELIGIOSAS**

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO CAMPINHO — A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Campinho celebra hoje, ás 11 horas, a festa de sua padroeira ... pelo padre João Luiz ... com missa ... pela provecta maestrina ... sendo a orchestra regida ... d. Corina Domingues.

Subirá á tribuna sagrada o eloquente prégador padre Olympio de Castro.

A' noite, ladainha e ... de prendas, ... abrilhantado por uma banda de musica ... pelo sr. José Ribeiro.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Com toda a pompa será celebrada hoje, na matriz do Engenho Novo, a festa em louvor á sua padroeira.

A's 11 horas da manhã será celebrada a missa solenne.

A's 6 horas da noite será entoado o solenne Te-Deum.

A orchestra está entregue ao professor João Raymundo Rodrigues.

EGREJA DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Na egreja do Convento de Santo Antonio, será celebrada hoje com todo o esplendor a festa de Nossa Senhora da Conceição.

A's 10 horas da manhã será celebrada a missa solenne, havendo sermão no evangelho.

A' noite haverá benção do Santissimo Sacramento.

* * *

**FALLECIMENTOS**

Após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, á rua Malvino Reis n. 95, o estimado amanuense da Directoria Geral dos Correios José Antonio da Costa Pereira.



## MOTO-CLUB

Um grande numero de associados deste novel club, entre elles, Severo Dantas, Juvencio Watson, Gastão Vinhaes, maestro Barroso Netto, Carneiro Junior, dr. Alvaro Lassance, dr. Poceguearo do Amaral, Eduardo May, Alvaro Soares, Carlos Berla, Castro Maia, Paulo Rudge e Anchises Macedo, partem amanhã, para Petropolis, nas suas motorettes, em excursão á bella cidade.

O Moto-Club organizou um bello itinerario, que os valentes sportmen vão cumprir á risca.

A bella cidade serrana vae ficar animada com a visita dos distinctos motoristas.

Em tempo daremos noticia detalhada desta bem organizada excursão.



## Na fazenda de Duas Barras, no municipio da Barra do Pirahy, uma mulher deu á luz a quatro creanças

No dia 2 do corrente, o dr. Luiz de Paula, fez a extracção de quatro creanças, em uma senhora, residente na fazenda das Duas Barras, situadas em Dores do Pirahy, municipio da Barra do Pirahy, nascendo todas ellas vivas.

Nos precedentes da familia ha a notar que o pae das alludidas creanças é producto de um parto gemeo e que a avó paterna teve dois partos duplos. Ha, ainda, a accrescentar que duas tias das recem-nascidas, por parte da mãe, tiveram tambem partos duplos, uma dellas dois, e outra um.

As creanças, que se acham vivas, ainda, são tres do sexo feminino e uma do masculino.



## TERRA & MAR

**EXERCITO**

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Thomé Barbosa Peixoto, do 1º regimento de cavallaria;

O 52º batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel general e ronda de visita;

Promptidão á brigada, o tenente-coronel Antonio C. Brandão;

O 52º batalhão de caçadores dá a guarnição, patrulhas e extraordinarios, fachinas e carroça e ambulancia;

Amanuense de dia, o brigada Manoel Baptista Eyer.

Uniforme, 5º.

* * *

**GUARDA NACIONAL**

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 11º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 10º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de cavallaria e o 15º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.



**A CARNE**

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem, 677 rezes, 20 vitellas, 107 carneiros e 367 porcos.

Foram rejeitados: 12 rezes, 4 carneiros e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 56 rezes, 2 vitellas, 31 carneiros e 21 porcos; José Pacheco de Aguiar, 53 rezes, 10 vitellas e 64 porcos; Manoel Cardoso Machado, 20 rezes; Edgard Azevedo, 72 rezes; Candido E. de Mello, 53 rezes e 74 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 34 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 93 rezes, 13 carneiros e 62 porcos; A. Pires & C., 54 rezes; Francisco Vieira Goulart, 220 rezes, e 32 porcos; Augusto M. da Motta, 22 rezes, 6 carneiros e 14 porcos; Miguel Masi & C., 27 porcos; Santos Fontes & C., 33 carneiros e 73 porcos; Luiz Camuyrano, 24 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $500 e $520; carneiros, a 1$100, e 1$, porcos, a $800 e $700; vitellas, a $700 e $800.

Serão abatidas amanhã 388 rezes, sendo 22 de Durich, 13 de Manoel Cardoso Machado, 28 de Candido de Mello, 56 de Manoel Silveira Thomaz, 25 de Alexandre V. Sobrinho, 138 de Francisco V. Goulart, 32 de Edgard Azevedo, 32 de A. Pires, 30 de José Pacheco de Aguiar e 12 de A. Motta.



# SPORT

**TURF**

DERBY-CLUB

Embora haja uma revolução na Armada, que ora agita inteiramente esta cidade, dará hoje mais uma reunião hippica, e a ultima de sua temporada, a sociedade Derby-Club.

A festa de hoje tem um programma e delle faz parte o *Grande Premio Rio de Janeiro* para animaes de tres annos; ao nosso ver, Dina a pensionista da Ecurie Paris é a vencedora e Honor, que vae soffrer uma guerra terrivel ao que nos consta será o segundo, sendo esplendido azar a egua Diva.

Os demais pareos, ao nosso modo de ver, serão soberbos, e devem ter como vencedores os animaes que aqui indicamos como *palpites*:

Bend'or, Melgaya e Ben
Themis, High-Life e Gibbie
Indiana, Alibabá e Onas
Senegal, Sertanejo e Ugly
Savane, Resedá e L'Amour
Lusitano, Rio Claro e Bayard
DINA, HONOR e DIVA
Tamandaré, Chilvarch e Bonjour.

JOCKEY-CLUB

A directoria da veterana sociedade, não conseguiu organizar hontem, o programma da sua ultima festa que será levada a effeito domingo proximo, e por isto chama amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares.

## A POLICIA

Tomaram posse hontem dos cargos de inspector e sub-inspector do corpo de segurança publica, os srs. Pedro de Camara Campos e Alvaro Campos.

O sr. Carlos Victorino da Cruz, ex-inspector do mesmo corpo, foi designado para chefe de uma grande turma de agentes, á disposição





## AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.**—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Pereira n. 57, moderno.

**Dr. Miguel Sampaio.**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100.

**Dr. Bulhões Marcial.**—Cons., rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4.—Coração, estomago, figado e rins.

**Dr. Floriano de Lemos.**—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.



## COMMERCIO

**ENTRADAS POR CABOTAGEM**

EM 9

Alcool 10 toneis, arroz pilado 150 saccos, amendoim 68 saccos, alfafa 150|2 fardos.

Batatas 47 caixas, banha 703 caixas.

Cebolas 50 caixas, 55.983 resteas e 13 saccos.

Cal 900 saccos, charutos 2 caixas, carne salgada 300 barricas, caramellos 37 caixas, cólla 5 fardos, couros curtidos 3 caixas, 2 fardos e 7 volumes.

Escovas 6 caixas, ervilhas 3 saccos, espartilhos 4 caixas, elixir 100 caixas.

Favas 463 saccos, feijão 3.469 saccos, farinha 313 saccos, fitas cinematographicas 3 caixas, fumo 128 fardos, fazendas 3 caixas e 12 fardos.

Lentilhas 61 saccos, linguas 75 caixas, lã 15 fardos.

Meias de algodão 5 caixas, medicamentos 2 caixotes, mel 6 caixas, manteigas 70 caixas, mantas 17 fardos, machinas de costura 25 caixas, massa de tomates 1 caixa, madeira: falcas diversas 93, taboinhas para caixas 7 caixas, vigas diversas 280.

Ovas de peixe 21 caixas, ovos 303 caixas, oleo de caroço de algodão 175 barris.

Peixe 40 barricas e 209 fardos, pannos 11 fardos, perfumarias 3 caixas, planchetas 1 caixa, polvilho 72 saccos, palas 2 fardos.

Repolhos 4.795.

Sóla 2 rôlos.

Tomates 173 balaios e 13 caixas, toucinho 2 fardos, tremoços 30 saccos, tecidos 5 caixas e 88 fardos, tecidos de algodão 120 fardos e 200 saccos.

Vinho 410 barris e 5 quartolas, velas stearinas 109 caixas.

Xarque 302 fardos.

| *Assucar* | Saccos |
|---|---|
| Pernambuco | 1.517 |

**BANCO DO BRASIL**
**PEQUENOS DEPOSITOS**

De ordem do sr. presidente, faço publico que o expediente desta secção, d'ora em deante, encerrar-se-á ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1910. — *Joaquim de Mesquita*, secretario.

**MARITIMAS**

VAPORES A ENTRAR

11 Portos do sul, *Itaqui*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
11 Portos do sul, *Itanema*.
11 Portos do sul, *Itauna*.
12 Rio da Prata, *Italia*.
12 Portos do sul, *Max*.
12 Southampton e escs., *Aragon*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Rio da Prata, *Ouessant*.
14 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
14 Portos do sul, *Itauba*.
15 Portos do sul, *Orion*.
15 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
15 Santos, *Santa Ursula*.
17 Rio da Prata, *Jupiter*.
17 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Bahia*.
17 Portos do norte, *Brasil*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
19 Genova e escs., *Lusitania*.
20 Gothemburgo, *Kompinsessen*.
21 Callão e escs., *Oriana*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Portos do norte, *Olinda*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Fiume e escs., *Columbia*.

VAPORES A SAIR

12 Genova e escs., *Italia*.
12 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
12 Paranaguá e Antonina, *Guanabara*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
13 Havre e escs., *Ouessant*.
14 Southampton e escs., *Avon*.
14 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Caravelas e escs., *Carolina*.
15 Recife e escs., *Fagundes Varella*.
15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
15 Genova e escs., *Cordova*.
15 Florianopolis e escs., *Max*.
15 Nova York e escs., *Acre*.
15 Pará e escs., *Mantiqueira*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Vicosa e escs., *Itapemerim*.
15 Rio da Prata, *Florianopolis*.
16 Hamburgo e escs., *Santa Ursula*.
18 Nova York e escs., *Verdi*.
18 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Rio da Prata, *Lusitania*.
20 Rio da Prata, *Kronprinzessen Victoria*.
20 Liverpool e escs., *Minas Geraes*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
21 Liverpool e escs., *Oriana*.
21 Bordéos e escs., *Magellan*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
22 Hamburgo e escs., *Bahia*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Bremen e escs., *Aachen*.

## LOTERIAS

NACIONAL

**Resumo dos premios da 183ª — 83ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de dezembro de 1910—271ª extracção.**

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 25297 | 50:000$000 | 25635 | 500$000 |
| 46328 | 8:000$000 | 31211 | 500$000 |
| 3114 | 4:000$000 | 53820 | 500$000 |
| 2650 | 2:000$000 | 59892 | 500$000 |
| 15575 | 1:000$000 | 61128 | 500$000 |
| 38797 | 1:000$000 | 64792 | 500$000 |
| 69307 | 1:000$000 | | |

PREMIOS DE 200$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 4925 | 9507 | 16283 | 23506 | 27318 | 31428 |
| 32390 | 33975 | 34820 | 40672 | 42442 | 54228 |
| 56494 | 46565 | 58368 | 59905 | 61704 | 62342 |
| | | 65578 | 66784 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 25296 | e | 25298 | 2:000$000 |
| 46127 | e | 46329 | 100$000 |
| 3113 | e | 3115 | 100$000 |
| 2649 | a | 2651 | 100$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 25291 | a | 25300 | 50$000 |
| 46321 | a | 46330 | 40$000 |
| 3111 | a | 3120 | 40$000 |
| 2641 | e | 2650 | 40$000 |

CENTENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 25201 | a | 25300 | 40$000 |
| 46301 | a | 46400 | 20$000 |
| 3101 | a | 3200 | 20$000 |
| 2601 | a | 2700 | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 97 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$000, exceptuados os terminados em 97.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Contuaria*.



## SECÇÃO LIVRE

**50:000$000 na capital**

Os bilhetes ns. 25.297, 46.328, 3.114 e 2.650, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extraida hontem, 10, foram vendidos: o primeiro, segundo e terceiro, nesta capital, pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes, e o quarto, em Manáos, pelo sr. Juvencio de Oliveira França.

**A's pessoas magras**

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido pel peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

**«O Universo»**

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga em frente ao quartel.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 8

FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO — 33

Pardaillan approximou-se. Já perdera a sua expressão de ironia.

— Senhora, disse elle em voz baixa e persuasiva, deixe-me repetir aquillo que já uma vez lhe disse por occasião do nosso primeiro encontro: é bella, e a juventude radiante, a belleza maravilhosa. Volte para a Italia ... Comprehenda-me, senhora, veja que na simplicidade do meu coração não ha logar para as sublimes especulações em que se compraz. Vejo claro, porém; si busca a felicidade, não a encontrará jámais na espantosa dominação com que sonha ... Seja simplesmente mulher ... e encontrará a ventura. Dir-lhe-ei o que me dizia meu pae, um grande philosopho e um homem generoso! Viva uma vida simples, aproveitando o que ella tem de bom: ame o sol, as estrellas, o calor do estio, as neves do inverno, as arvores verdejantes e as arvores mortas, ame toda a vida que palpite no universo; tudo é bello, tudo é apreciavel ... basta descobrir a belleza das coisas. Eis como falava o senhor de Pardaillan. Eu accrescentarei: Ame o amor! O amor, é o todo o homem e toda a mulher. Tudo mais é um simulacro. Que lhe importa, no intimo, que entes que lhe são semelhantes lhe prestem obediencia? Ser rei, imperador, papa, rainha ou papisa, de que vale? Parta, senhora, e deixe-nos aqui nos entendermos com os reis, os principes e os duques, porque queremos o nosso quinhão de sol e de vida! Este discurso parecer-lhe-á singular, na verdade! Quiz matar-me; mas assassinando-me, fazia-o com lagrimas. Eis a razão porque, senhora, antes de nos empenharmos em lutas irremediaveis, quiz dar-lhe um conselho fraternal. Mais tarde seria inutil. Tenho ainda neste momento o direito de falar-lhe como amigo, com muita piedade ... Mais tarde, essa piedade seria um crime ...

Fausta permanecia muda. Parecia que nada palpitasse nella; as dobras do seu habito de frade não se moviam... Mas quem poderia adivinhar os pensamentos terriveis que lhe perpassaram pelo cerebro? ...

Pardaillan continuou:

— Confessar-lhe-ei, senhora, que me encasquetei tres coisas na cabeça: primeiro que o senhor de Guise não seria rei. Desde o meu encontro com elle, deante da *Devinière*, a nossa situação ainda mais se aggravou. Em seguida, hei de matar o senhor de Maurevert. Caso queira saber os motivos poderá interrogal-o. Porfim, que o senhor duque de Angoulême ha de unir-se á pequena Violeta ... Pois que, senhora, não tem pena desses dois jovens? Si tivesse visto chorar o pobre Carlos, como eu vi, a senhora mesma iria buscar a linda bohemia pela mão e a conduziria ao duquesinho, dizendo-lhes: Amem-se, sejam felizes ... E, depois de ter praticado essa boa acção, realisando a felicidade de duas creaturas, sentir-se-ia tão venturosa que a coróa real, ou a tiara dos papas, lhe pareceriam meios muito despreziveis de attingir á felicidade. Vejamos, uma palavra, uma só palavra sua, e temos dois entes felizes ... Vejamos, senhora, que fez de Violeta? Onde está ella?... Ouso dizer-lhe que si não me responder vêr-me-ei obrigado a recorrer a terriveis extremos.

Pardaillan calou-se. A egreja estava silenciosa. Os ultimos perfumes de incenso pairavam no ar. Dois pequenos sachristães iam e vinham, apagando os cirios.

— Senhora, continuou Pardaillan, estou á espera de sua resposta: onde está a pequena bohemia Violeta?

Fausta lançou um rapido olhar pela egreja. Viu-se só, á mercê do cavalheiro, e como ainda não estava decidida a morrer:

— Não sei, disse ella. Essa menina não me interessa. Nada me prende a ella ...

Pardaillan estremeceu. Fausta continuou, com voz triste:

— Não lhe disse eu em Paris, no meu palacio, que não tinha necessidade de mascarar a verdade? Ignoro a sorte dessa menina desde que o senhor de Maurevert se apoderou della.

**Grande Loteria Federal**

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros, por um real, ou libra, so preço de 16$; extracção em 24 do corrente.

**Centro Cosmopolita**

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

*Telephone 1.499*

Nesta sociedade encontram-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para tonquetes, pic-nics, casamentos etc. etc.

Comportamento garantido.

**A salvação da lavoura**

Quem quizer ter suas colheitas de café devem garantir todas as formigas saúvas das suas cafezais com as pastilhas de *arsenico e sublimado* de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em diante, na casa de Marinho Pinto e C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier" destinada a applicação das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes sol dos pelo preço de 85$000.

**Salve 11-12-910**

E' um assombro!

O que... ?

E' que hoje o Pedro D. colhe mais um ninho na fortuna de sua preciosa existencia. Por tão faustoso acontecimento envio-lhe um regador, para com elle molhares bem a terra, para colheres bastantes, cada qual mais formalhidos.

São votos que faz o

PAULINHO.

## DECLARAÇÕES

*Asylo de Invalidos da Patria*

DEVOÇÃO DO S. BOM JESUS E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A festa de Nossa Senhora da Conceição fica, por motivo de força maior, transferida para o dia 25 do corrente.

Ilha do Bom Jesus, 10 de dezembro de 1910. — *Francisco Lopes*, secretario.

## Club de Regatas Vasco da Gama

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido todos os consocios a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que terá logar na séde deste Club, hoje, domingo, 11 do corrente, á 1 hora da tarde.

*Ordem do dia*

Interesses sociaes e eleição da nova directoria. — *Alfredo Rebello Nunes*, 2º secretario.

### Barra do Pirahy

*Grandiosa festividade á Gloriosa Senhora Sant'Anna*

Realisar-se-á, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, com toda a solemnidade do ritual catholico, a grandiosa e tradicional festividade á gloriosa Senhora Sant'Anna, padroeira desta Freguezia, em seu sumptuoso templo.

S. Ex. Revma., o sr. bispo de Nitheroy, chegará a esta cidade e será solemnemente recebido, no dia 9, ás 7 horas da noite.

No dia 10, o s. ex. distribuirá a 1ª Communhão aos meninos e meninas da aula de catecismo e aos alumnos da Escola Parochial.

A's 2 horas da tarde distribuição de brinquedos ás creanças da aula do catecismo; á noite novena com assistencia de S. Ex. Revma., o sr. bispo e após leilão de prendas.

No dia 11, ás 5 horas da manhã, alvorada, com uma salva de 21 tiros e girandolas, percorrendo as ruas da cidade a excellente banda de musica da Sociedade Euterpe Commercial; ás 9 horas da manhã celebrará o Santo Sacrificio da Missa s. ex. o sr. D. Agostinho Benassi; ás 11 horas, missa solemne, pregando ao Evangelho o mesmo sr. bispo.

Ao meio dia leilão de prendas.

*Fogos aereos japonezes.*

A's 4 horas da tarde sahirá a procissão, com todas as Irmandades e no recolher-se esta terá logar o solemne Te Deum. Terminado este haverá novo leilão de prendas e fogos de artificio.

Grandiosa illuminação a giorno no jardim da Matriz e brilhante adaptação de 300 lampadas electricas nos riquissimos lustres da Egreja.

Exhibição publica de lindas fitas cinematographicas e outros divertimentos populares.

Barra do Pirahy, 6 de dezembro de 1910. — *Administração da Irmandade de Sant'Anna*

*Sociedade Rio Grandense Beneficente e Humanitaria*

183 — AVENIDA CENTRAL — 183

**ASSEMBLÉA GERAL**

Terceira e ultima convocação

De ordem da directoria convido novamente os srs. socios para a sessão da assembléa geral que se realisará, com qualquer numero que comparecer, no dia 12 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da noite, em nossa séde social, afim de ser discutida a reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1910 — FERNANDES JACINTHO OSORIO, 1º secretario

*Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro*

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

Não tendo comparecido, de accordo com o que determina o paragrapho 1º do art. 43, numero sufficiente de srs. associados, de ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes que funccionarão nesse dia até ás 9 horas da noite, para eleição dos membros da Assembléa Deliberativa.

Cada associado deverá votar em 100 socios sem graduação, e, de accordo com o art. 49 dos estatutos, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá perante os membros da mesa o seu recibo de quitação ou o seu titulo de graduação ou remissão.

Outrosim, de accordo com o paragrapho citado, á assembléa será aberta com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1910. — *João Segadas*, 1º secretario.

*Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives*

RUA DO HOSPICIO N. 216

*Edificio proprio*

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria convocada para continuação da leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos sociaes, no dia 12 de dezembro corrente, ás 8 1/2 horas da noite. — O 1º secretario, *Benjamin Bastos*.

**THE RIO DE JANEIRO**

## City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio — rua Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Boqueirão; e esquina da rua José Bonifacio, em todos os Santos; e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desistencias e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

*Jardim da Praça da Republica*

O festival de caridade que devia realizar-se hoje, 11 do corrente, por motivo dos acontecimentos, fica transferido para o proximo domingo, 18 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1910. — *A commissão.*

## LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

**40:000$000**

POR 4$000

Quinta-feira, 15 do corrente

**20:000$000**

Por 2$000

Quinta-feira, 29 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

**200:000$000**

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

## AVISOS MARITIMOS

**R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company**

**Mala Real Ingleza**

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | |
|---|---|---|
| AVON | 14 | do corrente |
| ARAGON | 28 | » |
| NILE | 4 | de Janeiro |
| ARAGUAYA | 11 | » |

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

# ARAGON

Commandante A. G. FARMER

Esperado de Southampton e escalas, amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas da noite sairá para

Santos
Montevidéo
e Buenos Ayres

no dia 12, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

# AVON

Commandante L. R. DICKINSON

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 14 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Leixões, Lisboa, Vigo, Cherburgo, e Southampton

No mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço de passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 85$000 e 5 % de imposto federal, e conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 22 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações, com

**E. L. HARRISON**

**53 e 55 Avenida Central 53 e 55**

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 14 do corrente, ao meio-dia.

valores pelo escriptorio, no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

**Lage Irmãos**

**23 Rua do Hospicio 23**

# LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

| Saidas para a Europa | | Saidas para o Rio da Prata | |
|---|---|---|---|
| ZEELANDIA | 20 de dezembro | ZEELANDIA | 11 de dezembro |
| HOLLANDIA | 19 de janeiro | HOLLANDIA | 2 de janeiro |

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

# ZEELANDIA

Esperado da Europa no dia 13 do corrente sairá no mesmo dia para

Santos Montevidéo e Buenos-Aires

e de volta no dia 29, sairá para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili, Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

**Società Italiana di Navigazione**

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

| | |
|---|---|
| ARGENTINA | 25 de dezembro |
| REGINA ELENA | 3 de jan. 1911 |
| BRASILE | 8 » |
| PRINCIPESSA MAFALDA | 11 » |
| UMBRIA | 19 » |
| EUROPA | 1º de fev. |

Saidas para o Rio da Prata

| | |
|---|---|
| UMBRIA | 3 de jan. 1911 |
| EUROPA | 15 » |
| VIRGINIA | 19 » |
| ITALIA | 2 fevereiro |
| INDIANA | 20 » |

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

# ITALIA

Sairá amanhã, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

# CORDOVA

Sairá no dia 15 do corrente, para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para O Rio da Prata

# LUISIANA

Esperado de Genova e escalas, no dia 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Buenos Aires (via Santos)

*Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.*

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

## ANNUNCIOS

**RODA DA FORTUNA**

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 207 | Vacca |
| Moderno | 473 | Pavão |
| Rio | 959 | Jacaré |
| Salteado | | Tigre |

**QUEREIS** gozar boa saude alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

**Estrella do Destino**

**N. 014**

**Gramophones e Discos**

Inscrevam-se para o 1º sorteio.

Ha poucos vagas.

**União Mercantil**

13 — RUA THEATRO — 13

CASA SERIA

**Dentista** Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE uma rapariga de 15 a 16 annos, para ama secca ou ajudante de qualquer serviço de casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 156. Praia Formosa. 449

ALUGAM-SE um grande quarto e sala de frente, em casa de familia, com pensão, em frente aos banhos de mar, preço modico; rua de Santa Luzia n. 196. 492

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, juntos ou separados, com ou sem pensão, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 493

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal ou senhores sérios; na rua do Riachuelo n. 386. 276

ALUGA-SE um moço para creado de escriptorio ou para viajar com o patrão; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 203, casa n. 3. 263

ALUGAM-SE por 160$ e 185$, as casas da rua Alice, Laranjeiras, ns. 14 e 20; as chaves estão no n. 14. 333

ALUGA-SE o predio da rua D. Feliciana n. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] casal sem filhos; na rua do Resende n. 44.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Resende numero 44. 538

ALUGA-SE um bom quarto por 30$, em casa de familia, a uma senhora só e séria, ou a um homem de edade; na rua do Lavradio numero 165. 494

ALUGAM-SE bons commodos, a casal que tenha poucos filhos ou a rapazes, quer-se gente socegada; na rua Maranguape n. 18 (Lapa).

ALUGAM-SE só a moços solteiros, empregados no commercio, bons quartos novos, com janellas, no sobrado recentemente construido á rua do Hospicio n. 25. 321

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, na rua Pinheiro Guimarães; trata-se na rua General Menna Barreto n. 151, Botafogo. 85

ALUGA-SE por 120$ a loja da rua do Hospicio n. 258, proprio para deposito de mercadorias por ser do lado opposto a passagem do bonde ou para pequeno negocio; trata-se no numero 260, onde está a chave. 112

**EAU DE LYS DE LOHSE**

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal sem filhos, um bom quarto, com serventia na cozinha e bom quintal para lavar; na rua de São Francisco Xavier n. 615, casa 9 (IX), proximo do trem e bondes á porta. 271

ALUGA-SE a casinha nova da ladeira do Faria n. 104-A. 272

ALUGA-SE uma sala grande para um lavadeiro ou operario, 30$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56. 305

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio, e parte de um porão, para casal sem filhos, com direito á cozinha, etc.; rua Chefe de Divisão Salgado n. 191, Santa Thereza (antiga Cassiano). 281

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de um casal sem filhos, na rua João Caetano n. 101. 299

ALUGA-SE o predio da rua Jardim Botanico n. 462, acabado de construir, em centro de terreno, com jardim e gradil na frente; trata-se na rua da Alfandega n. 98, Casa Contevillo; as chaves estão na rua Jardim Botanico n. 452 venda. 313

ALUGA-SE a boa casa da rua Santo Henrique n. 103; trata-se no n. 111. 420

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, com duas janellas para a rua, por 45$, no Estacio de Sá; informa-se com Freitas, á rua Machado Coelho n. 117. 315

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, metade da mesma, a outra nas mesmas condições; na rua Frei Caneca n. 252, casinha numero 235. 323

ALUGA-SE a casa IV da rua Luiz Barbosa n. 116, com duas salas e dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 97, em Villa Isabel. 321

ALUGAM-SE bons aposentos a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 108-A, antigo; as chaves estão no n. 248. 400

ALUGA-SE uma empregada para lavar ou cozinhar ou engommar, com uma menina de seis annos; trata-se na rua Martins Costa n. 104, estação da Piedade. 435

ALUGA-SE por 120$ a confortavel casa da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza; a chave por favor no n. 18, onde se tratar, ou avenida Central n. 90, 1º andar. 424

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, a 40$ e 50$; na rua Joaquim Silva n. 103 e 99. 425

ALUGA-SE a boa moradia da rua das Neves n. 44, com todas as commodidades, jardim, bella vista para o mar, etc., bonde de Paula Mattos; para ver e tratar na rua Fluminense n. 35 — Paula Mattos. 43-

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, uma casa no centro de terreno; na Estrada da Freguezia numero 52. 43

ALUGA-SE por 160$ o sobrado do predio numero 537 da rua de S. Christovão, com banhos de 100 réis á porta; a chave está na venda junto e trata-se na rua Primeiro de Março numero 27, Companhia dos Varegistas. 417

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 97, moderno; para ver e tratar na mesma, a qualquer hora. 433

ALUGA-SE o predio ou o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 391, bons commodos, Gavea. 416

ALUGA-SE por 30$ pequeno quarto com janella de frente; na rua Monte Alegre n. 147, proximo á do Riachuelo. 418

ALUGA-SE a casa da avenida da rua de Santa Alexandrina n. 249; as chaves estão na venda n. 256; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo numero 116. 408

ALUGA-SE um bom quarto e mais direitos, a pessoa só ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Abaeté n. 101. 402

ALUGA-SE uma creada para arrumadeira, para pensão ou casa de familia; na rua da Lapa esquina da rua Itapagipe, quitanda. 4440

ALUGA-SE um moço para creado de escriptorio ou para viajar com o patrão; na rua Visconde de Itauna n. 203, casa n. 3. 263

**Sarampo!** Preservativo certo, efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144. Pharm.

ALUGA-SE uma excellente sala com sacada para o largo de S. Francisco, no 2º andar, á rua do Ouvidor n. 191, entrada pelo largo.

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados ou não, com pensão, a rapazes distinctos, preços razoaveis; na rua Francisco Muratori n. 110.

ALUGA-SE uma casa mobilada nos arrabaldes de Nictheroy, propria para passar o verão, por 120$ adeantados, e sem fiador; trata-se na rua dos Andradas n. 64, loja.

ALUGA-SE um bom quarto de frente ou a creada, completamente independente, a rapazes de respeito; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 461

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, a casal ou rapazes solteiros, com pensão, pagando 90$ cada um; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da avenida Central. 458

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 454

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados para pessoas sérias, sómente na saluberrima chacara da rua Paulo Ramos n. 2, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina

ALUGAM-SE um grande quarto e sala, em frente aos banhos de mar, em casa de familia, a moços respeitaveis ou a familia; na rua de Santa Luzia n. 196. 360

ALUGA-SE um predio com tres quartos, á rua S. Francisco Filho; trata-se no n. 165.

ALUGA-SE em Icarahy, perto da praia, dois commodos a moços ou casal sem filhos; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 26, padaria. 464

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto para casal ou cavalheiros, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Machado de Assis n. 39, moderno, largo do Machado. 465

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial de familia e pensão; na rua D. Luiza n. 61-N.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro numero 21, largo do Machado.

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 56. 474

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, e com janellas, direito á cozinha e mais commodidades, póde fornecer a mobilia se convier; rua Leste n. 35. 483

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto para familias ou moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34, proximo á avenida Central. 446

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal e abundancia de agua, logar saudavel, no morro da Providencia n. 66, aluguel 56$000. 447

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, em casa de familia, á beira mar; na rua Vieira Souto n. 328, Ipanema. 537

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos numero 170, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 53. 406

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, quintal; na rua de Santa Luiza n. 68 Maracanã.

ALUGA-SE uma sala com um gabinete de communicação, na rua dos Ourives n. 50, 1º andar, esquina da rua da Alfandega, em casa de familia respeitavel, com as commodidades necessarias para casal ou escriptorio.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa, aluguel 50$; informa-se na rua D. Anna Nery n. 576. 539

ALUGA-SE um bom porão muito claro e arejado, com cozinha e quintal; na rua Dona Luiza n. 69, moderno, Gloria. 552

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto por 40$, tem banheiro, logar para lavar e cozinhar, para casal; na rua de S. Pedro n. 263, sobrado. 563

ALUGAM-SE uma sala de frente, em casa de familia, e um quarto mobilado, por 60$, a casal ou a moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com ou sem pensão. 561

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 558

ALUGA-SE — 162, rua Uruguayana, concertam-se joias, relogios e objectos de arte, fabrica-se qualquer joia, por mais difficil que seja.

ALUGA-SE a casinha n. 1, com saleta, sala, dois quartos, cozinha e tanque para lavar; na rua Machado Coelho n. 40. 356

ALUGAM-SE, para banhos de mar, a quatro ou cinco pessoas, um grande quarto e sala de frente, em casa de familia, com pensão, e todo o conforto, preço modico; rua de Santa Luzia numero 196. 357

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e alcova, tem logar para lavar e cozinhar; na rua de S. Pedro n. 263, sobrado. 341

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa, pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, podendo ser vista durante o dia; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar. 87

ALUGAM-SE dois predios recentemente construidos, na rua da Alegria ns. 171 e 171-H; informa-se na rua do Hospicio n. 181. 239

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 18 da rua Silveira Martins (lado do mar), completamente reformado; as chaves estão no armazem da esquina, com a praia do Flamengo. 401

ALUGA-SE uma sala de frente com grande terraço; na rua Barão de Guaratiba n. 53, moderno Cattete. 339

**ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem mobilia, a pessoas de commercio, casa de respeito; á praia do Flamengo n. 84.**

ALUGA-SE uma magnifica sala de canto, com tres janellas e mobilada, com todo o conforto, moderno, propria para um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 271, moderno, 1º andar, proximo ao largo do Machado e aos banhos de mar do Flamengo. Faz-se qualquer arranjo em caso de querer pensão. 4423

ALUGA-SE um sobrado na rua Pedro America n. 193, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e mais pertences, boa vista para a barra, distante do bonde cinco minutos, preço 130$; trata-se na mesma rua n. 209. 4452

ALUGAM-SE excellentes commodos, não tem escripto; rua Vista Alegre n. 16, Catumby.

ALUGA-SE o predio da rua dos Coqueiros numero 96, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, aluguel 120$; trata-se no n. 162 da mesma, com o sr. Affonso. 4430

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Camerino n. 140, proximo á rua Larga; trata-se na Fundição Indigena. 4426

ALUGA-SE na rua General Gomes Carneiro numero 138, uma esplendida casa nova, com ou sem mobilia, propria para estrangeiros de tratamento; informa-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44, venda. 4404

ALUGA-SE um bom quarto arejado, completamente independente, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua D. Luiza n. 55, moderno, Gloria. 4408

ALUGAM-SE duas casas para negocio, na estação de Anchieta, defronte á estação, são novas, E. F. C. do Brasil; trata-se na rua Haddock Lobo n. 1. 4123

**ALUGA-SE um porão com todas as commodidades precizas. Conde de Bomfim 525.**

ALUGA-SE um quarto arejado, a empregados no commercio e solteiros; rua Silva Manoel n. 133. 448

ALUGA-SE por 180$, uma boa casa; na rua Pereira Nunes n. 117. 4091

ALUGA-SE, por 230$ ou vende-se o predio numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21.

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. 183

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, área, aluguel 160$; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado. 171

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas, com pensão, a dois moços de respeito; na rua Uruguayana n. 123. 258

ALUGA-SE uma porta para negocio pequeno; na rua Maranguape n. 12, Lapa.

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Visconde do Rio Branco n. 25. 512

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente para pequena familia ou rapazes; na ladeira do Seminario n. 38 (Cova da Onça), aluguel 40$000.

ALUGAM-SE bons quartos; na rua de Catumby n. 19, sobrado. 513

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua José de Alencar n. 46, Catumby. Não se quer agencia. 376

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, não tem nem siquer creanças; na rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer, bonde e trem á porta, com direito á casa toda.

ALUGA-SE um aposento para rapazes solteiros; na praia do Flamengo n. 12. 380

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre numero 85, antigo, Santa Thereza, ou passa-se contrato do mesmo; as chaves estão nos baixos da frente. 343

ALUGA-SE uma ama de leite de 7 mezes, chegada ha pouco da terra, branca, e tem 18 annos, com ou sem filho; na rua da Lapa n. 31, 1º andar. 384

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Haddock Lobo n. 66, casinha n. 17. 381

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos, com alguma pratica de seccos e molhados; exige-se fiança da sua conducta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 69, antigo, Engenho Novo.

PRECISA-SE comprar uma casa nos suburbios, até 3:000$, que tenha terreno, não muito longe da estação; resposta á rua dos Coqueiros n. 102, Catumby ao sr. Cunha.

PRECISA-SE de bons serralheiros; na rua da Conceição n. 125 Fundição Brasileira. 114

PRECISA-SE de uma creada sabendo cozinhar, para a casa de um casal sem filhos; dirigir-se á rua Barão de Petropolis n. 607, largo do França, Santa Thereza. 319

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja limpa para cozinhar e passar roupa a ferro, e durma no aluguel, para casa de pequena familia; na rua da Estrella n. 67. Rio Comprido. 269

PRECISA-SE de ajudantes de costureira; na rua do Cattete n. 154. 364

PRECISA-SE de uma casa para familia numerosa e de tratamento, nos bairros de Botafogo ou Laranjeiras; carta a esta redacção, para B. D.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Leite Leal n. 9. Laranjeiras. 557

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos; na rua Archias Cordeiro n. 149, estação do Meyer. 536

PRECISA-SE — Rua Uruguayana 162, officina de ourives, concerta joias, relogios, objectos de arte e fabrica-se toda e qualquer joia.

PRECISA-SE de dois rapazes um de 16 a 18 annos, para serviços de casa e cozinha, qualquer côr, e outro de 10 annos, para auxiliar; na rua Francisco Muratori n. 140.

34 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

Pardaillan empallideceu. Não havia como duvidar de Fausta. Demais, parecia-lhe impossivel que ella fôsse capaz de *mentir*; não tivera mesmo interesse algum em mentir-lhe na entrevista de Paris. Era, pois, inutil procurar por esse lado. Sómente Maurevert o saberia.

— Adeus, pois, disse com voz alterada pela emoção. E' mais uma decepção que me assalta. Mas, devo dizer-lhe? Sou ainda muito feliz nesta circumstancia por não tel-a como inimiga.

E fez um gesto para retirar-se.

— Não sou sua inimiga, disse nesse momento Fausta. E pronunciou estas palavras com tal doçura que Pardaillan se deteve. Fausta approximou-se e tocou-lhe no braço.

— Espere um momento, disse ella com a mesma doçura.

— Que me quererá? rosnava baixinho Pardaillan. Dar-se-á o acaso que nos subterraneos da cathedral de Chartres tambem existe uma nassa? ...

Fausta parecia hesitar. A mão que pousára no braço do cavalheiro tremia ligeiramente.

— Já disse o que queria, continuou com voz oppressa, agora toca-me a vez, permitte? ...

Immediatamente, como que arrependida, calou-se. E uma dupla corrente de paixões contrarias a agitaram. Humilhada no seu sonho de pureza sobrehumana e de dominação divina, exaltada pelo amor feminino que aninhava no coração, viu nesse momento que nada valia no turbilhão formidavel da vida ... Fausta comprehendeu com indizivel terror que tinha em si dois seres que se degladiaram ... Pertencia á descendencia dos Borgias; o sangue impetuoso e bravio de Cesar e de Lucrecia corria-lhe nas veias: desencadearam-se na sua alma as paixões dos Borgias, paixão de despotismo, paixão de ciume, paixão de amor ... Tambem era aquillo que quizera ser, pela força de vontade ... a Virgem immaculada de corpo, de coração, de alma, o anjo, a Enviada, a sacerdotisa dos nossos destinos da Egreja. Havia nella um orgulho sublime e um amor devorador. E, por um esforço verdadeiramente digno de admiração, o orgulho até então tinha vencido o amor ... Esses dois seres contradictorios que habitavam o mesmo corpo, lutavam ferozmente. Ia dar-se o triumpho de um ou de outro; ambos não podiam existir. Ou Fausta permanecia a virgem, a sacerdotisa, a dominadora mais que rainha — e era preciso que Pardaillan morresse; ou Fausta renunciaria ao seu sonho, voltaria a ser *mulher* — e era necessario o amor de Pardaillan ...

Fausta, pois, tendo pousado a mão no braço de Pardaillan, tendo annunciado que ia falar, Fausta calára-se. Travaria-se nella uma ultima luta. Rigida, nas dobras de seu traje monacal, ella lutava desesperadamente contra o amor que lhe agitava o seio. Pouco a pouco, porém, essa especie de estatua animou-se; a rigidez desappareceu; a attitude tornou-se feminina, e, com surpresa, e um mixto de temor e piedade, Pardaillan percebeu que Fausta chorava.

Fausta chorava o seu sonho desfeito! ... Não derramára mais lagrimas sobre Pardaillan que ia morrer, como no palacio da Cité; não chorava o sacrificio de seu amor ao seu orgulho de virgem e de sacerdotisa ... chorava a derrota do seu orgulho. O amor, ainda uma vez, na eterna historia da humanidade, o amor era vencedor.

Approximou-se mais de Pardaillan, segurou-lhe nervosamente o braço, e num murmurio desesperado, pronunciou:

— Escute-me. Meu coração estala. Devo dizer-te hoje coisas definitivas. E si t'o digo, quando ainda ha pouco me parecia que nenhum homem as ouviria jámais, é porque não te pareces com nenhum outro homem ... ou antes! não! isto é uma desculpa indigna... Si digo que te amo, é porque, a meu pezar, o amor me surprehendeu. Porque te amo, a ti? Não sei, nem o quero saber ... Mas, amo-te ... Em meu

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua das Marrecas n. 34, moderno. 312

PRECISA-SE de uma cosinheira; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24 (casa de brinquedos). 327

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para casa de quitanda; na rua de S. Christovão n. 34. 212

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para recados: na rua Chaves Faria n. 66, S. Christovão. 261

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, de côr preta, para serviços leves, de pequena familia; na rua da Carioca n. 30, 1º andar. 331

PRECISA-SE de um casal americano, tendo uma filhinha deseja alugar dois commodos mobiliados e tambem pensão. Deseja-se que seja em casa de familia de tratamento ou mesmo casa de pensão, seja em local alto e que tenha vista para o mar. Resposta para mr. Charles Barton "Escriptorio da Light", avenida Central. 335

PRECISA-SE de alumnos que queiram estudar o francez theorico para exame, tres vezes por semana, 15$ mensaes, em classes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 3929

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, prefere-se de côr; na rua Barão de Ubá n. 74, casa 4.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar roupa a ferro; na rua Jardim Botanico n. 567. 286

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; quer-se pessoa afiançada; na rua da Luz n. 79. 354

PRECISA-SE de socios para um bilhete inteiro da "Grande Loteria do Natal" (50.000 libras), na Casa S. João, á rua Marechal Floriano n. 42, moderno, entrada de cada socio 1$100.

PRECISA-SE encontrar, proprietarios, constructores, que tenham trabalhos de bombeiro, funileiro, e gazista, que só mediante empreitada encontra perito official, para qualquer logar; escrevam ou chamem á rua Cardoso Quintão n. 3, estação de Piedade, a Manoel Bombeiro. 4429

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua Pharoux n. 13, proximo ao Mercado Novo. 349

PRECISA-SE de alumnos de flauta e flautim; trata-se com Francisco Machado, no largo da Carioca n. 13, 2º andar. 501

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 15 annos para serviços leves; na rua Rufino de Almeida n. 39, Aldeia Campista, paga-se bem.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira, e de um vendedor de pão; na rua Conde de Bomfim n. 430.

PRECISA-SE de uma rapariga de côr, até 15 annos para ama secca; na rua Cabido n. 18, Mattoso. 483

PRECISA-SE de uma menina de côr, para ama secca e serviços leves; na rua Pereira de Almeida n. 18, Mattoso. 484

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, arrumadeiras e amas seccas; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 441

PRECISA-SE de uma creada para um casal; na rua D. Feliciana n. 171. 445

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, muito numerosa, nos bairros de Botafogo ou Laranjeiras; carta a esta redacção a F. D.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves; na rua Affonso Penna n. 80. 398

PRECISA-SE comprar uma casa em Santa Thereza (do Curvello ao largo de Paula Mattos, perto da linha do bonde, de 18 a 22 contos; carta nesta redacção a J. C. V. 379

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta, até 14 ou 16 annos de edade; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 663.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para lavador de pratos, prefere-se dos ultimos chegados; na rua da Gamboa n. 100.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que durma no aluguel; trata-se na avenida Central n. 161, 1º andar, alfaiataria. 382

PRECISA-SE de um emprego no Acre, dá-se 25 contos a quem arranjar; cartas nesta, a Ximenes. 400

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma pessoa para cuidar de uma senhora doente; na rua de S. Christovão n. 330. 470

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 47[illegible]

VENDE-SE uma casa de negocio, em vista do dono não poder estar á testa; trata-se na rua Santo Christo n. 330.

VENDEM-SE todos os utensilios de botequim e bilhares e as respectivas licenças inclusive a especial até 1 hora, e um bom varejo para cigarros; na rua Visconde do Rio Branco n. 25.

VENDE-SE um predio muito em conta; na rua do Pinto n. 12, e para tratar na rua Uruguayana n. 119.

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, estação do Meyer, tem tres salas, quatro quartos, cozinha etc. É servido pelos bondes de Cachamby e José Bonifacio, preço 8:500$; trata-se no mesmo. 18

VENDE-SE uma esplendida chacara, em casa de 12 quartos e terreno, de 60X110, com agua, luz electrica e esgoto; trata-se na rua Itaquaty n. 107, em Cascadura. 4436

VENDE-SE a 400 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem tem grande abatimento, na rua do Hospicio n. [illegible], junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva. 178

VENDEM-SE lotes de terreno, com casa de madeira a prestações de 10$000 mensaes, nos suburbios da Linha Auxiliar, Estação Andrade Araujo; trata-se com Armada & C. 143

V[illegible] para varejo, pelo preço de [illegible], na propria fabrica da Casa Suissa, [illegible] da saude e vigor!

VENDE-SE qualquer quantidade de flores na torneira e executa-se qualquer trabalho, tem um grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras; rua Marquez de Abrantes n. 119.

VENDEM-SE, a 500$, lindos lotes de terrenos, em logar alto e com linda vista, proximos a estação da Piedade e bonde electrico na frente; informa-se no armazem do sr. Nogueira, na Estrada de Santa Cruz, canto da rua do Espinheiro.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios, com 15 metros de frente por 75 de fundos, de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$; para ver e tratar com Macedo, as quartas-feiras e domingos, na Villa Nova Realengo. 4415

VENDE-SE, por 7:000$, o predio da rua Ignacio Goulart n. 134 (Sampaio); ver e tratar no mesmo.

VENDEM-SE vinhos verde, virgem e Collares, engarrafados e recebidos directamente; na rua Evaristo da Veiga n. 111, loja. 4405

VENDEM-SE fracções da "Grande Loteria do Natal", (50.000 libras), a 1$100 cada uma; na "Casa S. João"; rua Marechal Floriano n. 42, moderno. 132

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, bom terreno com arvores fructiferas, etc., situada á rua de Sant'Anna Matheus n. 32, Bocca do Matto (Meyer); ver e tratar na mesma, das 8 ás 10 da manhã, e á tarde das 3 ás 5 horas. 249

VENDE-SE o esplendido predio n. 51 da rua Maria Valdevino, estação do Sampaio; trata-se na mesma. 71

VENDE-SE, por 5:800$, um lindo predio, á rua Visconde de Pirassinunga; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 402

VENDE-SE um bom lote de terreno, tendo 12 metros de frente, na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Derby-Club, perto do Collegio Militar; cartas nesta redacção a V. C. J. 378

VENDE-SE um motor a kerozene de 10 cavallos e tres dynamos pequenos e mais algum material electrico, preço barato; na rua da Boa Viagem n. 7, Nictheroy. 397

VENDE-SE um cavallo, bella estampa e muito fiel; na rua Barão de Ubá n. 144, Haddock Lobo. 399

VENDE-SE, por 40 contos, predio moderno, á rua da Alfandega, perto da avenida Passos; trata-se na rua da Alfandega n. [illegible]

VENDEM-SE, por 20 contos, dois predios, á rua General Pedra; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 344

VENDE-SE, por 15 contos, predio moderno, á rua Vinte e Quatro de Maio, negocio e morada; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 5 contos a casa da travessa Carlos Xavier n. 10-B, em D. Clara; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 149

VENDEM-SE por 30 contos, 6 predios da rua Bemfica, canto da rua Sá Freire; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 150

VENDE-SE por 12 contos, em rua de Botafogo, lindo palacete; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 151

VENDE-SE lindo lote de terreno, á rua Gonçalves Crespo, 13X40, trata-se na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 152

V[illegible] lotes de terreno em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quintas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios, na rua da Carioca n. 60, das 4 ás 5, com Octavio.

VENDE-SE uma quitanda, na rua Acre numero 250, fazendo bom negocio, o motivo é o dono [illegible]. 405

V[illegible] Rua Uruguayana 162, joias pelo custo de officinas de ourives e relojoeiro, faz-se qualquer joia, mudando as estrangeiras. 362

ERUPÇÕES CUTANEAS, RHEUMATISMO, SYPHILIS, ULCERAÇÕES, IMPUREZA DO SANGUE

Curae com

# LICOR DE TAYUYA'

de S. João da Barra — Poderoso e efficaz

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

tão poderoso como inoffensivo—Dá appetite, augmenta as forças, tonificando o organismo

# UM BOM DEPURATIVO

## Duas importantes curas

—EM—

AMPARO — ESTADO DE S. PAULO

Amigo e srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado *LICOR DE TAYUYÁ de S. João da Barra*.

Eu soffria de *syphilis terciaria* ha mais de *dois annos*, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo *LICOR DE TAYUYÁ, de S. João da Barra*. Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha um cancro no nariz e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso LICOR DE TAYUYA' e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De Vvs. Ss.

*Pedro Granato*

Rua General Ozorio 54

Amparo, Estado de S. Paulo

A' venda em qualquer pharmacia

# O maior conservatorio de musica do mundo

Não poderá offerecer aos seus alumnos a vantagem que offerece a PIANOLA com o METROSTYLE, de permittir a qualquer pessoa tocar ao piano com a mais perfeita maestria as musicas dos grandes MESTRES, tal qual elles a tocaram, conservando a individualidade do rythmo e da interpretação particular de cada um.

Isto só se consegue com o METROSTYLE e os agentes nesta cidade poderão demonstrar a todos que quizerem ver e ouvir a maravilhosa PIANOLA na

## CASA BEETHOVEN

175 — Rua do Ouvidor — 175

*Nascimento Silva & C.*

As pessoas que não puderem vir pessoalmente queiram pedir o CATALAGO ILLUSTRADO letra H.

Só ha uma PIANONA e só ha um PIANO-PIANOLA.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

VENDE-SE um guarda-louça, pequeno, concertam-se moveis e mobilias de toda a qualidade. Lustram-se e empalham-se cadeiras; na rua Senhor dos Passos n. 104. 350

VENDEM-SE filhotes de cães Ulm. de diversas côres; na rua Barão do Flamengo n. 6, Cattete. 35[illegible]

VENDEM-SE saias de lã, e de linho, por preço razoavel; na rua do Rosario n. 176, esquina da rua Uruguayana. 45[illegible]

VENDE-SE uma mesa grande, dois étagéres, uma mesinha, uma machina de costura e seis cadeiras e diversos objectos; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 453

VENDE-SE por 60$ um étagére, com espelho em bom estado, e tres bonitos quadros para sala de jantar, e um apparelho para toilette; na rua de Rezende n. 157, sobrado. 45[illegible]

VENDE-SE um deposito de pão, na rua da Estação n. 15-A, e tambem se vende o predio proprio para padaria; trata-se com Menezes (Dona Clara). Suburbios. 1[illegible]

VENDE-SE um casal de canarios e dois avinhados grandes, e de boa raça, em gaiola toda de arame; na rua de S. José n. 10, 2º andar.

VENDEM-SE pianos novos e usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se e trocam-se por usados, preços sem competidor, na casa Freitas, rua Luiz de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

VENDE-SE um pequeno arreiado; na rua Alice n. 33. 450

VENDEM-SE seis casas, precisando de obras e todo material existente nos mesmos, rendendo 480$ mensaes, estando todo o terreno murado de pedra e cal, com tres metros de altura, bonde á porta, agua, esgoto, o terreno não é foreiro, na rua General Bruce, quasi na esquina da rua de S. Januario, livres e desembaraçados, por [illegible] contos; trata-se com o dono, nas mesmas. 44

VENDEM-SE boas cabras novas e com cria nova; para ver e tratar na rua Nora n. 24, moderno. 44

VENDEM-SE e fabricam-se irrigadores de 1 e 2 litros, a 8$ e 10$ a duzia. Fabrica Esperança; rua Senhor dos Passos n. 45. 4[illegible]

VENDE-SE um cavallo russo, marchador, pelo preço de 150$; na rua de S. Christovão numero 35. 42

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, dois minutos da estação do Meyer; trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. 4[illegible]

VENDE-SE um cavallo russo, couro preto, alto marchador; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 89, Dr. Frontin.

VENDEM-SE um piano, moveis e diversos objectos, á rua de S. Roberto n. 17, Estacio, podendo o pretendente examinar e tratar das 9 ás 11 da manhã e das 4 da tarde em deante.

VENDEM-SE: um guarda-louça, uma mesa de jantar de 3 taboas, um guarda-comida, uma étagère com uso, mas tudo em perfeito estado; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 375

Importação de machinas para Industria e Lavoura

Rio de Janeiro, Hamburgo, Buenos-Aires, São Paulo, Rio Grande, Porto Alegre, Pelotas

Empreiteiros e Importadores

# AVENIDA CENTRAL, 9 E 11

UNICOS AGENTES da importante fabrica de machinas para artes graphicas

## KARL KRAUSE LEIPZIG

Temos sempre em deposito machinas de cortar, perfurar, dourar e outras.

Importamos mais barato e vendemos em melhores condições qualquer machina de KRAUSE.

Traducção de uma carta da fabrica acima mencionada

*Leipzig, 2 de Nov. de 910*

*Illms. srs. Bromberg & Cia.*

Hamburgo

*Com a presente confirmamos ter confiado a representação de nossos interesses aos srs. Bromberg & Cia., Rio de Janeiro.*

*Com estima e consideração*

PPa. Karl Krause

(assig.) LIEBNER

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e Mocidade Perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

# NÉGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

2 medalhas de ouro—Exposição Nacional 1908—Internacional de Hygiene 1909

Recusar systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da NEGRITA, sejam quaes forem as vantagens que vos queiram seduzir.

*Négrita não tem similar!*

O augmento continuo e constante da venda da inegualavel NEGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descorados, assim como á barba ou bigode, a côr natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

*Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!*

## Experimentae e ficareis convencido

NÉGRITA encontra-se á venda em todo o Brasil — Caixa completa... 10$000 — Pelo correio... 12.000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CASEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 - Rio de Janeiro

V[illegible], informa-se sempre e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 153

VENDEM-SE alguns lotes de terreno, á rua Francisco Muratori; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 154

VENDEM-SE lotes de terrenos em prestações mensaes de 10$, ou a dinheiro á vista com o ojo de abatimento, tendo 11X05m.400 de fundos, agua encanada na rua em frente aos mesmos, despejo nos fundos, para o rio Piraquara, logar alto e saudavel, perto da Estrada de Ferro; para ver e tratar com o sr. Costa, proprietario, em frente á linha de tiro do Realengo. 16

V[illegible] com 25 metros de fundos por 14 de frente, proximo ao Leme, e com bondes á porta; vende-se todo ou metade; trata-se com a proprietaria, á rua Marquez de Santos n. 32, casa 9, largo do Machado. 387

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos e mais dependencias, bom terreno e muito proximo á estação do Engenho Novo; para tratar com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 35, preço unico 13:500$000. 385

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios; na rua da Carioca n. 60, das 4 ás 5, com Octavio. 389

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios; na rua da Carioca n. 60, das 4 ás 6, com Octavio. 388

VENDEM-SE sempre e tratam-se de 1 ás 5 horas bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 155

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; na rua da Carioca n. 60, das 4 ás 5, com Octavio.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; na rua da Carioca n. 60, das 4 ás 5, com Octavio. 391

V[illegible] e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio [illegible]

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Luiz Vargas, estação da Piedade, com 11X50; informa-se na Estrada Real, esquina da Piedade, venda do sr. Teixeira, preço 350$ a 400$000. 4804

VENDE-SE, por 5:500$, um lindo predio recentemente construido na estação do Meyer, tem bonde electrico á porta; trata-se no largo do Rosario ns. 20 e 20-A, sobrado, Cooperativa, escriptorio, com o sr. Mello. 4485

VENDEM-SE fogões novos e remontados, e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição numero 23. 3084

VENDE-SE uma machina photographica de 13X18, com objectiva, 18X24; para tratar na rua da Constituição n. 47, relojoaria. 46

VENDE-SE muito barato, uma histologia de Berdal, uma physiologia de Hedonte e outra de Testut, quasi novas; na rua do Hospicio n. 153, loja, com Paixão. 199

VENDE-SE um terreno bom, 8 metros de frente por 60 de fundos, tem 30 carros de pedra, muita madeira e um barracão; na rua Teixeira Pinto n. 131, estação do Encantado; trata-se na venda defronte. 290

VENDE-SE uma boa casa em centro de terreno, o qual tem 82 metros de fundo por 28 de largo, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha e em cima um sotão independente, com accommodações para pequena familia; na rua Tenente Costa n. 44, 10 minutos da estação do Meyer, e 3 pelo bonde de Cachamby. 263

VENDE-SE um terreno muito em conta, prompto para edificar, á rua Thereza, com 15 de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Piauhy n. 93, Todos os Santos. 301

VENDE-SE o predio á rua Bomfim, S. Christovão; trata-se na mesma rua n. 195, com o proprietario. 278

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa no Meyer, tem commodos para familia; informa-se na rua Marechal Floriano n. 137. 280

VENDE-SE por 8:000$, um terreno na rua General Tompson Flores, esquina da rua Joaquina Rosa, Meyer; trata-se na rua Pedro Dominguez n. 114, Piedade. 302

VENDEM-SE 100 metros de armações desarmadas, de Riga, canella e de vinhatico, e outras armações, balcões, diversos feitios, vitrines fixas e de lados e de centro, 30 toldos, 30 escrivaninhas diversas, cofres, divisões, cópas, balanças romanas e outras, espelhos, relogios, trolys, trilhos, guinchos, portas, grades, balaustres, techeiros e outros; rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE seis bons papagaios, o que ha de melhor, estão em exposição na casa do Tem Tudo, á rua do Hospicio n. 189; um melro portuguez, dois sabiás da matta, um dito da praia, e dois papagaios. 298

VENDEM-SE uma boa machina White, e outros objectos, a machina serve para pespontar calçado; para ver e tratar na rua do Carmo n. 15, sobrado, sala de frente. 324

VENDE-SE um guarda-vestidos, por preço razoavel; na rua Frei Caneca n. 252, casa n. 35. 322

VENDEM-SE uns terrenos á rua Callileu, ao lado do 69, estação do Meyer, com 25 de frente por 40 de fundos; trata-se na rua do Riachuelo n. 188, sobrado. 4445

VENDEM-SE [illegible] construidas de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras. 4067

VENDEM-SE na rua de Nossa Senhora de Copacabana, dois terrenos, um com 10,50X70 por 7:000$; outro com 13X50, por 13:000$; carta neste escriptorio, para R. S. 4403

VENDE-SE um piano Pleyel, modelo [illegible], grande formato, preço razoavel, perfeito e garantido; na rua do Sacramento n. 34. 311

VENDE-SE "TEMPO E DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 1148

VENDE-SE uma boa situação em Nictheroy, perto de Santa Rosa, com terras proprias, boa casa para familia, boa agua e bonita vista para o mar; informa-se na praia das Palmeiras n. 19 (fabrica) com Francisco de Souza (operario), S. Christovão. 346

VENDE-SE uma casa em Todos os Santos por 6:500$, tem tres quartos, duas salas e terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 5$ mensaes, lote 20X50, preço 60$, a dinheiro 50$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, construcção livre, logar de futuro, para operarios; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 502

VENDEM-SE terrenos na estação do Meyer, a prestações, preço 2$700, metro quadrado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE terreno em Cachamby; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 504

VENDEM-SE terrenos, 18 lotes, na estação de Todos os Santos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 505

VENDEM-SE dois predios, na rua Grão Pará, no Engenho Novo, por preço vantajoso; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega numero 133, sobrado. 75

VENDE-SE, por 25 contos, predio moderno, á rua da Prainha; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 545

VENDE-SE, por 40 contos, predio moderno, na rua da Alfandega; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 316

VENDE-SE por 50 contos, predio moderno, á rua da Saude; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 517

VENDEM-SE, por 20 contos, dois predios, á rua General Pedra; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 518

VENDE-SE, por 12 contos, predio, á ladeira do Livramento; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 549

VENDE-SE por 15 contos, predio, á rua Vinte e Quatro de Maio, Rocha; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 550

VENDE-SE por 15 contos, o predio moderno, da rua Carolina, Meyer; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 551

VENDEM-SE, nos srs. constructores, os lotes de terrenos seguintes e tratam-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:
Rua Francisco Muratori, 13X26;
Rua de Santa Alexandrina, 14X28;
Rua Nóra Pellegrino, 33X80;
Rua Gonçalves Crespo, 20X48;
Rua Gonçalves Crespo, 13X40;
Rua Salvador Zenha, 11X31;
Rua Barão de Mesquita, 33X116;
Rua Paula Brito, 13X34;
Travessa Leal, 11X60;
Rua Sá, 12X31;
Rua Vinte e Cinco de Março, 10X40.
Todos são para prompta venda. 586

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDE-SE uma quitanda e tambem se vende a mesma casa, tem horta, muito terreno; para ver e tratar na rua da Estação n. 11, D. Clara.

VENDE-SE uma geladeira; na rua de S. Clemente n. 70. 524

VENDEM-SE os predios da rua Sá n. 137, Moreira 135, idem 120, livres e desembaraçados; para tratar neste ultimo, estação do Encantado, preço modico. 527

VENDE-SE o predio com chacara e no morro de Santa Thereza, largo do Guimarães n. 25, antigo, optimo ponto e com todas as bemfeitorias e muralhas solidas, rico portão de ferro e suave subida, muitas plantações e lindo jardim; trata-se com o sr. Alvaro Corrêa Bastos, á rua Acre numero 31, Centro Commercial de Cereaes. 530

VENDE-SE um chalet com magnifico terreno arborisado, em Bomsuccesso, venda de Antonio Paiva; rua Guilherme Frota. 531

VENDE-SE um rico e bom varejo para charutaria, com pequeno sortimento; na rua do Riachuelo n. 4, das 8 ás 10, e das 3 ás 9, com Lemos.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Vinte e Cinco de Março, prompto para edificar, muito barato; trata-se na mesma rua n. [illegible], Engenho de Dentro.

VENDE-SE um carro americano, novo, tem arreios, trava e todos os utensilios, por 900$; trata-se com o sr. Carvalho, á rua do Nuncio n. 54, Companhia Transporte e Carruagens, onde póde ser visto.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas numero 88, Sampaio. 535

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 538

ENXAQUECAS, nevralgias, collcas, fastio, digestão difficil, insomnias, mão halito, azia, flatulencia, figado engorgitado, bocca amarga, prisão de ventre, côr pallida, opilação, dyspepsia, fraqueza geral no coração, diarrhéa, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes de Pepsina Quinina, approvadas pela Directoria de Saude, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, e nas boas pharmacias.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

CASAMENTOS, trata-se sem dinheiro no Palacio das Noivas, Rua Uruguayana n. 83.

ROSALIA Maria da Conceição precisa falar com o seu filho Antonio Soares Ribeiro e communica-lhe, que póde encontral-a á rua de São Januario n. 38. 353

BILHARES e bagatellas, vendem-se novos e usados; na rua Visconde do Rio Branco numero 25. 516

BILHARES e bagatellas, compram-se em qualquer estado, paga-se bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 25. 515

DR. CUNHA GASPAR, medico e parteiro. DR CUNHA GASPAR, medico e parteiro. ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações, bem como nas hemorragias uterinas, corrimentos e inflammação dos ovarios. Resid., rua do Lavradio 178. Cons., av. Mem de Sá 115, ás 12 horas. Gratis aos pobres. 429

FORNECE-SE pensão, de casa de familia, modico preço; para tratar na rua Archias Cordeiro n. 202, açougue. 264

PIANOS — Afinam-se a 6$ e concertam-se, por preço barato, no largo da Carioca, na relojoaria do Ferraz, que compra joias, em frente ao kiosque. 300

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

DINHEIRO — Empresta-se directamente, sob hypothecas de predios e em condições muito favoraveis; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio. 463

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados num dos melhores pontos dos suburbios da Penha; informa-se na rua Larga n. 209.

PERDEU-SE a caderneta n. 343.088 da 3ª série da Caixa Economica desta capital. 482

*Dr. Nathalio M. Duarte*

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalho em prestações

PERDEU-SE a cautela n. 9.716, da casa de penhores de R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 254. 407

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste [illegible] rua do Lavradio n. 131, sobrado.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 4304

Consultas gratis — Para proprietarios — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde: na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

COLCHOES, habilitado colchoeiro, faz e reforma por preços baratissimos, e a domicilio; chamados á rua Senador Pompeu n. [illegible] 16

PREPARAM-SE alumnas para exame de admissão, no curso de solfejo, no Instituto Nacional de Musica; trata-se na travessa de Guedes n. 37, Estacio de Sá. 160

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 36.256, desta casa.

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 23.417, desta casa. 526

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 37.594, desta casa. 323

DENTISTA — Vende-se uma cadeira por preço barato; rua Soares Cabral n. 55, Laranjeiras.

TRASPASSA-SE no centro do commercio uma loja para qualquer negocio; informações á rua Uruguayana n. 164, moderno.

# Tosse? -- BROMIL

## Farinha Lactea Italiana

PAGANINI, VILLANI & C.

MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO

Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e Pedroza Monteiro & C., rua do Hospicio, 28

Agente no Rio A. PACI

RUA S. PEDRO 131

**GONORRHEAS** antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

**RHEUMATISMO** cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

**CALLOS** — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

**SOLITARIA** — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

**TOSSES E BRONCHITES** curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

**Doenças do estomago**

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

**Molestias da pelle**

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

**GONORRHE'AS**

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

**Vinho tonico nutritivo**

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

**114 RUA DO HOSPICIO 114**

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

## ACTOS FUNEBRES

**D. Ernestina Marietta da Silva (Alegrete)**

João Sève, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7 dia que mandam celebrar por alma de sua prezada cunhada e prima Ernestina Marietta da Silva, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

**Ernestina Marietta da Silva (Alegrete)**

Carlos Pedro da Silva e filhos (ausentes) Manoel Fabriciano da Silva e filhos (ausentes) major Dias Junior, mulher e filha, Antonio Pedro da Silva mulher e filhos, Honorina S. Almeida, Julia S. Windeck, marido, e filhas, Zica Sève, marido e filhos, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem uma missa que mandam rezar pelo descanço eterno de sua mulher, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada, Ernestina Marietta da Silva, na matriz de S. José, amanhã, segunda-feira 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia de seu passamento. Confessam-se gratos desde já.

**Cesar Ribeiro Trovão**

Luiz Cruz, sua mulher e filho, Mario Ribeiro Trovão, sua senhora e filhos, Ricardo Dias de Oliveira, convidam seus amigos e pessoas de sua amizade, para acompanharem os despojos á sua ultima morada, de seu cunhado, irmão, sobrinho, e tio, CESAR RIBEIRO TROVÃO, hoje, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro, do becco do Motta n. 3, (Mattoso).

**Dr. Antonio José de Lima Castello Branco**

S. JOSÉ DE ALEM-PARAHYBA

O dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco e seus filhos, e o tenente-coronel Antonio de Lima Castello Branco convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja do seu fallecimento, mandam celebrar, na capella de Porto Novo, por alma de seu saudoso pae e avô, dr. ANTONIO JOSÉ DE LIMA CASTELLO BRANCO, confessando-se desde já eternamente gratos.

**Beatriz Pinto Fortes**

Carlos Cesar Lara Fortes e filha, Maria Luiza Guimarães Pinto, Luiz Pinto e familia, Francisca Fortes, Manoel José Tavares e familia, Alvaro Fortes e familia, Alvaro Fortes, Henrique Kalfeld e sua esposa, e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã, sobrinha e cunhada, BEATRIZ PINTO FORTES, e convidam para a missa de setimo dia da finada mandam celebrar, amanhã, segunda-feira 12 do corrente, ás [illegible] horas, na egreja de [illegible]

**José Antonio de Barros Guimarães**

Delphim de Barros e João Gonçalves de Barros sua mulher e filho convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu saudoso cunhado JOSE' A. DE BARROS GUIMARÃES, fallecido no Recife, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. 410

**Alice Rose Swinerd**

Albert Swinerd, esposo e filhos convidam ás pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento de sua mãe, sogra e avó ALICE ROSE SWINERD, que fazem celebrar, amanhã 12 do corrente, ás 5 1/2 horas, na egreja do Asylo S. Cornelio, confessando-se desde já eternamente gratos. 186

**Roberto Fernandes**

Raymundo Fernandes e Anna de Macedo Fernandes, penhoradissimos, agradecem á todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho ROBERTO FERNANDES e, de novo, convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas na egreja de Santo Affonso, na rua Major Avila, Fabrica das Chitas. 528

**Iracema Nunes de Azevedo**

Manoel Monteiro de Azevedo Costa e familia, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua idolatrada filha IRACEMA NUNES DE AZEVEDO, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas na egreja do Santissimo Sacramento e, desde já se confessam profundamente gratos. 513

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

## AINDA E SEMPRE O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ e 40$

O mais assombroso stock de chapéos para meninas — modelos pelo ultimo figurino preço desde 12$000 a 30$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas o mais bello sortimento, modelos novos, a 12$, 14$ e 18$.

3$500

Grande saldo de formas de todas as cores

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000. Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

SO' NA POPULAR

## CHAPELARIA VARGAS

Rua Sete de Setembro, 120, (moderno)

## CHAPELARIA DE LONDRES

44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças, fórmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhora, flores, filós, chapéos de Nepe, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos, tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço de custo.

Liquidação séria

Aproveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. Não temos rival nos preços marcados.

44, Rua da Carioca, 44

## Perfumarias do Laboratorio JANVROT

Premiadas com MEDALHA de OURO na Exposição Nacional de 1908

**Pasta de Lyrio JANVROT**

O seu uso não só estabelece o brilho e alvura dos dentes como impede a [illegible]

[illegible] Janvrot — Excellente [illegible] de toucador para amaciar [illegible] e tirar as manchas [illegible]

[illegible] de a Paz Janvrot — Expressamente destinado ao toucador das senhoras para realçar-lhes a belleza e a frescura da pelle, pela sua pureza e delicado perfume.

[illegible] Janvrot — Excellente [illegible] torna os cabellos sedosos [illegible] e lhes accelera o crescimento.

Agua real Janvrot — Faz desapparecer inteiramente sem prejudicar o estofo, qualquer nodoa de azeite [illegible]

[illegible] Janvrot — Para perfumar [illegible], purificar o ar [illegible]

Oleo de [illegible] Janvrot — Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e lhes accelera o crescimento.

Vende nas principaes perfumarias e drogarias

Deposito geral [illegible] RUA MORAES E VALLE [illegible]

# PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal. 250$000

# HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

**SÓ** — E' calvo quem quer, Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer, Tem caspa quem quer.

PORQUE o Pilogenio faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro**

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — [illegible] Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

FIGURINO Weldon's deste mez, dedicado ao Natal, com 8 moldes cortados, uma photogravura e um riscado para bordado, por 2$500, na Casa Esperanto: avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon. 148

**CASAMENTOS** — Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se enganam pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

EXAMES de francez, aulas 3 vezes por semana, por um conhecido professor de Paris, 10$ mensaes em classe: rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 304

J. GONTHIER & C. Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 38.555, desta casa. 394

# AMASSADEIRA "PENSOTTI"

PRIVILEGIO UNIVERSAL

Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene de 1909 — Rio de Janeiro

PODE SE VER FUNCCIONANDO

Panificação Primor, do Sr. José Pereira Fonseca, r. 7 de Setembro 109.
Padaria Ceres, do Sr. José Cerqueira, Copacabana.
" de Roge, do Sr. José Augusto Esteves & C., r. Cattete 1?2.
" Luzitana, dos Srs. Costa & Fragozo, r. S. Francisco Xavier 912.
" do Sr. José Pacheco da Rocha, r. Barão de S. Felix 91.
" do Sr. Antonio de Almeida, r. Harmonia 10?.
" dos Srs. Corrêa & Sampaio, r. Senador Euzebio 146.
" dos Srs. Moreira Bastos & C., r. de Acre 24.
" dos Srs. Peixoto, Motta & Carneiro, Cascadura.
Custodio Alves, Carneiro & C. Estação Rio das Pedras, Rua Carolina Machado 140 B.
Peixoto Motta Carneiro & C. Praça Secca, Jacarepaguá.
Figueiredo & Delphim, Rua Goyaz 780 Estação Frontin.
Frederico Henrique dos Santos, Rua Imperial 223, Meyer.

Escrevem-nos [illegible] ... a Amassadeira Mechanica que essa Fabrica nos forneceu e que se acha funccionando sem interrupção desde seu assentamento em nossa casa, têm dado melhores resultados do que os esperados e, além da perfeição com que panifica a massa, a sua limpeza e economica de tempo são os predicados que a recommendam.

Unicos Importadores: Gasmotoren-Fabrik Deutz, Succursal Rua [illegible] Março 1?6 — Caixa 1 304 — Rio de Janeiro

UMA moça habilitada offerece-se para trabalhar em uma casa de chapéos; informações na [illegible] rua de S. Clemente [illegible]

**Mantimentos** — Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, [illegible] ... rua Senador Euzebio n. 158, Praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio, pelo estrada de ferro e bondes.

**?** Louças, porcellanas e crystaes, [illegible] vende-se barato para vender tudo, na rua da Assembléa numero [illegible], Jorge de Souza.

**Impossibilitado do trabalho**

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira*, Salsa, Caroba e Guayaco, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade; pelo que passei este e assigno. — *Antonio Vieira da S. Cunha*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UMA senhora viuva, com [illegible] annos, quasi cega pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amarella.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**Somnambulo scientifico** — Consultas, [illegible] pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 á [illegible] da noite. Rua Marechal [illegible] 3739

[illegible] — Ensino pratico das [illegible], ensino pratico da lingua franceza [illegible]. Preços muito modicos.

**FILTRO FIEL**

em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 183 e rua Senhor dos Passos n. 156

[illegible] moça [illegible], educada e de familia distincta podendo ensinar bem pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fora da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. neste jornal. 1233

**Professor de pintura**

Um moço, com o curso de pintura da Escola N. de Bellas-Artes lecciona desenho, pintura a oleo, aquarela, gouache, á preços modicos, cartas nesta redacção a C. J.

[illegible] Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campanhia, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. G 553

**Ratazanas, ratos e baratas**

Destruição infallivel com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

A [illegible] de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

**LOMBRIGAS** — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço $800. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 9 pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andrades 85

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

TRASPASSA-SE um negocio de leite e de outros artigos, fazendo bom negocio e em ponto central, no largo do Madureira, á rua Domingos Lopes n. 97, casa de uma porta só; informações no armazem de madeiras, estação de Madureira.

**PAPAINA Dr. Niobey**

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencia, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A Papaina Dr. Niobey é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A Papaina Dr. Niobey esta incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

**Gonorrhéas** chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos: das 8 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 8 horas da noite — Rua Evaristo da Veiga, 146.

**HYDROCELE** — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

**Ensino primario** — Curso infantil, primeiro e segundo graus, no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

RENDAS DE PAPEL para enfeitar armarios, etc., cartões para boas festas e visita; na Papelaria Mendes; Ouvidor 60. 2196

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequio [illegible]

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados na rua Conde de Bomfim; informa-se no armazem de Fernandes Moreira & C., á rua do Mercado n. 34, com o sr. Fonseca. 486

**DENTISTA** — Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

CASAS compram-se até 10:000$, e mesmo precisando de concertos; na rua da Quitanda numero 132, escriptorio, com o sr. Julio. 463

CONCURSO de Fazenda e Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89. 316

**STELLA** — Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000 em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

**ODEON** — as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

**Gonorrhéas** chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35, das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

BOM negocio — Vende-se uma grande casa de negocio ou admitte-se um socio; informa-se na rua do Hospicio n. 172, moveis. 196

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PERDEU-SE a cautela de penhor de n. 21.443 da Casa Rocha & Farrula. 15

**MEIAS** para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças

**Vista aos cegos!** — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

TRASPASSA-SE uma boa casa de negocio, unica de tudo e admitte-se um socio, para estar á testa do negocio sério; trata-se na rua Camerino n. 138, loja. 495

PHARMACIA — Vende-se uma bem montada; na rua Bella de S. João n. 13. 377

**OS INVISIVEIS**

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

## LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Em 15 do corrente

4ª do novo plano n. 13

**10:000$000**

Só jogam 6,000 bilhetes divididos em quintos

POR 5$250 COM O SELLO

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2 848

**Quereis apreciar bellas fitas?**

Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.

Unicas que garantem successo!

**F. Lébre**

Unico concessionario para o Brazil

RUA DO HOSPICIO, 150

***A ultima palavra?***

AOS BONS CHEFES DE FAMILIA

**Para as festas do Natal**

Predios ou dinheiro do valor de 2:000$, 3:000$, 5:000$ e 10:000$!! Subscrevam os Bons Dotaes de Credito Predial, da Sociedade A Mutualidade Garantida, a prestações mensaes de 2$000, e na sorte os todos os dias 25 de cada mez mediante garantia de renda e juros ao capital até 10.000:000$!!!

A mais antiga instituição de beneficencia moderna dos Estados Unidos do Brasil fundada em 1895, com séde social á rua da Assembléa n. 16, 1º andar. Succursal á rua da Conceição n. 12, em Nictheroy. Peçam prospectos explicativos deste importante problema de economia e previdencia da actualidade, aos directores J. Gonçalves da Cruz e J. F. Martins.

Outrosim: precisa-se de bons agentes, nesta capital e nos Estados, pagando-se boa commissão.

Acceitam-se inscripções até á ultima hora dos sorteios. Está-se em cobrança das contribuições do corrente mez de dezembro. — *A directoria*.

# CASA SLOPER

187, RUA DO OUVIDOR, 189

Enorme sortimento de blusas baratas brancas e de cores desde 3$000

N. 139 — 16$000
Toda de renda Irlandeza
Preço de reclame

N. C 147 — 18$000
Toda de imitação de Cluny. Encaixe de entremeio. Motivo guipure.


# CASA SLOPER

187, RUA DO OUVIDOR, 189


Bonita escolha de blusas finas de algodão, seda, renda, filó, etc. para todos os preços.

N. C 44 — 20$000
De renda com incrustações de Irlanda

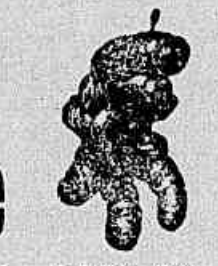
N. C 65 — 8$000
Pregueada e com bonito bordado na frente

PROCUREM AS BOLSAS DE CORDÃO COMPRIDO ULTIMA NOVIDADE PARISIENSE

OS CACHOS QUE VENDEMOS NÃO SE DISTINGUEM ABSOLUTAMENTE DO CABELLO NATURAL E PENTEIAM-SE COM IGUAL FACILIDADE

CACHOS — TRANÇAS

Grande variedade

N. 2.067 Coque de 12 cachos 6$000 — N. C 2.556 8$000

N. C 58 — 12$000
De pongé de algodão com bordado e renda valenciana.

PROCUREM AS ESTOLAS DE DUAS CORES ULTIMA NOVIDADE PARISIENSE

N. C 7 — 7$500
Blusa de fina mousselina com cachos de renda.

## Meias de algodão, fio de escossia e seda

N. C 2486 2$000
Rendada
Desenho coração

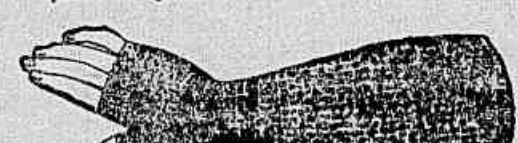
N. C 7085. 2$000
Rendada até a coixa

N. 585/75. 12$000
Bonita meia de seda finissima todas as cores

N. C 2458. De algodão fino 3$
N. 585/574. De fio... 5$
N. 585/5346. De seda... 8$
N. 585/397. De seda finissima com baguette a jour 12$

## LUVAS E MITAINES

N. C 7.895. Fio d'Escossia, 2 botões pressão; cores branca, preta, cinza; marron, beige, e c., 2$500.
N. C 1.386. Imitação de «peau de Suède», fina, 2 botões, cores branca preta, cinza, marron, beige, etc., 2$500.
N. 1404. De seda finissima, pontas dos dedos reforçadas 2 botões pressão diversas cores 3$500
N. C. 1406. Idem, idem, melhor qualidade 5$500.

N. C 7048. «Mousquetaire» de fio d'Escossia, comprimento 47 centimetros, cores sortidas 2$500
N. C 7017. «Mousquetaire» e fio d'Escossia, comprimento 55 centimetros, cores sortidas 1$000.
N. C 1398. Imitação «peau de Suède», comprimento 48 centimetros, cores sortidas 3$000.

N. C 7903. Seda, branca ou preta, 32 cent. 3$000

Filet de seda, branca ou preta
N. C 7813. 27 centimetros 5$000
N. C 7865. 42 centimetros 6$000

**Os pedidos de fora são attendidos pela volta do correio, devendo vir acompanhados de mais 1$000 para o porte**

---

# Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobiliar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis, louças estrangeiras, tapetes e capachos, serviços para toilette e outros artigos. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temos nos esforçado na escolha dos moveis e no bom acabamento das obras sahidas de nossas officinas. Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

*Martins Malheiro & C.*

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

# Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

AMANHÃ — 178—113 — 16:000$000 — Por 1$600

Depois de amanhã — 169—268 — 20:000$000 — Por 1$600

**Sabbado, 17 do corrente**

183—83

**50:000$000**

POR 3$200

SABBADO, 24 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

**Grande e extraordinaria loteria do Natal**

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

**800:000$000**

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

O MELHOR TONICO PARA OS CABELLOS

PERFUME SUBLIME E PERSISTENTE

Preparado segundo os ultimos progressos da sciencia, tendo como ingrediente principal o Jaborandy, planta do Norte do Brasil, cujas propriedades therapeuticas são universalmente conhecidas, sendo preconisado pelas principaes summidades européas e americanas. É incontestavelmente a JABORANDINA a melhor preparação até hoje conhecida para a conservação dos cabellos, impedindo a quéda, promovendo o rapido crescimento, tornando-os macios, flexiveis, assetinados, evitando o embranquecimento e destruindo totalmente a caspa. Possue além de todas essas qualidades, um perfume sublime e persistente, devendo ser usada diariamente em fricção sobre o couro cabelludo como Loção Tonica.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

Amostras enviam-se gratis a quem solicitar a CAZFAUX & C. — 98, Rua Camerino. Rio de Janeiro.

Infallivel na cura da gonorrhea aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: leucorrhea, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

**Banco Hypothecario do Brasil**

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc, a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

## Sergideiras

Precisa-se de sergideiras na fabrica de tecidos de lã, da rua Garibaldi n. 34 (moderno), na Muda da Tijuca. Paga-se bem. 4264

## 10:000$000

Compra-se, até dez contos de réis, em qualquer ponto da cidade ou suburbios, uma casa, que tenha, pelo menos, tres quartos, duas salas e algum terreno. Informações, cartas á Luiz Fonseca, Royal Hotel, largo do Paço.

# A exemplo de grandes casas de Paris

A direção do **GRAND PALAIS**, tendo de proceder a balanço annual, em fim de Dezembro, resolveu **remarcar** desde já a preços de **Grande reclame** todo o seu numeroso e bem escolhido Stock de fazendas, modas, confecções e roupas brancas finissimas para senhoras.

Para mais facilidade na escolha, grande quantidade de artigos estão expostos em nosso armazem com os devidos preços actuaes, e de **grande occasião.**

Desde já distribuimos os nossos **catalogos illustrados n. 2,** assim como tambem o **catalogo especial** de vestidinhos para creanças e Blusas para senhoras; tudo com preços marcados e extraordinariamente reduzidos.

**Remettemos pelo correio os nossos catalogos a quem nos fizer a fineza de pedil-os**

**Blusas** em superior tecido branco suple, enfeitadas com entremeios bordados e preguinhas — **Preço actual 2$200.**

**Blusas** de nanzouck branco, frente e mangas bem guarnecidas com entremeios de renda cloni e preguinhas — **Preço actual 2$400.**

**Blusas** de nanzouk branco guarnecidas todas com preguinhas e grande **Jabot** na frente — **Preço actual 3$800.**

**Blusas** de mousseline em feitio moderno, frente e mangas guarnecidas de entremeios e pregas — **Preço actual 3$500.**

**Blusas** em superior tecido de nanzouk branco, frente e mangas bem guarnecidas com applicação de bordado suisso — **Preço actual 4$400.**

**Blusas** de tecido superior, em padrão e feitio inteiramente Japonez, com mangas e golla de filó branco em feitio pierrot — **Preço actual 1$800.**

**Blusas** em tecido muito fino em cores lizas, rosa, azul e lilaz, feitio inteiramente Japonez, enfeitadas com applicação de bordado e golla de filó em feitio pierrot — **Preço actual 7$900.**

**Costumes** de linho superior, Jaquete e saia bem bordados, em grande variedade de cores e tamanhos — **Preço excepcional 29$500.**

**Costumes** Tailleur, em linho puro, branco ou em cores, ligeiramente guarnecidos com viezes pompadour, sendo confecção chic e a capricho — **Preço actual 35$000.**

**Costumes** Tailleur em Schantung de linho, branco e em cores, Jaquete e saia bem guarnecidos: confecção muito elegante e perfeita — **Preço de reclame 37$000.**

**Costumes**, grande saldo de costumes de linho, em feitios diversos que eram de alto preço e que saldamos entre os — **Preços de 20$ e 29$000.**

**Meias** de superior qualidade, em cores marron ou preta, rendadas, perfeita **simile de Escossia** — **Preço actual, par 1$500.**

**Cintos** em tecido muito superior, elastico, ou não, genero lavavel; branco e crú — **Preço actual 1$800.**

**Saias** de superior madapolan enfeitadas com grande babadão de bordado suisso e preguinhas — **Preço actual 4$800.**

**Saias** em nanzouk branco ricamente enfeitadas com 3 ordens de entremeio e ponta de rendas finas — **Preço actual 6$800.**

**Combinação** — corpinho saia em superior tecido de baptiste branca, bem enfeitada com entremeios de renda, e grande babadão com entremeios, rendas e fitas de seda — **Preço actual 18$500.**

**Saias** de linho brancas ou de cores, genero «Tailleur» em feitios modernos — **Preço actual 14$500.**

**Peignoirs** de tecido superior em padronagem oriental, feitio exclusivo; PARA RECLAMO — **Preço actual 13$500.**

**Casacos** de puro linho branco em feitio moderno, com mangas japonezas ricamente guarnecidas de applicações de guipur — **Preço actual 17$500.**

**Camisas** para dia em superior tecido suple, sem preparo, bem guarnecidas com bordado suisso; artigo de muito maior preço — **Preço actual 2$800.**

**Camisas** para noite, em tecido especial macio, enfeitadas com superiores bordados suissos; artigo de mais preço — **Preço actual 5$800.**

# 110 RUA SETE SETEMBRO

Tendo a nossa casa só artigos de 1ª qualidade, garantimos não expor, embora a preços baixos artigos inferiores, e para maior confiança podem ser adquiridos condicionalmente, e uma vez que não correspondam á espectativa, não só se trocam como se restitue a importancia.

## Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão

JOSE LABANCA — RIO DE JANEIRO

## ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Juraria ser precisa fé o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brasileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 43. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua ...

## "AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSE LABANCA

Rio de Janeiro.

## Emprego

Para um escriptorio commercial, precisa-se de um empregado, com alguma pratica e bôa caligraphia. Paga-se 150$000 e o trabalho é das 9 ás 5. Cartas a J. Fonseca, caixa postal, 722.

## Terrenos

Compra-se, no centro da cidade, que tenham ... metros de frente, trata-se á rua do Mercado, 37, com o sr. Baltar. 436

## GUARDA-LIVROS

Precisa collocar-se, dando testemunho da sua competencia e fiador á sua conducta; carta á esta redacção com as iniciaes P. A. 4412

## Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o mao halito não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

## A' caridade publica

Uma senhora, viuva, de 62 annos de idade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso, pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Carta nesta redacção, para A. L.

# PRESENTES PARA O NATAL E ANNO NOVO

**ÉCHARPES DE SEDA**
*finissimas e em todos os gostos desde 8$000*

**BOLSAS**
de mão
o que ha de mais chic, em verdadeiro marroquim ou camurça, com cordão comprido ou com alça
desde 5$000 até 100$000

**JOGOS DE PENTES LISOS**
*em todas as nuances desde 1$500*

**LUVAS**
de fio d'Escossia desde 2$500,
de seda desde 3$500

**BLUSAS**
bordadas e com rendas de primeira qualidade, grande variedades desde 5$

**MEIAS**
para senhoras ou creança, de todas as qualidades e para todos os preços

**CINTOS**
*em verniz, couro e elastico, desde 1$800*

**GRAVATAS**
*sortimento completo do que ha de mais chic e mais moderno*

## CASA BRAND
## 147 RUA DO OUVIDOR 147

**Grampos para chapéo**
O que ha de maior novidade sortimento colossal, sem competidor, desde 1$000

**Grampos para o penteado**
*lisos, dourados ou com pedras, desde 800 o par*

**Jabots, gollas, véus e plissés**

**Artigos para o penteado da moda**

**JOGOS DE PENTES**
com frisos folheados a ouro e com pedras desde 5$000

**BIJOUTERIA**
joias, em imitação d'ouro e brilhantes, o que ha de melhor qualidade neste genero e de mais perfeição. Collecção lindissima, para todos os preços

**OBJECTOS DE FANTASIA**
proprios para presentes
grande sortimento para todos os preços

**PASSADORES**
lisos, rendados, dourados ou com pedras, desde 800 réis

**DIADEMAS**
ultimas novidades desde 6$000

**A Casa Brand é a que vende mais barato artigos para senhoras**

---

## ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,
Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
*Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos*
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

### Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

### CARTÕES VISITA

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Variado sortimento, para fim de anno. Na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro n. 163.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

**Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14**
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

## CLUBS DA CASA GARCIA

**Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana**

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 160$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

**64 - PRAÇA TIRADENTES - 64**
(Antigo largo do Rocio)

## MOLESTIAS NERVOSAS

**Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excessos de trabalho ou de prazer,** por preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e bem estar. Gabinete de Electricidade Medica, do **Dr. Neves da Rocha**, 99, AVENIDA CENTRAL, 99. Das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 176

# JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro do corrente anno, adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS. **Depositarios: Araujo Freitas & C. e Granado & C.**

### Golfadas de sangue

Pela bocca, deitava o sr. Theotonio Martins Gomes, (Rua D. Julia n. 52.) Curado com o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

### ALCATRÃO E JATAHY

A exma. sra. d. Francisca Carolina Marques, digna esposa do sr. Bernardo da Costa Rodrigues, fazendeiro em Rezende, soffreu de bronchite, que a fez esmagrecer de repente, durante 12 annos. Ha mais de dois annos está curada pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

## Leilão de Penhores

Em 20 do corrente
**Guimarães & Sanseverino**
5, Travessa do Theatro 5,
Das cautellas vencidas
Podem ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

### PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para allivar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino e fim.

## PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são Grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

**Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE**

Depositos: No Rio, **Drogaria J. M. Pacheco**, 95 rua dos Andradas. Em S. Paulo, **Drogaria Baruel & C.** Em Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.
Fabrica e deposito geral: **Drogaria Eduardo C. Sequeira**—Pelotas.

### UM UNICO VIDRO

CURA OBTIDA COM UM SO' VIDRO DO

**PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

Sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, a um parente meu, cujo estado era bem grave, e parece incrivel que, com UM UNICO VIDRO ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer o uso que quizerdes.

FELICISSIMO J. DUARTE FILHO

### UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que, tanto eu como meu filhinho, temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Pode fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver.

De v. s. attento amigo creado, J. RODOLPHO TABORDA

O **Peitoral de Angico Pelotense**, se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Exigir o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**.

## GEOGRAPHIA AGRICOLA

### Da Sociedade Nacional de Agricultura

Acha-se á venda na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 108, a collecção de 49 mappas e diagrammas agricolas, organizados por essa Sociedade, e que obtiveram o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Bruxellas, de 1910.

E' um importante trabalho que tem sido recommendado pelos competentes, á curiosidade dos estudiosos e nos estabelecimentos de ensino secundario, em vista das preciosas informações que fornece sobre a vida economica do Brasil.

## PILULAS DE CAFERANA
### ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

José Maria Pereira da Silva

## CURA ASSOMBROSA
—PELO—
# Elixir de Nogueira
do pharmaceutico chimico SILVEIRA

**PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE**

## *MILHARES DE ATTESTADOS*

**UNICO QUE CURA A SYPHILIS**

**UNICO DE GRANDE CONSUMO**

*Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.*
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.